

# REM

## Arte e Literatura

### Um vínculo expressivo de integração social e cultural

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE MESTRADO

**Ana Rita Abreu Sousa**

MESTRADO EM GESTÃO CULTURAL



UNIVERSIDADE da MADEIRA

*A Nossa Universidade*

[www.uma.pt](http://www.uma.pt)

junho | 2025

## **Arte e Literatura**

Um vínculo expressivo de integração social e cultural

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE MESTRADO

**Ana Rita Abreu Sousa**

MESTRADO EM GESTÃO CULTURAL

ORIENTAÇÃO

Gonçalo Nuno Ramos Ferreira de Gouveia

COORIENTAÇÃO

Rui Guilherme Figueiredo da Silva

**Faculdade de Artes e Humanidades**  
**Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas**  
**2º Ciclo em Gestão Cultural**

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

**ARTE E LITERATURA – UM VÍNCULO EXPRESSIVO DE  
INTEGRAÇÃO SOCIAL E CULTURAL**

**Projeto ARTE**

**APRENDER, REALIZAR,  
TRANSFORMAR E EXECUTAR.**

Discente:

Ana Rita Abreu Sousa – Aluna n.º 2083719

Funchal e UMa, junho de 2025

**Orientador Científico:**

Professor Doutor Gonçalo Gouveia

**Coorientador Científico:**

Professor Doutor Rui Guilherme Silva

**Diretor/a Científico do Curso:**

Professora Doutora Teresa Nascimento

**Discente:**

Ana Rita Abreu Sousa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Aluna do 2.º Ano do 2º Ciclo do Mestrado em Gestão Cultural, Faculdade de Artes e Humanidades do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas, Universidade da Madeira, Portugal. E-mail: [2083719@student.uma.pt](mailto:2083719@student.uma.pt)

**Instituição de Acolhimento:**

Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos

**Orientador de Estágio da Instituição de Acolhimento:**

Dr. Armando Pinho Silva

Trabalho científico apresentado como requisito de conclusão do estágio com duração de 640 horas na Biblioteca Municipal Câmara de Lobos sob a orientação do Dr. Armando Pinho Silva, da Instituição de acolhimento, e do curso do 2.º ano do Mestrado em Gestão Cultural sob a orientação científica do Professor Doutor Gonçalo Gouveia e coorientação do Professor Doutor Rui Guilherme Silva.

## **Agradecimentos**

O presente relatório representa a concretização de um objetivo académico, o qual não seria viável sem o apoio e a colaboração de diversas pessoas que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização desta etapa, a quem apresento os mais sinceros agradecimentos.

Aos Professores Doutores, Gonçalo Gouveia e Rui Guilherme Silva, pela orientação e coorientação, dedicação, apoio e disponibilidade manifestada no decorrer de todo o percurso.

Ao orientador, Dr. Armando Pinho Silva, que se envolveu nos trabalhos da sua orientada, por toda a orientação na entidade institucional, Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, apresentando sempre que necessário, uma opinião sincera e apaziguadora.

A toda a turma do 4.ºA da Escola EB1/PE da Marinheira e à professora Águeda Pimenta a quem posso chamar de “família”. A “família”, com a qual aprendi e conheci, com a qual recuei e avancei, com a qual construí percursos e progredi.

À Câmara Municipal de Câmara de Lobos pela possibilidade de realização do estágio na Instituição da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos.

À Márcia Sousa por toda a disponibilidade, compreensão e confiança, pelos conhecimentos transmitidos e pelo apoio durante toda esta etapa.

A todas as crianças que participaram do projeto, sem as quais nada seria possível. Serão todas recordadas com muito carinho.

À minha família e amigos, por todo o apoio, pela força, pela paciência prestada em momentos de ansiedade pelo contributo na concretização deste objetivo.

Ao Duarte, por todo o apoio, companheirismo, pela confiança, pela valorização sempre tão entusiasta do meu trabalho, pela paciência e pelo Amor demonstrado em todo o caminho que percorremos juntos.

Por último, a todos aqueles que não mencionei, e que ajudaram de alguma maneira.

A todos e a cada um em particular, **o Meu Muito Obrigada!**

## **Resumo**

Este Relatório Final do Estágio Curricular reporta as diversas vertentes do processo de concretização de um estágio realizado como componente conclusiva do Mestrado em Gestão Cultural, da Universidade da Madeira. O relatório apresenta o tema “Arte e Literatura – Um vínculo expressivo de integração social e cultural” e descreve o Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar. O estágio decorreu na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, situada no Largo da Autonomia, freguesia e concelho de Câmara de Lobos. Conforme o site CM Cultura Madeira, da Secretaria Regional de Turismo e Cultura, trata-se de um espaço cultural e de lazer, que investe continuamente no crescimento e na satisfação pessoal do seu público. A entidade tem como principal objetivo participar ativamente no processo socioeducativo da comunidade, dinamizando atividades de natureza lúdico-pedagógica, disponibilizando serviços ligados à informação.

O projeto, denominado ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, com o tema “Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultura”, contemplou atividades que pretenderam ir ao encontro da sensibilidade das questões culturais e literárias da comunidade local, no âmbito da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, bem como em dois estabelecimentos de ensino, a Escola EB1/PE Marinheira, situada no Estreito de Câmara de Lobos, e a Escola EB1/PE de Câmara de Lobos, sendo direcionado a um público alvo constituído por estudantes do 3.º e do 4.º ano do 1.º ciclo. Estas atividades foram enquadradas através de um protocolo estabelecido entre a Universidade da Madeira e a Câmara Municipal de Câmara de Lobos. Esta atividade sociocultural desenvolveu a integração, a interação e a cooperação entre as pessoas envolvidas, incrementando o sentimento de identificação e pertença a um grupo, sensibilizando para a necessidade da leitura e para a importâncias das Artes Visuais na Literatura infantil, assim como a partilha de experiências e saberes, testemunhando o dinamismo que caracteriza, atualmente, uma biblioteca.

O presente relatório teve como objetivos gerais reportar a promoção de aprendizagens acerca da literatura, da cultura e da arte ilustrativa, bem como descrever os diferentes contributos que estas podem dar para a sociedade, nomeadamente a cooperação e a corresponsabilização dos alunos através de experiências práticas, e o partilhar de

saberes para uma interajuda consequente em situações concretas de execução de tarefas, numa postura colaborativa e positiva para e com o grupo participante.

**Palavras-chaves:** *Literatura, Leitura Arte, Ilustração, Cultura, Sociedade, Biblioteca.*

## **Abstrat**

This work reports on the Final Report of the Curricular Internship, carried out as a concluding component of the Master's Degree in Cultural Management at the University of Madeira. The report presents the theme "Art and Literature - An expressive bond of social and cultural integration" and describes the project ARTE - Aprender, Realizar, Transformar e Executar (ART - Learning, Realising, Transforming and Performing). The internship took place at the Câmara de Lobos Municipal Library, located in Largo da Autonomia, in the parish and municipality of Câmara de Lobos. According to the CM Cultura Madeira website, of the Regional Secretariat for Tourism and Culture, it is a cultural and leisure centre that continually invests in the growth and personal satisfaction of its public. The organisation's main objective is to actively participate in the community's socio-educational process, stimulating activities of a recreational-pedagogical nature and providing information services.

The project called ARTE - Aprender, Realizar, Transformar e Executar (ART - Learning, Realising, Transforming and Performing), with the theme "Art and Literature - An Expressive Link of Social Integration and Culture", included activities that aimed to meet the sensitivity of the cultural and literary issues of the local community, in the Câmara de Lobos Municipal Library, as well as in the educational establishments, the EB1/PE Marinheira School, located in Estreito de Câmara de Lobos and the EB1/PE Câmara de Lobos School, aimed at the target public of the 1st cycle of the 4th year and 3rd year of the respective entities, through the protocol between the University of Madeira and the Câmara de Lobos City Council. The socio-cultural activity developed integration, interaction and cooperation between the people involved, increasing the feeling of identification and belonging to a group, raising awareness of the need to read and the importance of the Visual Arts for children's literature, as well as sharing experiences and knowledge, testifying to the dynamism of a library.

The general objectives of this report were to encourage learning about literature, culture and illustrative art and the different contributions it can make to society, cooperation and co-responsibility among students through practical experiences, and the sharing of knowledge for consistent interaction in concrete situations when carrying out tasks, in a collaborative and positive attitude towards and with the participating group.

**Key words:** *Literature, Reading, Art, Illustration, Culture, Society, Library.*

## Sumário

<b>Agradecimentos</b>	<b>3</b>
<b>Resumo</b>	<b>4</b>
<b>Abstrat</b>	<b>5</b>
<b>Índice de Figuras</b>	<b>10</b>
<b>Índice de Apêndices</b>	<b>10</b>
<b>Índice de Anexos</b>	<b>11</b>
<b>Lista de Abreviaturas</b>	<b>11</b>
<b>Introdução</b>	<b>12</b>
<b>PARTE I – ENQUADRAMENTO E FUNDAMENTAÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>Capítulo 1 – Perfil do Estagiário</b>	<b>15</b>
1.1- Formação acadêmica	15
<b>Capítulo 2 – Núcleo de Estágio</b>	<b>17</b>
2.1- Identificação da Instituição	17
2.2- Missão, Visão, Valores e Objetivos	17
2.3- Caraterização da Instituição e do Meio Envolvente	18
2.4- Caraterização do Público-Alvo	22
2.5- Análise SWOT da Instituição	25
<b>Capítulo 3 – Objetivos Estabelecidos Para o Estágio</b>	<b>26</b>
3.1- Objetivos da Intervenção	26
3.1.1- Objetivos Gerais	26
3.1.2- Objetivos Específicos	27
<b>Capítulo 4 – Fundamentação Teórica</b>	<b>29</b>
4.1- Definição da Literatura	29
4.1.1- Definição da Literatura Infantil	30

4.2- A promoção da Leitura na Educação	32
4.3- A interpretação da Arte.	34
4.3.1- A importância das ilustrações	36
4.4- Definição de Cultura	37
4.4.1- A diversidade cultural	39
4.5- Integração Social	40
4.6- O papel social da biblioteca	42
<b>Capítulo 5 – Metodologias</b>	<b>44</b>
5.1- Metodologias da Investigação – Ação Participativa	44
5.1.1- Perspetiva Psicológica e Sociológica	46
5.1.2- Identificação da Problemática	47
5.1.3 - Instrumentos de Avaliação	49
5.1.4- Avaliação das Atividades	53
<b>PARTE II – DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO</b>	<b>54</b>
<b>Capítulo 6 – Processo de desenvolvimento e implementação dos Cronogramas Mensais</b>	<b>54</b>
6.1- Planificação do mês de Setembro 2023	54
6.1.1- Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Setembro 2023	55
6.2- Planificação do mês de Outubro 2023	57
6.2.1- Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Outubro 2023	59
6.3- Planificação do mês de Novembro 2023	62
6.3.1- Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Novembro 2023	63
6.4- Planificação do mês de Janeiro 2024	64
6.4.1- Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Janeiro 2024	65
6.5- Planificação do mês de Fevereiro 2024	67
6.5.1- Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Fevereiro 2024	68
6.6- Planificação do mês de Março 2024	70

6.6.1- Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Março 2024	71
6.7- Planificação do mês de Abril 2024	72
6.7.1- Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Abril 2024	73
6.8- Planificação do mês de Maio 2024	74
6.8.1- Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Maio 2024	76
<b>Capítulo 7 – Descrição e Análise das Atividades implementadas</b>	<b>77</b>
7.1. Processo efetivo de calendarização das Atividades	77
7.2. – A Atividade implementada no dia 21 de Fevereiro, “Ilustração Artística e Imaginação Criativa”, a partir de excertos das obras literárias infantojuvenil	78
7.2.1 – Resultados da Atividade	82
7.3. – A Atividade implementada no dia 22 de Maio, “Ilustração Artística e Imaginação Criativa”, dos excertos das obras literárias ifante-juvenil	91
7.3.1 – Resultados da Atividade	94
<b>Capítulo 8 – Reflexão Crítica Sobre os Resultados da Implementação das Atividades do Estágio</b>	<b>104</b>
<b>Conclusões Finais</b>	<b>106</b>
<b>Referências</b>	<b>109</b>
<b>Apêndices</b>	<b>115</b>
<b>Anexos</b>	<b>117</b>

## Índice de Figuras

Figura 1: Mapa de Localização	17
Figura 2: Atividade 21 de fev. – Ilustração do Martim	82
Figura 3: Atividade 21 de fev. – Ilustração da Vitória	83
Figura 4: Atividade 21 de fev. – Ilustração do Gonçalo	84
Figura 5: Atividade 21 de fev. – Ilustração da Constança	85
Figura 6: Atividade 21 de fev. – Ilustração do Alexandre	86
Figura 7: Atividade 21 de fev. – Ilustração do Tomás	87
Figura 8: Atividade 21 de fev. – Ilustração da Natacha	88
Figura 9: Atividade 21 de fev. – Ilustração da Lara	89
Figura 10: Atividade 22 de maio. – Ilustração da Isabel	90
Figura 11: Atividade 22 de maio. – Ilustração do Vitória	94
Figura 12: Atividade 22 de maio. – Ilustração do Martim	95
Figura 13: Atividade 22 de maio. – Ilustração do Tomás	96
Figura 14: Atividade 22 de maio. – Ilustração do Pedro	97
Figura 15: Atividade 22 de maio. – Ilustração da Constança	98
Figura 16: Atividade 22 de maio. – Ilustração do Gonçalo	99
Figura 17: Atividade 22 de maio. – Ilustração do Alexandre	100
Figura 18: Atividade 22 de maio. – Ilustração da Lara	101
Figura 19: Atividade 22 de maio. – Ilustração da Natacha	102
Figura 20: Atividade 22 de maio. – Ilustração da Isabel	103

## Índice de Apêndices

Apêndice A – Registo fotográfico da autora. da Turma do 4.ºA	22
Apêndice B – Cronograma 640 horas do Estágio	45
Apêndice C – Declaração de Autorização	49
Apêndice D – Questionário de Satisfação da Atividade de 21 de fev.	50
Apêndice E – Planos Mensais do Estágio	78
Apêndice F – Ilustrações da Personagem Fictícia Atividade 22 de maio	92

Apêndice G – Questionário de Satisfação da Atividade de 22 de maio	93
--------------------------------------------------------------------	----

## **Índice de Anexos**

Anexo I – Gráfico - Faixa Etária	23
Anexo II – Gráfico - Análise SWOT	25
Anexo III – Gráfico - Consentimento dos Encarregados de Educação	50
Anexo IV – Gráfico - Classificação da Realização das Atividades do Projeto	50
Anexo V – Gráfico - Tarefas/Atividades Desenvolvidas	50
Anexo VI – Gráfico - Obras Literárias das Atividades do Projeto	51
Anexo VII – Gráfico – Recomendação das Atividades do Projeto	52
Anexo VIII – Cronograma do mês de setembro de 2023	56
Anexo XIX – Cronograma do mês de outubro de 2023	59
Anexo X – Cronograma do mês de novembro de 2023	63
Anexo XI – Cronograma do mês de janeiro de 2024	66
Anexo XII – Cronograma do mês de fevereiro de 2024	68
Anexo XIII – Cronograma do mês de março de 2024	71
Anexo XIV – Cronograma do mês de abril de 2024	73
Anexo XV – Cronograma do mês de maio de 2024	76

## **Lista de Abreviaturas**

ARTE – Aprender, Realizar, Transformar, Executar
SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats
UMa – Universidade da Madeira
RNBP – Rede Nacional de Bibliotecas Públicas
OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar
CM – Cultura Madeira
CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

# PARTE I

## ENQUADRAMENTO E FUNDAMENTAÇÃO

### Introdução

As relações sociais são um aspeto estruturante e transversal de todas as sociedades. São múltiplas, complexas e dinâmicas, estão sempre em mudança, interligam-se entre si, de diferentes formas, assim como se inter-relacionam com muitos outros fatores sociais. Estas relações são determinantes no acesso às oportunidades que cada um poderá ter, ao longo da vida, e os processos de intervenção comunitária, embora não sejam exclusivamente responsáveis pelas mesmas, podem contribuir para o seu sucesso.

Este Relatório Final de Estágio Curricular reporta-se ao estágio realizado como componente conclusiva do Mestrado em Gestão Cultural, da Universidade da Madeira. O relatório apresenta o tema “Arte e Literatura – Um vínculo expressivo de integração social e cultural” e inclui a descrição do Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, uma iniciativa dinâmica destinada a convocar ferramentas artísticas e literárias para fomentar a criatividade, a consciência e a inclusão social na comunidade, que foi assumida como uma componente estrutural do estágio. O estágio decorreu na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, situada no Largo da Autonomia, freguesia e concelho de Câmara de Lobos.

O projeto estruturante, com o tema Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, teve como objetivos gerais a promoção de aprendizagens, o cruzar de realidades e o partilhar de saberes, numa postura colaborativa e positiva para com e com o grupo participante, uma vez que este deveria ser agente ativo na procura de respostas às suas necessidades, sob risco de exclusão social, como reflete Paulo Freire (apud Sousa, 2022, p. 143),

[...] sobre o facto de não haver história sem homens, como também de não haver uma história para os homens. Existiria, sim, uma história de homens que é feita por eles, história essa que também os faz. Quando o homem se proíbe o direito de participar como Sujeito da história, ele passa então a ser dominado e alienado. Respeitando as suas particularidades e valorizando as suas habilidades e anseios, o projeto procurou se distanciar da abordagem centrada nos problemas e

fragilidades e colocar ênfase nas potencialidades, nas capacidades, nas competências, criando ambientes de proximidade e confiança, dando voz a todos e potenciando a sua autonomia.

O relatório final é constituído por oito capítulos.

O primeiro capítulo constitui uma reflexão pessoal relativa ao meu perfil enquanto agente ativa neste processo de pesquisa: Quem sou? Prepara o cenário oferecendo uma narrativa introspetiva da minha jornada, inspirações e motivações, fornecendo um contexto fundamental para a experiência do estágio.

O segundo capítulo, que aborda o núcleo de estágio, apresenta a instituição de acolhimento, a Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, delineando a sua missão, visão, valores e objetivos. Neste capítulo é apresentada também uma caracterização detalhada da instituição, do seu ambiente envolvente e da demografia da comunidade que serve, como também uma análise SWOT abrangente que contextualiza ainda os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças que influenciam o cenário operacional da instituição.

O terceiro capítulo traça os objetivos gerais e específicos do projeto e do estágio, como também os objetivos da entidade da missão mais ampla da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos.

O capítulo quatro destina-se ao desenvolvimento de uma fundamentação teórica referente aos temas, como os conceitos e os papéis da cultura, o papel da literatura – particularmente a literatura infantil e juvenil – na educação, a promoção da leitura, o significado da arte e a importância das ilustrações, e o impacto das bibliotecas na diversidade cultural e na integração social.

O quinto capítulo, Metodologias de Intervenção, centra-se nas metodologias utilizadas, com particular atenção para o projeto "ARTE – Aprender, Realizar Transformar e Executar". Este capítulo fornece uma perspetiva psicológica e sociológica através da qual os objetivos e atividades do projeto são analisados. Inclui a identificação dos desafios, as ferramentas e estratégias utilizadas para avaliação das atividades realizadas entre 21 de fevereiro de 2024 e 22 de maio de 2024.

O capítulo seis apresenta o cronograma detalhado de estágio, entre setembro de 2023 a maio de 2024, destacando os cronogramas mensais estruturados que facilitaram a execução efetiva dos objetivos alcançados no decorrer do estágio e do projeto. O capítulo seis traça os objetivos gerais e específicos do projeto e do estágio, como também os objetivos da entidade da missão mais ampla da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos.

O sétimo capítulo é referente à análise das atividades implementadas das atividades realizadas entre 21 de fevereiro e 22 de maio de 2024, descrevendo o processo efetivo de calendarização e os resultados das atividades. O capítulo final, alusivo à Reflexão Crítica, oferece uma análise do estágio e do projeto, sintetizando conhecimentos obtidos a partir das dimensões teórica, prática e metodológica. Esta reflexão sublinha o impacto transformador da integração da arte da literatura e da integração social e cultural, enquanto avalia criticamente os desafios encontrados e as realizações ao longo do processo no período do estágio.

Através deste relatório, procurou-se fornecer um testemunho útil de um processo concreto de exploração do potencial transformador da arte e da literatura como ferramentas para a educação, o enriquecimento cultural e a coesão social, contribuindo para o discurso académico e oferecendo perspectivas práticas para iniciativas semelhantes no futuro.

Para concluir apresenta-se um conjunto de considerações finais que fornecem uma análise crítica dos desafios encontrados e dos resultados de aprendizagem, resultando numa reflexão abrangente sobre o percurso teórico e prático realizado ao longo do estágio e do projeto associado. Esta secção sintetiza a avaliação do grau de eficiência das metodologias, os marcos pedagógicos mais relevantes, e as práticas aplicadas que moldaram a experiência de estágio, destacando como estes contribuíram tanto para o desenvolvimento profissional quanto para o alcance dos objetivos traçados.

## **Cap. 1 – Perfil do Estagiário**

### **1.1 Formação Académica**

Desde os primeiros anos de escolaridade que reconheço o valor da educação como pilar fundamental do desenvolvimento pessoal e social. O meu percurso académico tem sido marcado por um compromisso contínuo através da aprendizagem, valorização do conhecimento, e sobretudo, no domínio das artes e da cultura.

O meu trajeto escolar iniciou-se no concelho de Câmara de Lobos, onde frequentei os níveis de ensino básico e secundário. Desde cedo manifestei interesse pelas expressões artísticas, nomeadamente pelo desenho e pelas artes performativas, interesses que fui aprofundando ao longo do tempo através do envolvimento em atividades escolares e extracurriculares. Esta tendência natural para o campo artístico conduziu-me, de forma muito consciente, à escolha do curso de Artes Visuais no ensino secundário.

Assim, aos 17 anos, ingressei na Escola Secundária Francisco Franco, no Funchal, uma instituição de ensino que se distingue pelo seu significado histórico e cultural na Região Autónoma da Madeira. É uma instituição respeitada, conhecida pelo seu papel na oferta de educação de elevada qualidade aos alunos, oferecendo uma variedade de cursos académicos e técnicos, um corpo docente diversificado, e está envolvida em várias atividades extracurriculares que incentivam o crescimento cultural e intelectual.

A Escola Secundária Francisco Franco tem sido fundamental na promoção do desenvolvimento artístico, científico e cultural dos seus alunos, aos quais proporciona uma formação artística multidisciplinar e abrangente. Durante os três anos de formação secundária, tive contacto com disciplinas da área artística, como Desenho, Oficina de Artes, História da Cultura e das Artes, entre outras.

Após a conclusão do ensino secundário, decidi prosseguir os estudos no ensino superior, tendo ingressado na licenciatura em Artes Visuais, na Universidade da Madeira. Este ciclo de três anos permitiu-me aprofundar, de forma sistemática e estruturada, os conhecimentos técnicos e teóricos nas diversas áreas da prática no contexto artístico, incluindo pintura, escultura, instalação, performance e desenho experimental. Paralelamente, a componente teórica do curso, através de unidades curriculares como História da Arte, Teoria Visual da Imagem, Estética, Antropologia e Projeto, contribuiu

para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de análise das práticas artísticas no contexto sociocultural.

A formação em Artes Visuais reforçou a minha compreensão do papel transformador da arte na sociedade e despertou o interesse por áreas complementares à prática artística. Foi com base neste interesse que decidi dar continuidade ao meu percurso académico através da candidatura ao Mestrado em Gestão Cultural, também na Universidade da Madeira. O mestrado em Gestão Cultural tem representado uma nova etapa no meu processo formativo, caracterizada pela aquisição de ferramentas conceptuais e metodológicas no campo da cultura, da gestão e das políticas culturais.

Ao longo deste percurso, tenho procurado complementar a formação académica com experiências extracurriculares que contribuam para a construção de uma visão prática e integrada do setor cultural. O meu percurso escolar e académico reflete uma evolução coerente e gradual, ancorada numa motivação pessoal profunda, mas também num compromisso com a valorização do papel da cultura na sociedade.

Encaro a educação como um processo contínuo, que se estende para além das salas de aula, e acredito que cada etapa do meu percurso contribuiu de forma significativa para a construção da profissional que pretendo ser: informada, sensível aos contextos, capaz de dialogar entre diferentes áreas do saber e de atuar com responsabilidade e criatividade no setor cultural e artístico.

## Cap. 2 – Núcleo de Estágio

### 2.1 Identificação da Instituição

O estágio curricular decorreu na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos.

Edifício situado na Av. da Autonomia 5, 9300-146 Câmara de Lobos

Telefone: +351 291 910 130

Email: [bmcl.cm-camaradelobos.pt](mailto:bmcl.cm-camaradelobos.pt)

Website: <https://bibliotecas.cm-camaradelobos.pt/>

Figura 1: *Mapa de localização*



Localização das instalações da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos. Fonte: *Google Maps*.

### 2.2 Missão, Visão, Valores e Objetivos

Conforme o Plano Municipal de Cultura do Município de Câmara de Lobos (2016), o sentido da missão, da visão, dos valores e dos objetivos estratégicos onde está integrada a Biblioteca de Câmara de Lobos, tem como desígnio determinar a orientação estratégica que o Concelho deverá preconizar no horizonte temporal a médio e a longo prazo.

A missão assumida da Biblioteca é, assim, ser uma instituição promotora do desenvolvimento educacional do Concelho, através de políticas inovadoras e de serviços de excelência, que fomentem a sustentabilidade territorial e o desenvolvimento social inclusivo, assegurando a promoção da qualidade de vida em Câmara de Lobos.

A sua visão assume, como linhas orientadoras da disposição da freguesia de Câmara de Lobos, a Literatura, as Pessoas, o Mar, a Agricultura, o Turismo e a Economia Local e o fazer de Câmara de Lobos um Concelho de referência no contexto regional e nacional, pela qualidade de vida dos cidadãos, pela valorização da identidade e do património cultural e pela atratividade e competitividade do território.

Para cumprir com a sua visão e missão, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos guia a sua ação e as suas práticas de gestão tendo por base os seguintes Valores: proximidade, transparência, responsabilidade, sustentabilidade, qualidade e rigor, bem como solidariedade, desenvolvimento cultural, independência, responsabilidade cívica, inovação e cooperação.

Como objetivos estratégicos, identifica a valorização das Pessoas, estimulando o capital humano do município e reforçando a coesão social; a participação ativa no processo socioeducativo da comunidade, disponibilizando vários serviços ligados à informação e dinamizando atividades de natureza lúdico-pedagógica; e, por fim, a dinamização da Economia Local e a adoção de Políticas Municipais de Desenvolvimento Sustentável.

### **2.3 Caracterização da Instituição e do Meio Envoltente:**

A Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos foi inaugurada a 5 de abril de 2004, e situa-se na frente mar do centro de Câmara de Lobos, mais precisamente acima da Praia do Vigário, tendo vistas privilegiadas de toda a baía câmara-lobense até ao Cabo Girão. Trata-se de um serviço de apoio à comunidade que funciona sob a alçada da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, mais precisamente, da Rede de Bibliotecas de Câmara de Lobos, que engloba os Polos do Curral das Freiras, Estreito de Câmara de Lobos, Jardim da Serra (Quinta Leonor) e a Biblioteca Itinerante “Roseta”.

A Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, criada em 1987, resulta da definição de uma política nacional que, segundo Figueiredo (2004), está integrada no desenvolvimento da Leitura Pública, assente num modelo inovador de partilha e de responsabilidades entre a gestão central e local, que visa a criação de uma biblioteca pública em cada sede de concelho. A Biblioteca Municipal Câmara de Lobos é o único projeto de raiz aprovado na Região Autónoma da Madeira no âmbito da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, com o apoio da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas. É um espaço cultural e de lazer que investe na satisfação e no crescimento pessoal do seu público, que tem como principal objetivo participar ativamente no processo socioeducativo da comunidade, disponibilizando serviços ligados à informação, como também dinamizar atividades de natureza lúdico-pedagógica, pretendendo, assim, educar para a cultura e para a cidadania. Consequentemente:

[...] disponibiliza acesso ao conhecimento, à informação, à aprendizagem ao longo da vida e às obras criativas, através de uma estrutura alargada de recursos e serviços, estando disponível a todos os membros da comunidade independentemente da raça, religião, idade, nacionalidade, género, língua, condição económica e a nível da escolaridade. (Koontz et al., apud *Diretrizes da IFLA sobre Bibliotecas Públicas*, 2010, p.15)

O edifício que abarca a Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos é recente e apresenta uma tipologia arquitetonicamente moderna, contudo há um itinerário historicamente delimitador do que veio a ser atualmente a biblioteca. O trabalho desenvolvido neste âmbito no concelho de Câmara de Lobos remonta às bibliotecas itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian. Em parceria, é inaugurada, a 1 de outubro de 1980, a primeira Biblioteca no concelho, na rua São João de Deus, n.º 5, junto ao edifício onde se situava a antiga Junta de Freguesia, onde funcionou durante vinte e quatro anos, no Largo do Poço. Apresentava um horário de funcionamento delimitado no período da manhã. Posteriormente, devido à enorme afluência, o horário prorrogou-se, encerrando apenas para hora do almoço, e o espaço tornou-se mais digno, transferindo a Biblioteca para o 1.º piso no edifício da Casa da Cultura de Câmara de Lobos, em abril de 2004.

A biblioteca apresentava uma grande afluência de crianças, em resultado da proximidade à antiga escola da sede. Os alunos viam o espaço como um refúgio e um local para novas aprendizagens. Os ficheiros e os arquivos eram organizados manualmente, sendo que havia dois tipos de arquivos: o alfabético e o numérico. Os ficheiros alfabéticos estavam organizados pelo apelido do utente, e os ficheiros numéricos

estavam organizados pelo número de inscrição do utente. Os ficheiros eram atualizados de três em três anos. Curiosamente, os livros que eram enviados duas vezes por ano pela Fundação Gulbenkian, a cada seis meses, chegavam à biblioteca com as respetivas fichas técnicas. As mesmas eram colocadas nos arquivos de acordo com o alinhamento e listagem de cada arquivo. Este procedimento tinha o propósito de facilitar futuras pesquisas. Consequentemente, o ficheiro numérico era disposto pelo número de registo do livro. O número de registo identificava a disposição dos livros na biblioteca. O ficheiro alfabético era organizado de acordo com a autoria das obras, tendo como orientação os apelidos dos autores.

A Biblioteca Municipal Câmara de Lobos esteve em funcionamento no edifício da Casa da Cultura durante cinco anos, enquanto se aprimoravam os planos para a construção de raiz para uma nova biblioteca, virada para a comunidade e para o futuro, onde a tradição e a cultura pudessem se manifestar, como também, as pessoas pudessem conceber novas aprendizagens e redescobrir a sua identidade. A construção da atual biblioteca tornou-se possível pela sensibilidade dos representantes autárquicos para as questões relacionadas com a cultura e a literacia, sendo o único projeto aprovado na região no âmbito da Rede Nacional das Bibliotecas Públicas, com o apoio da Direção-Geral das Bibliotecas e do Ex-Instituto Português do Livro.

O atual edifício da Biblioteca Municipal Câmara de Lobos, com cerca de 2400 m<sup>2</sup>, situa-se no Largo da Autonomia, junto à praia no centro da cidade de Câmara de Lobos, inaugurado a 3 de maio de 2009 e, após o primeiro mês de abertura, obteve perto de 1000 utilizadores. O espaço é constituído por dois pisos. O primeiro piso, disposto por três salas, é composto por uma receção, a sala de secção de Áudio-Vídeo, com 98,16 m<sup>2</sup>, de seguida, o espaço da secção infantil, com 291,61 m<sup>2</sup>, e por fim o espaço de secção de adultos, com 350,71 m<sup>2</sup>. O segundo piso é constituído por um espaço de lazer e por uma sala referente aos serviços internos, com 415,61 m<sup>2</sup>.

Quando se fala de cultura em relação ao município de Câmara de Lobos, poucos sabem a realidade do concelho, das competências e das responsabilidades deste município. Trata-se de uma área de grande relevância. Segundo a revista do Plano Municipal de Cultura do Município de Câmara de Lobos, é evidente a importância de afirmar a identidade cultural do concelho através de uma estratégia política bem definida. Neste sentido, o executivo municipal define como prioridade a valorização da cidade,

resistindo a pressões imediatistas que possam comprometer uma visão cultural de longo prazo, evitando o populismo mediático e o carácter elitista que em nada beneficiam a promoção e a divulgação da cultura. Pensar em cultura, como é feita, qual o público-alvo a que se dirige, como também responder às perguntas sobre quem a faz:

[...] são essenciais para tomarmos consciência do que reconhecemos e valorizamos como cultural [...] A vontade de preservação da diversidade cultural e de proteção dos direitos culturais afirma-se como uma alternativa à globalização económica e cultural. Implica a valorização de culturas e públicos distintos e reconhece o direito de emancipação e empoderamento dos cidadãos como sujeitos culturais ativos: possibilidade de participarem e decidirem a vida cultural das comunidades. (Koontz et al., apud *Diretrizes da IFLA sobre Bibliotecas Públicas*, 2010, p.15)

Entendemos que a cultura deve ter como objetivo a promoção do município, isto é, ao promover o desenvolvimento cultural do indivíduo estamos a contribuir para o seu desenvolvimento integral. A dimensão cultural é essencial. Por isso tem de dirigir-se prioritariamente a todas as pessoas e só depois aos agentes culturais. A atividade deve estimular uma cultura de responsabilidade solidária que leve todos a empenhar-se na vida cultural e na proteção do património:

[...] Para o sucesso a longo prazo, é importante que a biblioteca esteja assente na cultura, ou culturas do país ou da região onde opera. É menos provável que seja bem sucedida se a forma ou a estrutura da biblioteca pública adotadas forem as de um país ou de uma região com um contexto cultural muito diferente. A direção da biblioteca pode identificar os serviços mais necessários através de inquéritos a utentes afetivos e potenciais, debates públicos, grupos de discussão e outras formas de reunir informação alargada sobre a comunidade. (Koontz et al., apud *Diretrizes da IFLA sobre Bibliotecas Públicas*, 2010, p.15)

Consideramos que a cultura contribui para a diminuição da exclusão social, para o reforço da autoestima das pessoas e para a valorização e enriquecimento do Concelho de Câmara de Lobos. Deste modo, a cultura é um elemento indispensável e essencial para a própria qualidade de vida. Para tal, a necessidade de implementação da biblioteca municipal de Câmara de Lobos privilegiou todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriadas, assim como fundos tradicionais, isto é, além dos livros, a biblioteca apresenta outros suportes, nomeadamente áudio, vídeo e multimédia:

[...] A biblioteca pública deve ser uma instituição-chave na comunidade, para recolha, preservação e promoção da cultura local pela sua diversidade. Pode ser alcançado através da constituição de coleções de história local, na realização de exposições, promoção de sessão de eventos

e de contos, edição de materiais e de programas interativos sobre temas de interesse local. (Koontz et al., apud *Diretrizes da IFLA sobre Bibliotecas Públicas*, 2010, p.15)

Na linha de pensamento de Vellutino (1987), os problemas de leitura enraízam em problemas mais ou menos subtis da linguagem. Esta subtileza refere-se à forma como processamos linguisticamente a informação, destacando que a qualidade da linguagem, da memória, da percepção visual e auditiva vai ditar o modo como a informação linguística é processada. Portanto, a promoção da leitura e da tradição oral é uma forte componente para a comunicação, e a biblioteca pública deve encorajar a sua continuidade e o seu desenvolvimento.

O projeto desenvolvido teve em conta as necessidades atuais de uma biblioteca ativa e abrangente, conseguindo deste modo satisfazer as necessidades de um munícipe mais culto e interveniente.

#### **2.4. Caraterização do Público-Alvo**

Quanto ao público-alvo do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, tratou-se de um grupo infantojuvenil de onze participantes da Escola Básica EB1/PE da Marinheira, com a participação especial da turma do 4.º A (cf. Apêndice A), dirigida pela professora Águeda Pimenta, composta por elementos do sexo feminino e masculino, caraterizada pela sua homogeneidade etária. A Escola Básica EB1/PE da Marinheira é uma escola localizada no concelho de Câmara de Lobos e oferece aos alunos um ensino primário e uma educação pré-escolar, um ambiente favorável para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, como também incentiva a diversidade e tem como objetivo criar um espaço inclusivo onde todos os alunos se sintam valorizados e apoiados.

O público-alvo foi definido com base na participação ativa dos alunos do 4.ºA, sob a orientação da professora Águeda Pimenta. A experiência proporcionada por este grupo heterogéneo evidenciou a relevância da sua integração, na medida, em que, através da interação entre as crianças, promove-se a partilha de saberes, a cooperação e do desenvolvimento mútuo.

A turma do 4.ºA é composta por dez alunos, com idades compreendidas entre os 9 e os 10 anos (cf. Anexo I). Especificamente, seis alunos têm 9 anos e quatro têm 10 anos, apresentado uma ligeira predominância da faixa etária, o que enquadra dentro da faixa etária habitual para o ano de escolaridade em causa. Esta diversidade etária, pouco acentuada, pode influenciar o ritmo de aprendizagem dos alunos, sendo importante para o docente atender estas diferenças no planeamento das atividades educativas.

Em relação ao género, verifica-se uma distribuição equilibrada entre raparigas e rapazes, sendo cinco do sexo feminino e cinco do sexo masculino. Esta paridade promove um ambiente inclusivo e igualitário, em que prevalece o respeito mútuo e a cooperação entre todos os elementos da turma, independentemente do género.

A composição da turma, no que toca à idade e ao género, permite considerar que trata-se de um grupo relativamente homogéneo. Contudo, as adoções de práticas pedagógicas diferenciadas são fundamentais, de forma a responder às especificidades individuais de cada aluno, promovendo a inclusão, a equidade e o sucesso educativo para todos.

Verificou-se que, de uma forma muito geral, é um grupo que se encontra em níveis de aprendizagem distintos. Existem crianças com dificuldades de atenção, concentração, e memorização e que ainda não adquiriram conceções básicas. Há crianças que dominam abundantemente a linguagem oral, conseguindo expressar-se de forma perceptível, sendo capazes de transmitir o que querem com sucesso. O mesmo se passa em relação à motricidade fina, dado que muitos seguram o caneta/lápis corretamente, enquanto outras ainda revelam lentidão neste sentido. Segundo as OCEPE:

[...] Observar cada criança e o grupo para conhecer as suas capacidades, interesses e dificuldades, recolher as informações sobre o contexto familiar e o meio em que as crianças vivem, são práticas necessárias para compreender melhor as características das crianças e adequar o processo educativo às suas necessidades (apud Ministério da Educação, 1997, p. 25).

No que diz respeito às características do público-alvo, tendo em vista os seus conhecimentos, interesses e experiências, é possível caracterizar este grupo como cooperativo e interativo entre pares e com os adultos, curioso e interessado pelo meio envolvente, participativo, comunicativo e afetivo nas relações que estabelece. É um grupo pequeno, porém afetuoso, não só com os elementos pertencentes ao mesmo, mas também com os adultos, demonstrando em diversos momentos gestos afetuosos. No que toca aos

interesses gerais do grupo, de acordo com aquilo que foi observado, é possível concluir que existe uma preferência no mundo imaginário dos jogos, desenhos e um aumento do interesse pela área da leitura.

[...] O imaginário é uma simbiose entre a imagem e a magia. Imagem das coisas, dos lugares, dos sabores, dos sentidos. Magia do sonho, do “faz-de-conta”, do simbólico, do misterioso. E se nesta simbiose entrar a memória coletiva, com os seus ditos, mitos e ritos, temos então o imaginário na sua expressão mais sublime [...] É um coletivo de ideações, um conjunto que une um diverso, e que comporta no seu seio uma multiplicidade de elementos, mais ou menos descortinável. É certo que a imaginação que aborda ao “imaginário” nunca arranca de um “nada” e que elabora materiais oriundos da existencial idade e do passado, bem como a dialética simbólica que entre essas instâncias se desenvolve. (apud *Pedagogias sobre o Imaginário - Olhares sobre a Literatura Infantil*, 2002, p.23)

A escolha do grupo designa-se na facilidade em estimular a criatividade do meio envolvente, por meio da escrita de textos de literatura infantojuvenil que evidencie o potencial criativo da criança, sendo que:

[...] A capacidade da criança em alimentar e produzir vivências no domínio do imaginário é algo que continua a interessar o meio envolvente educativo. Desde a mitificação do real, isto é, das histórias das madrastas, princesas, lobos e raposas à realização do mítico dos dragões, fadas, bruxas [...] Há uma fronteira difusa, onde a criança no início da vida psíquica emerge voluntariamente. Elas afirmam a sua capacidade de imaginar uma personalidade. Uma personalidade ambivalente e complexa, dominada pela índole de histórias que ouvem, mas também de personalidades que se (re)constrói através de um percurso gradual de representações simbólicas de criação de escolhas, de combinações de imagens, apreensão e construção de sentidos e realidades. (apud *Pedagogias sobre o Imaginário - Olhares sobre a Literatura Infantil*, 2002, p.23)

As narrativas estimulam a criatividade, a imaginação e a oralidade, facilitam as aprendizagens, desenvolvem a linguagem oral, escrita e visual, incentivam o prazer pela leitura, trabalham o senso crítico, como também, colaboram na formação da criança, assim como, proporcionam o envolvimento social e afetivo e exploram a cultura e a diversidade

## 2.5. Análise SWOT da Instituição

Para perceber de que forma a Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos pode atuar, apresenta-se de seguida uma análise SWOT da Biblioteca (cf. Anexo II). A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), que em português se traduz por Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, é uma técnica privilegiada para conhecer o ambiente em que se vai planear e desenvolver a intervenção.

As forças e as fraquezas correspondem aos pontos fortes e pontos fracos e dizem respeito à situação presente e à realidade interna da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos; as oportunidades e ameaças são normalmente tendências e são geralmente exteriores à realidade da instituição.

A nível dos fatores internos positivos, destaca-se a existência de uma diversidade significativa dos recursos materiais, a disponibilidade de transporte e a existência de múltiplos espaços funcionais na instituição. Estes elementos conferem estabilidade à biblioteca e permitem uma resposta eficaz às exigências e expectativas dos diferentes públicos.

A Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos dispõe de boas infraestruturas, com equipamentos adequados e adaptados às necessidades dos utentes, evidenciando uma preocupação em relação à acessibilidade e a inclusão. A diversidade das áreas de intervenção traduz-se numa programação cultural e educativa alargada, que potencia a dinamização do espaço e o papel da biblioteca na comunidade.

No plano das oportunidades externas, realça-se a localização geográfica da biblioteca, o que facilita o acesso por parte da população. Consequentemente, observa-se um potencial significativo para a Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos de parcerias com entidades públicas e privadas, que favorece a cooperação interinstitucional e enriquece a oferta cultural. A proximidade a serviços diversos, bem como, a participação em atividades comunitárias, educativas e culturais, beneficia a integração da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos na dinâmica sociocultural local.

Não obstante os pontos fortes e as oportunidades identificadas, a instituição apresenta algumas fragilidades que comprometem o seu desempenho. Verifica-se a falta de estratégias eficazes na divulgação das atividades, o que limita o alcance junto da população. A fraca interação dos profissionais da biblioteca os utentes, e a ligação

reduzida com a comunidade do município contribuem para o distanciamento entre a instituição e o seu público. Além disso, nota-se uma baixa participação dos jovens nas atividades propostas e uma presença digital limitada, decorrente da insuficiente aposta em *marketing* digital. Acresce ainda, um horário de funcionamento limitado, o que restringe o acesso da comunidade aos serviços prestados.

Relativamente às ameaças, é notório a rápida evolução dos meios de comunicação e dos dispositivos eletrônicos, que poderá contribuir para a desvalorização do espaço físico da biblioteca enquanto lugar de encontro e aprendizagem. A possibilidade de redução do orçamento municipal compromete a sustentabilidade das atividades desenvolvidas. Verifica-se ainda uma certa desvalorização por parte da comunidade local, bem como a existência de alternativas culturais, tais como: os cinemas, os museus, os teatros e os centros culturais, que competem pela atenção participação do público local.

Em suma, esta análise constitui uma ferramenta essencial para a compreensão dos pontos críticos e do potencial da instituição, possibilitando o delineamento de estratégias de intervenção ajustadas e eficazes no âmbito da gestão cultural pública no município de Câmara de Lobos.

## **Cap. 3 – Objetivos propostos para o Estágio**

### **3.1- Objetivos de intervenção**

#### **3.1.1. Objetivos Gerais do Projeto ARTE Aprender, Realizar, Transformar e Executar**

- Promover aprendizagens;
- Cruzar realidades;
- Transformar excertos de Literatura infantojuvenil;
- Executar no papel conhecimentos artísticos.

Por sua vez, a Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, tem como objetivos gerais:

1. Contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos, o exercício pleno de consulta presencial de livros, jornais, revistas, e outros meios literários e tecnológicos;
2. Apoiar as pessoas e famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social;
3. Constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais, bem como, atividades e dinamização cultural
4. Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos;
5. Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos;
6. Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade;
7. Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis;
8. Cooperar na criação de catálogo informatizado, de Ateliers, Sessões de Cinema e Encontros com escritores.
9. Gerar condições para a mudança informática com equipamentos informáticos para a realização de trabalho

### **3.1.2. Objetivos Específicos**

- Promover a participação ativa e o envolvimento dos elementos do grupo;
- Valorizar as competências, capacidades e potencialidades dos elementos do grupo;
- Promover a reflexão em torno das temáticas acerca dos excertos dos livros de literatura infantojuvenil;
- Sensibilizar para a importância da leitura e da arte, como fenómeno vital e dinâmico;
- Fomentar a partilha de vivências e experiências; Conhecer o grupo juvenil integrante do Projeto ARTE Aprender, Realizar, Transformar e Executar.
- Participar na dinamização do Plano de Atividades Projeto ARTE “Aprender, Realizar, Transformar e Executar”

- Sensibilizar para o cuidado do material artístico utilizado nas atividades realizadas;
- Estreitar os laços para que as crianças se sintam parte de um grupo;
- Interpretar determinadas questões pessoais (idade, *hobbies*, o que querem ser no futuro?);
- Promover a criatividade;
- Trabalhar a motricidade fina;
- Fomentar a interação e interajuda entre os elementos;
- Sensibilizar para o processo da reciclagem, enfatizando o reaproveitar e reutilizar;
- Registrar a singularidade e criatividade;
- Corresponsabilizar os elementos pela criação da ilustração e dos elementos riscadores
- Estimular e valorizar as tradições e cultura;
- Promover um convívio intergeracional;
- Sensibilizar para a importância da preservação da Natureza.

Por sua vez, a Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos tem como objetivos específicos,

1. Promover o Acesso ao Conhecimento: Proporcionar acesso a uma coleção diversificada de livros, periódicos, e outros materiais informativos que apoiem as necessidades educacionais, culturais e recreativas da comunidade.
2. Incentivar a Literacia e a Aprendizagem ao Longo da Vida: Promover uma cultura de leitura e aprendizagem entre todas as faixas etárias através de programas e iniciativas de leitura destinadas a melhorar as competências de leitura.
3. Preservar o Património do Concelho: Preservar e tornar acessíveis materiais relacionados com a história, cultura e tradições de Câmara de Lobos, contribuindo assim para a documentação e celebração da identidade local.
4. Apoio ao Desempenho Académico e Escolar: Disponibilizar espaços de estudo e recursos que auxiliem os estudantes um aproveitamento escolar e concentração de estudo.

## Cap. 4 – Fundamentação teórica

### 4.1. Definição de Literatura

A pergunta «o que é a literatura?» só recentemente se colocou, mas continuará a colocar-se no futuro, pois não parece que se tenha encontrado uma resposta satisfatória, tal como também o escritor não encontrou a forma de definir a sua ocupação de escrever, isto é, a sua dedicação à tarefa de fazer literatura. A palavra literatura provém do latim, do vocábulo *littera*, que significa letra do alfabeto, e adquiriu gradualmente profundidade, sendo difícil traçar a fronteira entre ela e a Escrita, a Gramática, a Filologia, a Ciência e a Erudição.

A literatura é o ensaio da linguagem pela invenção de possíveis verbais, isto é, pela linguagem que constrói e pelas formas de vida que idealiza e dá a imaginar. Por aí, ela é já o conhecimento da linguagem, pela sua imersão na materialidade verbal e transdiscursiva, mas também no conhecimento do mundo em que é vivido historicamente, pelo modo como reajusta imagens desses mundos, como modela na linguagem de modelos, versões, simulações de espaços-tempos e das suas populações. (apud Gusmão, 2011, p.80)

Segundo Diderot (1751), a literatura é uma arte e é também o conjunto das manifestações dessa arte, isto é, um conjunto de textos que se singulariza pela presença de determinados valores estéticos. Contudo, na perspetiva de Voltaire, a literatura caracteriza-se como uma forma particular de conhecimento, mas não como uma arte específica. Este conhecimento é avaliado por Voltaire em termos depreciativos, contrapondo o conceito de génio, com todas as suas positivas implicações pré-romântica no domínio da criatividade artística, aos conceitos de literatura e de literato, a que associa as ideias de saber e de atividade cultural com estatuto de subalternidade em relação à grandeza do génio.

Na visão de Compagnon (2009), a literatura responde a um projeto de conhecimento do homem e do mundo. Nessa sequência, é perceptível que a literatura é um estado da consciência humana, já que ela é um registo histórico configurado em linguagem artística, a qual é alterada e transfigurada, se comparada à rigidez da linguagem denotativa. A literatura, desse modo, acompanha a evolução da humanidade nas suas diversas manifestações culturais, dando-lhe estado de consciência, visto que tal relação subjetiva

entre o homem e a arte possibilitou o amadurecimento do olhar humano, passando a contemplar o mundo pelas lentes do sentido.

A literatura, comparada com outras atividades do ser humano, apresenta-se como o que não é prático, o gratuito, que obedece a uma necessidade profundamente sentida por quem a exerce, quando não se tornou uma obrigação ou um dever. Nomeadamente, a mesma não é somente uma arte oral, mas também é um objeto escrito. Na opinião de Cortez (2012), a leitura e a escrita mutuamente são fundamentadas enquanto usos da linguagem porque a vontade de futuro se observa na vontade da literatura, isto é, uma escolha que não é somente a representação da realidade, mas também do entendimento de uma realidade feita através da tradição literária.

Segundo Canelo (2018), em finais do século XIX, a institucionalização da literatura e a conceção do cânone responde também à criação do mercado cultural, que por sua vez vai popularizando determinados tipos de textos, sendo alguns de pendor literário, como a literatura de cordel ou os folhetos. A literatura nos tempos medievais teve de se refugiar nos cenóbios, zelosamente guardada por monges, artífices e iluminadores. Contudo, a intervenção da imprensa alterou a função do escrito, isto é, a amplitude do fenómeno dos *mass media* implicou uma revolução quer na conceção da obra literária quer no âmbito da sua difusão e função comunicativa.

Apesar das oscilações temporais em relação à literatura, a obra literária mantém uma sintonia através dos tempos, isto é, ser um conjunto de mensagens entre os seres humanos. Uma história da literatura implica uma seleção sempre discutível de autores e de obras que se foram exprimindo no decorrer dos tempos, seja por via escrita ou oralmente.

#### **4.1.1. Definição da Literatura Infantil**

Segundo Marc Soriano (1998), “a literatura para a juventude é uma comunicação histórica, localizada no tempo e no espaço entre um locutor, um emissor e um recetor”. (apud Bastos, 1999, p. 22). De acordo com esta definição, o sentido da literatura está marcado por traços de acordo com a fase de desenvolvimento em que se encontra o seu destinatário.

Na visão de Barreto (1998), a literatura é uma arte de espíritos elevados, uma ocupação de intelectuais, nada que uma criança possa apreender e que um verdadeiro escritor se dê ao trabalho de produzir. As crianças brincam, não consomem literatura. Os livros para elas devem ser, conseqüentemente, um brinquedo.

Na linha de pensamento de Souza & Bernardino (2011), as histórias são uma excelente estratégia pedagógica e um precioso auxiliar na prática pedagógica dos educadores. As narrativas estimulam a criatividade, a imaginação, a oralidade, facilitam as aprendizagens, desenvolvem a linguagem oral, escrita e visual, incentivam o prazer pela leitura, promovem o movimento global e fino, trabalham o senso crítico, as brincadeiras de faz-de-conta, valores e conceitos, colaboram na formação da personalidade da criança, proporcionam o envolvimento social e afetivo e exploram a cultura e diversidade (apud Souza & Bernardino, 2011, p. 236).

Segundo Cunha (1999), a literatura infantil é muito mais abrangente do que a literatura para adultos, sendo que enquanto a literatura para adultos só serve mesmo para estes, a infantil pode ser lida por sujeitos de todas as faixas etárias. A distinção da literatura infantil e literatura para adultos sucede devido ao preconceito enraizado no pensamento dos indivíduos. Estes dois tipos de leituras intercetam-se, sendo que a literatura destinada às crianças não deve ser de forma alguma considerada secundária, dado que o seu objetivo é divertir, educar, agradar e até mesmo emocionar.

A Literatura Infantil é, antes de tudo, “literatura”; e o gênero matriz apresenta os mesmos obstáculos a uma clara caracterização. [...] Ligada desde as origens à “diversão” ou ao “aprendizado” das crianças, [...] Em se tratando de Literatura Infantil, é preciso lembrar, de início, que além de ser um “fenômeno literário” ela é um “produto destinado às crianças”, que em suas origens “nasceu destinada aos adultos” (apud Barreto, 1998, p. 12).

Através da Literatura Infantil é possível criar, e fazer evoluir, várias concepções e modos de exploração do mundo, de forma a induzir a criança à sua descoberta sistemática. Na maioria das vezes os sonhos misturam-se com a realidade, proporcionando assim a capacidade de imaginar para além do real. Assim, na visão de Veloso & Riscado (2002), a Literatura Infantil instaura-se como um excelente motivo e rampa de lançamento para explorações múltiplas de hipóteses sobre essa incógnita que é o mundo dos desconhecidos. Perante toda a incerteza e dúvida existente acerca do conceito de literatura infantil, é importante salientar um aspeto que se encontra patente do ponto de vista de todos os

que estudam este tema, sendo que, segundo Kayser (2010), são as crianças quem decide o que é literatura infantil, ou seja, se um livro que não tem por destinatário as crianças é lido, graciosamente, por elas, então fará parte da literatura infantil.

No ponto de vista de Marchão (2013), é perceptível que o livro é um direito da criança e que a interação com o livro não tem hora marcada, deve acontecer sempre que a criança quiser. O trabalho do educador é apoiá-la nessa descoberta, de forma que as crianças adquiram o gosto e o prazer pela leitura e pelo contacto com os livros. É essencial que se proporcione esse tipo de experiências, visto que, de acordo com Giasson (2000), a literatura preenche vários papéis na criança e no adolescente. Ela possibilita conhecer melhor o mundo que os circunda enquanto os ajuda a produzir atitudes positivas, como a autoestima, a tolerância para com os outros, a curiosidade perante a vida.

Ter contacto com a literatura nos primeiros anos de vida é essencial para proporcionar à criança novas experiências, bem como os meios indispensáveis para o desenvolvimento da sua personalidade.

Na visão de Almeida (2002), a leitura de histórias e a audição representam uma função educativa que se indica na designação das competências naturais da criança. A exploração e a leitura de histórias vão possibilitar à criança a aquisição de valores vantajosos ao longo da sua vida, podendo assim proporcionar o seu desenvolvimento independente. Nomeadamente, sempre que a criança toma atenção ao que o narrador de histórias lhe está a apresentar, esta considera todos os detalhes contidos nas ilustrações e no texto, o que posteriormente leva ao “desenvolvimento da memória, a compreensão da criança e a capacidade de atenção”.

Outros dos benefícios que as histórias têm no desenvolvimento da criança são a estimulação da sua criatividade, pois permite-lhes valorizar o seu imaginário, tornando-as mais construtivas, e ainda o desenvolvimento do vocabulário, tornando-o mais diversificado.

#### **4.2- A promoção da Leitura na Educação**

O conceito de leitura vai além da simples decodificação da linguagem verbal. A ideia de ler é atribuir sentido ao texto, relacionando-o com o contexto e com as

experiências prévias do sujeito leitor. Na perspectiva de Foucambert (1978), a leitura como prática social pressupõe as múltiplas relações com o universo sociocultural que está à volta do sujeito-leitor. Pensa-se em um leitor apto a usar a leitura como fonte de informação e disseminação de cultura, pois, “Ler, significa ser questionado pelo mundo e por sim mesmo, significa que certas respostas podem ser encontradas na escrita, significa poder ter acesso a essa escrita, significa construir uma resposta que integra parte das novas informações ao que já se é”. (apud Foucambert 1978, p. 15).

O papel da escola é de fundamental importância, pois além de ser uma das instituições que vão favorecer o hábito da leitura, é muitas vezes o único ponto de encontro entre os leitores, principalmente os oriundos das classes menos favorecidas. No ponto de vista de Santos (2010), a leitura é uma realidade do dia a dia no contexto escolar e que vai contribuir não só para o enriquecimento do vocabulário e o desenvolvimento da linguagem, como também para a criação de práticas de leitura, isto porque a criança desenvolve atitudes e comportamentos característicos de um leitor, sustentada na análise daquele que escolhe como modelo e lhe serve como ponto de referência.

Segundo Aliende & Condemarin (2002), a leitura é o processo de compreender o significado da linguagem escrita. Para os que sabem usufruí-la, ela constitui uma experiência prazerosa que ilumina mundos de conhecimentos, proporciona sabedoria, permite conectar-se com autores e personagens literários que jamais conheceríamos pessoalmente e apropriar-se dos testemunhos dados por outras pessoas, tempos e lugares. Vista assim, sem dúvida, a leitura constitui a realização acadêmica mais importante na vida dos estudantes.

Na visão de Mialaret, (1997), “saber ler” equivale “a ser capaz de transformar uma mensagem escrita noutra sonora em conformidade com determinadas leis bem definidas, equivale a ser capaz de a conceber e de apreciar o seu valor estético”. É indiscutível e de largo consenso a importância da prática de leitura de histórias, enquanto atividade regular, agradável e que proporciona interações, partilha de ideias, concepções e vivências.

A aprendizagem da leitura é inseparável da formação do pensamento e do desenvolvimento do espírito crítico. No ponto de vista de Gaston (1974), saber ler constitui o resultado de toda uma educação. O educador deve considerar com seriedade a escolha do método de aprendizagem, para que este ajude a criança a converter-se num verdadeiro leitor, isto é, num ser humano capaz de julgar, visto que saber ler é

compreender o que se decifra, traduzir em pensamentos, ideias, emoções e sentimentos um pequeno desenho que se estende ao longo de uma linha. Por outras palavras: saber ler equivale a dispor de um novo meio de comunicação com o próximo.

Atualmente, mais do que nunca, um leitor forma-se desde o berço. Qualquer criança tem condições mais favoráveis para reconhecer a importância da leitura e adquirir o gosto por ler, se lhe for proporcionado um ambiente onde o recurso ao livro fizer parte dos hábitos quotidianos. Desta forma, torna-se uma parte integrante da rotina diária da criança. Sobrinho (2000) destaca que o hábito da leitura estimula a imaginação infantil, fomenta e educa a sensibilidade, provoca e orienta a reflexão e cultiva a inteligência. Nomeadamente, o discurso oral é essencial em qualquer atividade diária, logo, quanto maior for a espontaneidade da criança, mais aquele se torna coerente e fluído, tornando assim a imaginação e a criatividade como base do sucesso na maioria das aprendizagens que vão sendo realizadas ao longo da vida.

### **4.3- A Interpretação da Arte**

É a nossa capacidade de ler arte que dá a esta o seu significado, e isto torna-se uma parte essencial da história da arte. Na visão de Arnold (2004), a arte, que é um fenómeno visual, é descrita, historiada e apreciada através das palavras. O visual traduz-se para o verbal, e os significados revelados tornam-se parte da história da arte. Consequentemente, a arte é uma ilusão - pintura em telas, mármore esculpido ou giz sobre papel -, é aquilo que o observador lhe traz que a faz representar. Nitidamente este ato de ler é determinado culturalmente – as circunstâncias culturais e sociais do leitor ou observador são inextrincáveis desse processo.

Segundo Rodrigues (2002), a arte responde às necessidades espirituais do homem, ao exprimir ideias, sentimentos, emoções, num dado momento da sua história, numa situação bem definida no tempo. A arte proporciona ao homem a capacidade de intervir criativamente no meio social, alterando normas e modelos, sempre que necessário, contribuindo para a evolução do gosto e da qualidade estética dos objetos e do meio envolvente. A vitalidade da experiência humana acabaria por desaparecer se a arte não

surgisse como um tónico contra a “asfixia cultural”. O poeta é a criança que sonha, canta e cresce dentro de cada um de nós. Compete-nos lutar pela sua/nossa sobrevivência.

Curiosamente, o prazer sensorial manifesta-se com mais intensidade e pureza na infância do que na idade adulta. Na perspetiva de Rodrigues (2002), a criança é menos preconceituosa e está em melhores condições para aprender descobrindo. Por outras palavras, “o artista deve ver tudo como se estivesse a ver pela primeira vez, e é preciso ser-se capaz de ver pela vida fora como quando em criança víamos o mundo, pois a perda desta capacidade de ver significa, simultaneamente, a perda de toda a expressão original.” (Matisse et al. apud Figueiredo 2014, p.15).

Uma das características destacadas daquilo a que chamamos arte é a reciprocidade associada entre o observador e a obra de arte. No ponto de vista de Figueiredo (2014), a troca de informação ao nível sensorial, desde o plano físico, emocional ou mental, gera-se consoante a capacidade de observação e interiorização de determinada hipotética obra de arte. Tomam-se assim várias perspetivas quer em relação à obra de arte quer em relação à forma como a obra de arte é permeabilizada e interiorizada pelo indivíduo.

Na linha de pensamento de Figueiredo (2014), interpretar a arte, seja clássica ou de vanguarda, reveste-se por si como um ato introspetivo, mediativo, pessoal ou em contexto coletivo. A compreensão e a interpretação da arte implicam um processo prévio do coletivo para o individual, nem que seja incentivando o mesmo mental coletivo *a posteriori* na criação e reprodução quer de formas de arte instituídas, quer da renovação das mesmas, surgindo em consolidação da semelhança e da evolução das espécies.

Nomeadamente, a interpretação da arte em geral reveste-se cuidadosamente em não julgar, na imposição consciente ou inconsciente, na tolerância e no respeito pela forma individual e coletiva de cada sujeito expressar um objeto, pensamento ou forma de arte no geral ou em particular.

Na visão de Rodrigues (2002), a arte é, hoje, entendida através de um olhar renovado. O que, durante muito tempo, foi considerado como expressão rudimentar, inábil ou inacabada, própria de quem “não sabe desenhar ou pintar”, segundo os ultrapassados conceitos académicos, é hoje olhado com mais respeito por psicólogos, pedagogos e artistas.

### 4.3.1- A Importância das Ilustrações

O conceito da arte numa perspectiva histórica e pedagógica contribui para o entendimento da expressão livre da criança. Ao exprimir-se livremente, a criança adquire autoconfiança e torna-se mais responsável e cooperante no relacionamento com os outros. No ponto de vista de Rodrigues (2002), através do respeito pela expressão pessoal de cada um, é possível realizar trabalhos individuais e coletivos através das técnicas que estimulam a criatividade. Um simples traço, um papel amarrotado, a livre associação de fragmentos de objetos e imagens, o contorno das sombras e formas do acaso, tudo serve de protesto para desencadear o mecanismo da expressão e da criatividade.

A criança gosta de pintar, desenhar, modelar e construir, experimentando os mais diversos materiais. Sobre diferentes suportes, apreende a expressividade direta do traço, a percepção da linha que gera as formas, o sentido estrutural do desenho e a harmonia das cores. Através do desenho, a criança representa muito mais o que sabe do que o que vê. Os seus esquemas de representação correspondem a ideias ou noções, que fazem parte do seu vocabulário figurativo.

Na visão de Pimental (2017), as ilustrações ganham um papel importante nos livros da literatura infantil, pois são a única maneira da criança compreender a história, e mesmo que esta lhe esteja a ser contada, colabora no seguimento da narrativa. As ilustrações têm distintas funcionalidades, tais como, cativar, atrair, estimular a atenção da criança, substituir o texto pelas componentes gráficas, designadamente:

[...] indicando outras hipóteses para além das referidas pelo narrador e/ou personagens, mediar a mensagem do texto, apoiando a descodificação do sentido, complementar o texto, permitindo o deslocamento de várias informações para as imagens, aprofundar o texto, ampliando as possibilidades da história e complicando o enredo, aludir a elementos culturais ou históricos (apud Ramos, 2007, pp. 37/38)

Para a criança eleger e se interessar por determinado livro é importante que o artista que ilustra as histórias tenha em atenção alguns fatores, para desta forma dar “vida ao livro”, como por exemplo a capa; logo, é importante que esta seja apelativa tanto ao nível dos desenhos como das cores. As ilustrações são importantes nos livros de literatura infantil, sendo que:

[...] A ilustração conta com relevantes elementos descritivos que, se fossem explicitados totalmente no texto escrito, o tornariam pesado e

longo e ilegível. Assim, o aspeto descritivo da ilustração pode permitir uma quantia elevada de detalhes, apreendidos pela leitura da imagem e sua integração espontânea. Ao mesmo tempo, a ilustração apresenta detalhes da ação, que também poderiam sobrecarregar o texto escrito [...] desta forma, as funções da imagem no livro ilustrado seriam a de sugerir, criar e complementar o espaço quanto à descrição e marcar os momentos-chave da ação na narrativa. (apud Faria, 2004, p.31).

Uma boa ilustração num livro tem a capacidade de o transformar através dos conteúdos que se deseja transmitir. Assim sendo, é imprescindível que o ilustrador se identifique com o texto, se aproprie dele, o transforme em imagens, para mais tarde transformar o mundo imaginário da criança.

#### **4.4- Definição de Cultura**

O conceito de cultura num sentido de ciências sociais, segundo Tylor (1871), é um conjunto de mecanismos como conhecimentos na moral, na arte e nas crenças, consequentemente os direitos e os costumes ou outras rotinas e capacidades adquiridas pelo homem enquanto membro da sociedade. A cultura é a superação da natureza, seja esta humana ou física. Não há, pois, pessoas sem cultura, nem cultura sem os seres humanos, não sendo parada no tempo ou no espaço, pois está em constante movimento, ou seja, em permanente na mudança. A mesma renova-se e transforma-se em função da autonomia humana e da sua aptidão criativa. Esta transformação é provocada porque as realidades também mudam permanentemente.

O termo cultura provém do latim *cultus* e refere-se à ação de cultivar a inspiração humana em diferentes expressões e maneiras, como também de rituais, vestimentas e os padrões de comportamento. Na opinião de Ribeiro (2013), a cultura é diversificada e produz-se a partir da realidade humana, que destaca-se nas convivências do presente, como também nos hábitos do passado, sendo influente no agrupamento entre gerações modernas e os antepassados, possibilitando a proximidade de um princípio que estimula o presente acrónico, permitindo abarcar melhor o período e simultaneamente possibilita a aptidão de o modificar, daí o sentido que a cultura não é estática mas que está sempre em constante movimento.

Do ponto de vista de Coll (2002), para entender a percepção da cultura é necessário entender a sua noção e esclarecer o seu conteúdo, quanto aos seus níveis de estruturação, como também a sua forma de compreensão às situações da realidade. Segundo a UNESCO (2009), a cultura é simultaneamente diversificada e criativa com respetivas tradições e expressões únicas referentes ao instinto criativo do ser humano e encontra-se na origem da diversidade cultural, nomeadamente no instinto criador da origem dessa diversidade de culturas. Dentro da sociedade existem as subculturas que não têm diferença de grau, sendo diferentes grupos que têm determinadas ideias, crenças e especificações culturais próprias.

Na vertente filosófica, a cultura apresenta o ser humano como produto da aprendizagem das maneiras de ponderar e de operar do grupo a que pertence. Segue paradigmas culturais e de conduta aos modelos tradicionalmente conduzidos e aceita a cultura por herança cultural. Como produtor de cultura, o indivíduo contribui para o grupo com novidades a nível dos princípios, das importâncias, das experiências, entre outros.

Na linha de pensamento de Bourdieu (1983), a cultura é um bem em si, suscetível de ser comunicado, de uma forma concreta, sob o aspeto de noções condensadas de saber. Perde-se de vista o caráter ativo de qualquer verdadeira cultura, e que só é possível apropriarmos dos valores elaborados por um artista, através de um esforço de compreensão que permita captar, não o sentido limitado de um signo objeto figurativo, mas de acordo com a experiência comum interpretada, conseqüentemente:

[...] A cultura não se reparte, como também, não é o duplo da experiência operacional. Da mesma forma, as atuais formas de divulgação da cultura têm, como principal objetivo relevar às massas os valores passados. A cultura na vertente artística é encarada como um património rico de signos, que tem de reunir-se e ser comunicado. Se tem que haver uma cultura do mundo moderno, ela terá que produzir obras diferentes das antigas. (apud Bourdieu, 1983, p. 75)

Segundo Duxbury (2002), a cultura como forma de convivência com o outro solicita um certo nível de expressão e criatividade artística. Na perspetiva de Carvalho (2010), a criatividade é cada vez mais vista como uma forma de superar a necessidade de divisões sociais e de comunicação em contextos sociais multiculturais. Para tal, é importante que, primeiramente, os sujeitos estejam adaptados na comunidade de pertença para que, depois, possam ser integrados na sociedade. Assim, nesta perspetiva da integração através

da arte, será interessante a participação dos indivíduos em projetos artísticos e multiculturais.

Pela cultura o ser humano vai transformando o mundo que o rodeia e concedendo aos acontecimentos e às coisas sentidos novos, que ele próprio cria, conseqüentemente acompanha paradigmas culturais e de conduta aos padrões tradicionalmente transmitidos e recebe a cultura por herança cultural. Como produtor de cultura, coopera para a cultura do grupo com renovações a nível dos valores, das normas, das técnicas, entre outros.

#### **4.4.1- A diversidade cultural**

A diversidade cultural envolve processos de desigualdade e discriminação em relação aos grupos sociais excluídos da sociedade, sendo estes concretizados no distinto acesso aos meios socioeconómico, possibilitando transformações culturais, coletivas e tecnológicas testemunhadas nos últimos tempos, refletidas nas diversas situações experienciadas da vida dos indivíduos. Conforme Castells (2000), a multiplicidade e a diferença cultural são caracterizadas por uma sociedade globalizada, com destaque no hábito e utilização de comunicação e saber, sendo transformada apressadamente por uma mudança concentrada nas tecnologias informáticas e comunicativas patentes nas conexões sociais.

O multiculturalismo é uma temática abrangente e diversificada na interpretação em relação ao seu conceito, contudo, geograficamente, são identidades sociais provenientes de comunidades com diferentes bagagens culturais. O multiculturalismo baseia-se no respeito da diversidade cultural e na rejeição do preconceito. Quando se fala do multiculturalismo, prende-se com a pluralidade de sentidos com que pode ser usado no conceito de cultura, situando-se além do que tradicionalmente tem sido compreendido. Na visão de Cunha (2014), o multiculturalismo atualmente é misturado com desigualdades, tais como a raça, o meio em que o sujeito ocupa ou com a própria língua, contudo, o pensamento e as vivências no mundo presente passam pelo reconhecimento da multiplicidade de sujeitos e de culturas com base no respeito e tolerância mútua, criando as diversidades culturais, não como sinónimo de autoridade, desigualdade e inferioridade, mas como equivalente a um pluralismo e a uma diversidade.

O multiculturalismo prevê a diversidade e não a diferença, não representando apenas uma realidade uniforme e clara, convidando o indivíduo a acompanhar uma viagem sobre culturas novas, diferentes tradições, novas convivências e rituais. Segundo Cunha (2014), a identidade da pessoa é existencial através da diversidade, logo, é indispensável imaginá-la como uma entidade constituída pela união entre cultura e a natureza, produzindo com que a percepção do multiculturalismo e diversidade seja fundamental para a existência na sociedade. Na opinião de Paradiso (2014), o conceito de multiculturalismo pode ser um ou uma constelação de factos na coletividade atual, predominando a simultaneidade da sociedade e do espaço, de grupos caracterizados por culturas diferentes ou diferentes formas culturais, pronunciando essa diversidade com diferenças religiosas, étnicas, sociais, referenciando estilos de vida, opções de género e classes sociais.

O ser humano adapta-se e evolui em resposta às suas carências pessoais, em consonância com as necessidades do grupo social no qual está integrado, tornando-se um ser social, coabitando com os interesses e regras da comunidade. A respeito disto, é fundamental a proteção de uma cultura minoritária, ou seja, as ameaças externas sejam complementadas pelo companheirismo de grupos sociais de cada cultura, movidas pela oposição. Foram vários os fatores que deram origem ao Multiculturalismo que possibilitou um aumento de fronteiras e de convívio entre diferentes culturas, promovendo a diversidade (inter)cultural e um desenvolvimento de circulação entre os povos.

#### **4.5- Integração Social**

O que significa integrar a sociedade? Na opinião de Zittoun (2001), as crianças assumem os seus lugares no mundo enquanto seres sociais, enquanto membros da microssociedade que é a família que, por sua vez, está em contato com os outros.

[...] As crianças e os adolescentes funcionam como parte de grupos intergeracionais e multi-institucionais, e as suas competências cognitivas, identidades sociais e preferências são moldadas pelas interações nestes grupos sociais primários. Desde o momento do nascimento, as crianças são inseridas em várias microssociedades nas quais participam. (apud Zittoun 2001, p. 30)

Na linguagem do dia a dia, a expressão “integrar na sociedade” designa, por vezes, o ato de tornar-se adulto e não como uma criança ou um jovem. Nomeadamente:

[...] integrar a sociedade enquanto adulto é, por vezes, definido em termos de trabalho: ser economicamente produtivo e não economicamente dependente. Integrar a sociedade significa ter uma carreira, uma identidade social adulta relacionada com a função económica ou laboral de cada um. (apud Zittoun 2001, p. 30)

Ainda na linha de pensamento Zittoun (2001), integrar a sociedade num mundo em mudança é um processo complexo. Os jovens desempenham o seu papel, inventando novos processos através dos quais entram na vida adulta. Os sistemas escolares, as empresas, os professores e os parceiros sociais mudam de forma a encaixarem nos novos padrões de transição.

É na cidade que se fazem as trocas mais amplas culturais. Na visão de Castro (2006), a cidade constitui ainda um espaço onde os jovens se identificam ou estranham o outro e, por conseguinte, conhecem as diferenças existentes (sociais, étnicas, etárias) e tomam uma posição em relação ao outro. Como há uma grande diversidade, multiplicam-se os grupos e, desta forma, decide-se quem está incluído ou excluído. No entanto, a diferença deve ser entendida em relação à identidade.

Na perspetiva de Braga (2018), a exclusão social nem sempre se direciona à sociedade como um todo, mas sim partes da sociedade que se encontram em situações de desigualdade social, visto que, o ser humano não é socialmente excluído pelas suas características físicas, seja por cor, etnia, deficiência, mas sim pelas condições limitadas de acesso a bens materiais e serviços existentes na sociedade. As diferenças entre indivíduos integrados na sociedade e indivíduos em situação de exclusão social são inevitáveis, mas o impedimento à cidadania devido às diferenças é o que torna a pessoa socialmente excluída.

De certo modo, é difícil prever que alguém ou um grupo social esteja totalmente excluído da sociedade. Segundo Pinto (2012), a exclusão social e a inclusão social podem ser analisadas segundo as dimensões do estar, fazer, criar, saber, entre outros, caso exista a não realização de algumas dimensões referidas. Nomeadamente, a exclusão social e a inclusão social mantêm-se num caminho por vezes simétrico e complementar.

Segundo Bourdieu (1983), através da compreensão das diferenças e, por conseguinte, das identidades, é possível combater as divisões sociais, como o racismo, e esta compreensão pode ser adquirida através da arte e da cultura. O principal tema de estágio é a arte como forma de integração social. Assim sendo, a melhor forma de perceber esta questão é ter como objeto de estágio o projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, pois a ilustração como arte, por exemplo, pode ajudar na resolução de conflitos, já que permite a partilha de experiências, aumenta a criatividade e possibilita imaginar um mundo melhor.

De acordo com Alves (2004), a humanidade sempre procura acreditar na sua organização perdurável, por meio de pareceres, importâncias, princípios e atitudes idênticos à cultura. É através da cultura que a sociedade se integra e reside em incessantes gerações, sendo que a própria progride e certifica o procedimento de socialização. Atualmente, na sociedade, a tecnologia gradualmente ganhou visibilidade e relevância, ampliando as aptidões das relações interpessoais, quer na posição de emissores como de recetores. Este avanço favorece uma atuação coletiva da comunicação social, proporcionando um espaço de partilha e de reformulação de opiniões e comportamentos.

#### **4.6- O papel social da biblioteca**

No passado, segundo Koontz et al. (2010), as bibliotecas públicas disponibilizavam o acesso a informação impressa e serviam social e fisicamente como local de encontro na comunidade. Na era digital, o papel e o valor das bibliotecas públicas ganharam destaque com o surgimento de novas tecnologias de informação. Nestas incluem-se computadores, maior abrangência de informação formação informática. Atualmente, em algumas comunidades, as bibliotecas públicas são entidades a facultar o acesso gratuito à internet.

A biblioteca desempenha um importante papel enquanto espaço público de encontro. É por vezes considerada a «sala de estar» da comunidade. Segundo Koontz et al. (2010):

[...] O uso da biblioteca para fins de pesquisa, recreação ou educação, põe as pessoas em contacto informal, proporcionando-lhes uma experiência positiva. As bibliotecas devem ser concebidas e construídas de modo a fomentar atividades sociais e culturais que apoiem os interesses da comunidade. (Koontz et al., apud *Diretrizes da IFLA sobre Bibliotecas*

*Públicas*, 2010)

Segundo o Manifesto da IFLA/UNESCO (2010), os serviços da biblioteca são prestados com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção racial, crença religiosa ou característica física. Assim como, os serviços e materiais específicos devem ser colocados à disposição dos utilizadores que não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo pessoas com incapacidade física e psicológica, minorias linguísticas, com poucos conhecimentos em tecnologias digitais ou com níveis de escolaridades baixas.

A UNESCO tem um papel fundamental, pois:

[...] deposita na biblioteca um fator importante para a cultura, a inclusão, a educação, e a informação, e como agente essencial para a promoção da paz e bem estar espiritual de todos os indivíduos e para o desenvolvimento sustentável, assim como encoraja as autoridades locais e nacionais a empenharem-se e a apoiarem ativamente no desenvolvimento das bibliotecas. (apud Manifesto da IFLA-UNESCO, 2022)

A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando acessível aos seus utentes a informação e o conhecimento de todos os géneros. Segundo o mesmo Manifesto da IFLA/UNESCO (2010), a biblioteca é uma componente essencial das sociedades de conhecimento, adaptando-se a novos meios de comunicação para cumprir a sua função de facilitar o acesso à informação, permitindo que todas as pessoas possam fazer uso da mesma. Fornece um espaço de acesso público para a produção de conhecimento, partilha e troca de informação, cultura e promoção da participação cívica dos cidadãos.

A biblioteca pública apoia a aprendizagem ao longo da vida, trabalhando com escolas e outras instituições de ensino, de forma a apoiar estudantes de todas as idades na sua educação formal. Na perspetiva de Koontz et al. (2010):

[...] O aumento do ensino à distância está a ter impacto na biblioteca pública. Os alunos à distância, que estudam a partir das suas casas, mais provavelmente usarão a biblioteca pública como fonte principal de materiais. Muitos necessitarão do acesso à internet que a biblioteca deve assegurar. As bibliotecas públicas desempenham um papel cada vez mais significativo dentro do sistema educativo e devem disponibilizar espaço e acesso a materiais para satisfazer esta procura. ((Koontz et al., apud *Diretrizes da IFLA sobre Bibliotecas Públicas*, 2010, p. 40)

Ainda segundo o Manifesto da IFLA/UNESCO (2010), as bibliotecas são produtoras das comunidades, procurando novos públicos e estando atentas aos seus

interesses para apoiar o desenvolvimento de serviços que respondam às necessidades locais e contribuam para a melhoria da qualidade de vida. O público confia e em troca a biblioteca ambiciona de um modo proativo manter a sua comunidade informada e consciencializada.

## **Cap. 5 – Metodologias**

### **5.1. A Metodologia da Investigação-Ação Participativa**

A metodologia da investigação-ação participativa é uma opção metodológica de natureza qualitativa, que envolve uma maior compreensão e reflexão, uma vez que as características qualitativas das particularidades, dos sentimentos, dos pontos de vista e dos padrões de um indivíduo, são reveladas sem controle ou manipulação do pesquisador, como descrito por Fraga et al. (2019),

[...] a investigação qualitativa apresenta-se como uma das principais tendências da investigação atual e dispõe de um lugar de destaque nas Ciências Sociais, nomeadamente no estudo da sociedade, concentrando-se na forma como as pessoas interpretam e dão sentido às suas experiências e ao mundo em que vivem. Para um conhecimento mais profundo do pensamento dos seres humanos deverá propor-se a utilização de abordagens qualitativas que permitem explorar o comportamento, as perspetivas e as experiências das pessoas estudadas. (apud Fraga, 2019, p. 14)

É uma construção para orientar pesquisas e gerar conhecimento centrada na convicção de que aqueles que são mais impactados pela pesquisa devem ser os que assumem a liderança no enquadramento das questões, no plano, nos métodos e nos modos de análise de tais projetos de pesquisa. O participante é ativo na tomada de decisões conscientes e informadas em todos os aspetos do processo, pois segundo Guerra (2002), “é uma metodologia de investigação-ação que associa ao ato de conhecer a intenção de provocar mudança social.” (p. 52)

Esta metodologia está enraizada na convicção de que há valor em todos os tipos de conhecimento: no conhecimento tradicionalmente reconhecido, no conhecimento gerado

por pesquisadores universitários, no conhecimento historicamente não autenticado, no conhecimento criado em comunidades marginalizadas, assumindo que as pessoas “comuns” também geram conhecimento útil para as mudanças, esta metodologia torna o processo de pesquisa mais democrático e colaborativo.

Integra os métodos e técnicas de observar, documentar, analisar e interpretar características, normas, particularidades e significados do(s) indivíduo(s) em estudo, gerando contextos que promovam uma análise conjunta do problema e um entendimento das condições que o criam, segundo Barbier. (apud Guerra 2002, p. 43)

O propósito da metodologia investigação-ação participativa é descrever e compreender, ao contrário de calcular e controlar. Os seus métodos enfocam toda a experiência humana e os significados atribuídos pelo(s) indivíduo(s) que vive(m) a experiência; abarcam uma compreensão mais ampla e uma percepção mais profunda da complexidade dos comportamentos humanos, uma vez que “permitem, em simultâneo, a produção de conhecimentos sobre a realidade, a inovação no sentido da singularidade de cada caso, a produção de mudanças sociais e ainda a formação de competências dos intervenientes.” (apud Guerra, 2002, p. 52)

Neste sentido o Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar – sustentou-se nos pilares do trabalho cooperativo e colaborativo, na procura conjunta de respostas e resoluções e na aproximação com o(s) indivíduo(s),

[num] processo no qual os investigadores e os atores conjuntamente investigam sistematicamente um dado e põem questões com vista a solucionar um problema imediato vivido pelos atores e a enriquecer o saber cognitivo, o saber-fazer e o saber-ser, num quadro ético mutuamente aceite. (Monteiro et al. 1988, apud Guerra, 2002, p. 53)

O Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar constituiu-se por uma atuação contínua e não pontual, partindo de uma situação-problema, uma prática real e concreta, onde adotámos um papel não de simples observador, mas de apoiante, como descrito por Monteiro:

[...] na investigação ação-participativa (PAR), algumas pessoas das organizações ou comunidades sob estudo participam ativamente com o investigador profissional através de processos de investigação desde a definição inicial até à apresentação final dos resultados e discussão das suas implicações na ação. (Monteiro et al. 1988, apud Guerra, 2002, p. 53).

O mesmo projeto procurou a intervenção em prol da resolução de situações/problemas e não fundamentalmente para aumento do conhecimento, dando maior enfoque ao processo de mudança exigido pela investigação-ação do que ao resultado desta.

### **5.1.1. Olhar sobre a Perspetiva Psicológica e Sociológica**

O atual enfoque na dimensão ecológica e comunitária do desenvolvimento humano, embora não signifique a desconsideração pelos processos, aptidões e particularidades, equivale verdadeiramente a uma superação da visão individualista, que subordinava a importância da qualidade dos contextos de vida ao desenvolvimento dos indivíduos, uma vez que, como referido por Moos:

[...] a investigação viria a constatar que a complexidade dos processos psicológicos e a capacidade de transformação dos ambientes psicossociais se relacionam de forma dialética, com uma maior autonomia dos sujeitos com maior nível de desenvolvimento na gestão dos constrangimentos e oportunidades dos contextos de vida. (Moos et al. apud Menezes, 2010, p. 30).

Assumiu-se a necessidade de uma intervenção mais alargada e próxima dos contextos de vida relevantes dos indivíduos, avaliando contextos de alto impacto e trabalhando em e com as comunidades para melhorar os seus recursos e influenciar o seu futuro. Campos destaca que:

[...] a importância dos contextos de vida não se reduz a ser um *locus* de acção instrumental para a qualidade do desenvolvimento pessoal: o que se considera é que “as interações entre as pessoas e entre estas e os contextos de vida também são realidade psicológica em desenvolvimento. (Campos et al. 1993, apud Menezes, 2010, p. 31).

Segundo Campos et al. (1993) “[...] há que intervir de forma deliberada e intencional em dimensões que se situam para além da pessoa.” (apud Menezes, 2010, p. 31).

A Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos e o projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar procuram esses domínios, que incluem a pesquisa sobre a ecologia de vidas, assumindo que a dignidade de cada indivíduo apenas se exprime numa coerência de relação com os outros indivíduos e com o mundo; e a avaliação de

contextos sociais e o seu impacto no comportamento, cultura e diversidade, desenvolvendo ações tão diferenciadas quanto as necessidades manifestadas pelo(s) indivíduo(s).

Constituindo-se num espaço de partilha, de afetos, que assume um papel essencial na criação e consolidação de laços de amizade e de solidariedade, contribuindo para a integração do(s) indivíduo(s) e para o fortalecimento da coesão social no concelho de Câmara de Lobos.

Na intervenção procura-se a capacitação e empoderamento humano, respeitando as particularidades e assumindo que os indivíduos são agentes com histórias culturais variadas, habilidades, recursos e dificuldades pessoais e com diversificadas oportunidades, recursos e restrições dos contextos sociais de relevância para os próprios.

Pressupondo a aquisição de conhecimentos, técnicas e capacidades que desencadeiam uma perspetiva de vida mais positiva, com maior expectativa de mudança das condições de vida, dado que a capacitação possibilita o adquirir de um maior controlo sobre o fazer individual/coletivo.

No contexto referido anteriormente, a capacitação ou, dito de outro modo, a aprendizagem é uma prática de liberdade, transformadora das condições e da qualidade de vida sendo um elemento-chave para o desenvolvimento individual e comunitário.

### **5.1.2. Identificação da problemática**

O tema do relatório final, “Arte e Literatura – Um vínculo Expressivo de Integração Social e Cultura”, surgiu na sequência do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar. O estágio teve duração de 640 horas (cf. Apêndice B) e o projeto foi realizado em duas atividades: nos dias 21 de Fevereiro de 2024 e 22 de Maio de 2024. O projeto consistiu na necessidade de sensibilizar a relevância do papel dos familiares e do docente em relação à importância que a promoção das práticas de mediação de leitura e da literatura infantojuvenil poderão trazer às crianças, na realização de tarefas em detrimento dos dias das atividades referidas anteriormente.

[...] Ouvir e contar histórias corresponde (...) a uma quase necessidade humana, particularmente visível na infância. Nas comunidades atuais, muitas educadoras procuram dar resposta a essa necessidade, integrando

nas atividades quotidianas dos jardins de infância e das escolas primárias a narração e dramatização de contos, assumindo assim, também elas, a herança dos narradores de histórias, num tempo quase desprovido de avozinhas sábias e de saborosos contadores populares. (apud Gomes, 1991, pp. 16-17)

A atividade no dia 21 de Fevereiro de 2024, quarta-feira, consistiu na leitura de excertos de obras literárias infantojuvenis, seguidamente, da ilustração artística dos excertos das obras literárias infantojuvenis, depois de uma imaginação criativa dos excertos das obras literárias infantojuvenis apresentadas, e por fim, de uma reflexão interna das emoções referente as ilustrações feitas pelas crianças. Os livros de referência selecionados foram: *O mundo em mudança – o rio*, de David Bellamy, *Obrigada pelas pequenas coisas*, de Caryl Hart, *Três histórias infantis: nuvens, sapatos e bicharocos*, de Florinda Rosa Isabel, *Livro com cheiro a morango*, de Alice Vieira, *Era uma vez uma selva*, de Lara Xavier e por fim o livro *Se eu fosse (...)*, de Richard Zimler.

Referente à atividade no dia 22 de Março de 2024, quarta-feira, consistiu novamente na leitura de excertos das obras literárias infantojuvenis, nomeadamente, da ilustração artística dos excertos das obras literárias infantojuvenis, seguidamente da tarefa de imaginação criativa, que tinha o propósito de ilustrar um enredo em torno de uma personagem ilustrativa (fictícia), e por fim, de uma reflexão interna das emoções referente à ilustração feita pelas crianças da ação designada da imaginação criativa. Os livros de referência selecionados foram: *Mas como?*, de Cristina Carvalho, *O Espantalho solitário*, de Tim Preston, *O dono da festa*, Estevão Betoni, *Dentro do Segredo*, de Luis Peixoto, e por fim o livro *Se eu fosse (...)*, de Richard Zimler.

Durante este período de atividades, foi notório o interesse das crianças em relação às tarefas realizadas, tanto na hora da leitura dos excertos, como na construção da história, entre outras ações. Após a análise de todas estas situações, foi notória a relevância que as histórias assumiam na vida das crianças com as quais foi prazeroso trabalhar, tendo surgido assim o tema-problema deste Relatório Final.

O estudo foi realizado através de questionários de satisfação e diálogos informais ao longo das atividades com as crianças para melhor entender os seus hábitos de “leitura”, e que importância dão aos livros e às histórias, e ainda, à educadora, num diálogo informal, para perceber qual o papel dos livros na sala de atividades e que importância lhes é atribuída. Através da utilização destes questionários de satisfação e diálogo

informal era pretendido caracterizar os participantes relativamente às suas práticas de literacia, ao tipo de atividades efetuadas, à sua frequência de interpretação de leitura face às ilustrações desenvolvidas.

### **5.1.3. Instrumentos de Avaliação**

O Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, foi elaborado num contexto de uma abordagem qualitativa, através das técnicas/ métodos de observação direta, conversas informais e observação participativa.

Neste processo foi considerado o significado de cada ação num contexto geral, a compreensão do senso comum, o interesse dos elementos intervenientes em relação à temática, assim como uma teoria lógica na prática das atividades, com o intuito de uma construção social fundamentada na cooperação e partilha.

A interação simbólica e a capacidade ilustrativa dos envolvidos, foram fatores pertinentes para a criação do projeto e a realização das atividades.

Foi um projeto em que a concretização do seu plano foi progressiva e flexível, graças à professora Águeda Pimenta e à colaboração das crianças da turma 4.ºA, sendo que a composição do projeto passou pela realização de atividades que fossem significativas aos elementos intervenientes.

Os dados foram recolhidos através de registos fotográficos, dados descritivos, documentos oficiais e outros.

A abordagem foi executada numa relação direta com os elementos, ou seja, na empatia, procurando dar ênfase à confiança, que de um modo geral foi conquistada ao longo da realização do projeto. Foi notório o tratamento de igualdade, imparcialidade e neutralidade, assim como um contacto afetuoso e direto que permitiu criar laços de amizade.

Na realização prática do projeto, a máquina fotográfica e o computador foram as ferramentas usadas além de diversos instrumentos criados, nomeadamente:

- Pedido de Autorização, para a recolha de imagem (fotografia e vídeo), no âmbito das atividades do Projeto; (cf. Apêndice C)

- O questionário de satisfação, visou recolher informações e análise da motivação e interesse acerca das atividades dinamizadas realizadas na entidade educativa, na Escola EB1 PE da Marinheira; (cf. Apêndice D e G)

Com base nos dados do gráfico do consentimento dos encarregados de educação em relação ao Registo fotográfico da autora. (cf. Anexo III), apurou-se que a grande maioria demonstrou concordância no que respeita ao consentimento para o Registo fotográfico da autora. dos educandos. Concretamente, 90% dos encarregados de educação autorizaram formalmente a captação de registos fotográficos no contexto das atividades realizadas no âmbito do Projeto ARTE - Aprender, Realizar, Transformar e a Executar. Apenas uma minoria, representado 10% dos inquiridos, optou por não autorizar o registo referido. Este resultado revela um grau significativo de confiança e abertura por parte das famílias face às práticas institucionais da Escola EB1/PE da Marinheira.

No âmbito dos dados do gráfico (cf. Anexo IV) através do questionário de satisfação aplicado aos participantes, no qual solicitava-se a apreciação dos participantes relativamente à realização das atividades do Projeto ARTE - Aprender, Realizar, Transformar e Executar”, verificou-se uma avaliação positiva. Todos os inquiridos atribuíram a classificação mais elevada da escala da resposta, correspondente à opção “Gostei Muito”, demonstrando que gostaram muito das atividades desenvolvidas.

Este resultado evidencia um elevado grau de satisfação por parte dos participantes, o que permite salientar que as atividades propostas foram bem acolhidas, pertinentes e adequadas aos objetivos do projeto. A adesão dos alunos e apreciação positiva sugerem que o projeto Arte “Aprender, Realizar, Transformar e Executar” foi eficaz na participação ativa e dos interesses dos intervenientes, promovendo experiências de aprendizagem significativas e reforçando a importância da integração da arte e da criatividade no contexto educativo.

Com base na análise dos dados recolhidos através do inquérito de satisfação aplicado aos participantes relativamente às tarefas/atividades desenvolvidas (cf. Anexo V) do Projeto ARTE - Aprender, Realizar, Transformar e Executar, é possível verificar uma avaliação positiva por parte dos inquiridos.

As atividades de “Leitura dos excertos das obras” e da “Ilustração artística e criativa”, revelaram-se particularmente valorizadas nas respostas analisadas no gráfico, sendo assinaladas de forma expressiva na primeira atividade, realizada no dia 21 de

fevereiro de 2024, e na segunda atividade do projeto, realizada no dia 22 de maio. A atividade “Imaginação criativa a partir dos excertos literários”, demonstrou igualmente uma adesão significativa, refletindo o envolvimento das crianças na exploração da narrativa de forma criativa e espontânea.

A tarefa da “Criação de personagens fictícias”, integrada na atividade do dia 22 de maio de 2024, destacou-se como uma das tarefas com maior aceitação e envolvimento, o que evidencia a predisposição dos participantes para o exercício de expressão individual e criatividade. Por sua vez, a “Reflexão interna sobre as emoções”, embora com uma menor representação de escolha na segunda atividade do dia 22 de maio, manteve-se presente, denotando a promoção da importância da consciência emocional no processo educativo.

Os resultados do gráfico das tarefas/atividades desenvolvidas, que as atividades foram planejadas de forma em consonância e equilibrada com os interesses e capacidades dos participantes, contribuindo para concretização dos objetivos do projeto e do presente relatório. As tarefas diversificadas e envolventes, possibilitou a integração de diferentes competências, tais como: expressivas, cognitivas e emocionais, num processo significativo e enriquecedor.

Em relação ao gráfico do inquérito de satisfação sobre conhecimento dos participantes às obras literárias (cf. Anexo VI), selecionadas para as atividades desenvolvidas, é apresentado os dados recolhidos que revelam uma tendência acentuada para o desconhecimento generalizado das obras apresentadas. A maioria das respostas, apresentadas no gráfico, indicam que as crianças não conhecem os títulos das obras literárias, sendo essa tendência particularmente evidente nas obras “Mas Como?”, de Cristina Carvalho”, “O Espantalho Solitário, de Tim Preston”, e o “Livro com Cheiro a Morango, de Alice Vieira”. Estes títulos registam nos dados do gráfico um número acentuado de respostas na categoria “Não Conheço”.

Algumas obras obtiveram respostas que indicam familiaridade por parte dos participantes, embora em menor escala, nomeadamente “Se Eu Fosse (...), de Richard Zimler”, e “Três Histórias Infantis, de Florinda”. Consequentemente, o número dos inquiridos que afirmou conhecer as obras mencionadas permanece inferior ao número daqueles que as desconhecem.

Nomeadamente, a categoria “Nenhuma das opções” foi pouco assinalada, o que indica que, apesar do desconhecimento da maioria das obras literárias individualmente apresentadas nas atividades do projeto ARTE - Aprender, Realizar, Transformar e Executar, os participantes reconheceram pelo menos um dos títulos das obras apresentadas no gráfico. O resultado obtido no gráfico apresenta que as obras utilizadas nas atividades não fazem parte do conhecimento comum e educativo da maioria das crianças.

No âmbito do inquérito de satisfação e com base nos dados do gráfico em relação à recomendação das atividades do projeto (cf. anexo VII), observa-se uma resposta amplamente positiva por partes das crianças relativamente à possibilidade as atividades desenvolvidas do Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar. A totalidade das repostas dos participantes indicou que recomendariam as atividades desenvolvidas decorridas no âmbito do projeto, não tendo registado qualquer resposta nas opções “Não” ou “Talvez”.

Este resultado evidencia uma perceção favorável quanto à relevância e o impacto pedagógico do Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, como também, um elevado grau de satisfação com as tarefas implementadas nas atividades. A paridade das respostas reflete o reconhecimento da pertinência e da qualidade das atividades, sugerindo que estas foram bem estruturadas e significativas no envolvimento dos participantes.

Nomeadamente, estes dados assumam uma importância no contexto da avaliação do projeto, pois sustentam a ideia de que a sua continuidade poderá ser benéfica, contribuindo para o desenvolvimento das práticas educativas inovadoras centradas nos interesses dos públicos-alvo envolvidos.

Em suma, os dados apresentados nos gráficos no âmbito do inquérito de satisfação do Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, indicam um balanço positivo das atividades realizadas, com todos os inquiridos a manifestarem disponibilidade em participar para responderem o inquérito no âmbito do projeto para o relatório com o tema “Arte e Literatura - Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural”. As respostas obtidas evidenciam o impacto positivo do projeto e valida a sua abordagem metodológica, centrada na promoção da leitura, da criatividade e no

envolvimento ativo das participantes, contribuindo para a valorização da expressão artística e da literatura nas práticas do ensino e aprendizagem.

#### **5.1.4- Avaliação das Atividades**

A prática do Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar envolveu a recolha de dados para avaliar o progresso e o impacto das suas atividades.

A observação apreciou diversos aspetos das atividades, nomeadamente o envolvimento do grupo, a implementação e os resultados.

O monitorizar das atividades e das mudanças que ocorreram como resultado delas, permitiu verificar a qualidade das mesmas e a realização de ajustes, quando necessários, para o alcançar dos objetivos.

## **PARTE II**

### **DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO**

#### **Cap. 6 – Processo de desenvolvimento e implementação dos Cronogramas Mensais**

##### **6.1- Planificação do mês de Setembro 2023**

O estágio na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, enquadrado através de um protocolo estabelecido com a Universidade da Madeira, teve início no mês de setembro de 2023. No início das atividades do estágio, o interesse recaiu na logística de trabalho da entidade e na melhor rentabilização da sua hospitalidade durante o período das 640 horas. Durante o mês de setembro, a experiência, enquanto estagiária, na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, foi profundamente enriquecedora, estruturando-se em torno da exploração das vertentes teórico-práticas do projeto ‘Arte e Literatura – Um vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural’. Neste contexto, foi igualmente oportuno trabalhar em simultâneo com o projeto ARTE-Aprender, Realizar, Transformar e Executar, cujo principal objetivo era promover a integração da produção artística com a literatura, promovendo o acesso e a inclusão social e cultural.

O estágio começou em setembro com uma breve introdução ao espaço, uma visita que foi guiada pela Carla, uma colega de infância e trabalhadora da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, com o intuito de dar as boas-vindas e apresentar o núcleo e as instalações da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, desde o processo de avaliação dos livros à fase de monitorização dos mesmos. O primeiro contato foi transformado numa conversa formal que possibilitou explorar mais detalhadamente os tesouros que o arquivo da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, dirigido pelo Hélder Henriques, oferece aos leitores. Adicionalmente, foi acordado com a entidade e com o orientador do estágio, o Dr. Armando Pinho, que não seria obrigatório o cumprimento das sete horas diárias do horário patronal, permitindo a flexibilização dos horários em colaboração com os recursos humanos da Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

Uma vertente significativa desta experiência consistiu na colaboração com a Escola EB1 PE da Marinheira. Através de trocas de emails e mensagens com a Professora Águeda Pimenta, foram discutidas as possibilidades das datas referentes às duas atividades que foram desenvolvidas ao longo destes meses, sempre respeitando a disponibilidade da instituição escolar. Esta interação revelou-se essencial para alinhar os objetivos do projeto e do estágio.

No decurso do estágio, nomeadamente, no mês de setembro, foi oportuno o levantamento da pesquisa de referências bibliográficas que visavam aprofundar o conhecimento pessoal sobre a relação entre a arte e a literatura. Os livros e os documentos fornecidos pelo orientador da entidade, o Dr. Armando Pinho, permitiram explorar diferentes estilos e épocas de obras literárias e artísticas, mas também como as expressões culturais podem atuar como ferramentas de transformação social. A busca de livros e de documentos fornecidos, permitiu descobrir autores e artistas cujas obras são significativas para o projeto e para a fundamentação teórica do relatório do estágio.

Foi igualmente oportuno observar ativamente diversas atividades programadas pela Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, nomeadamente a Hora do Conto, destinada ao centro comunitário e às pré-escolas, momento em que foi possível observar a interação dos idosos e das crianças com a literatura de uma forma mais lúdica e envolvente. Foi também realizada uma sessão do Grupo de Apoio aos Cuidadores Informais, uma atividade que evidenciou a importância do suporte e da valorização dos cuidadores na comunidade.

Em suma, o mês de setembro foi de intensa atividade e de aprendizagem na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos. As experiências vividas contribuíram para a construção de ‘‘vision board’’ em que a arte e a literatura se entrelaçam, promovendo a valorização da cultura local e a inclusão, além de assegurar que esses elementos sejam essenciais para o quotidiano da comunidade local.

### **6.1.1 - Enquadramento, Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Setembro 2023**

Durante o mês de setembro, o estágio curricular enquadrado no protocolo estabelecido com a Universidade da Madeira e desenvolvido na Biblioteca Municipal de

Câmara de Lobos teve como foco principal a preparação, observação e a participação em atividades de caráter educativo, bem como a realização de investigação e desenvolvimento do relatório de estágio. A descrição que se segue apresenta o cronograma do mês de setembro (cf. Anexo VIII) que foi estruturado para definir prioridades, metas e estratégias, bem como, as tarefas desenvolvidas entre os dias 18 a 29 de setembro de 2024.

O primeiro dia de estágio, teve início na segunda-feira no dia 18/09, e foi dedicado à formalização da proposta do projeto por via eletrónica às entidades educativas envolvidas, realizada às 9h00. Seguidamente, pelas 10h00, procedeu-se a criação do cronograma do mês de setembro. Às 11h00, foi realizada a primeira sessão de participação e observação na atividade *Hora do Conto Sénior* programada pela entidade do estágio, com o grupo do Centro Comunitário Cidade Viva. Esta primeira atividade prática permitiu o contacto com os idosos e com a dinâmica inter-geracional da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos. No período da tarde, com horário compreendido das 12h00 às 13h00, foi para a organização e elaboração do relatório de estágio.

Na terça-feira, do dia 19/09, pelas 14h30, deu-se continuidade às observações na atividade *Hora do Conto Sénior*, com o grupo Mais Vida Elvina. Esta atividade dirigida ao público sénior, fomentou a reflexão em torno da importância da leitura e da memória efetiva. Entre as 16h00 e às 17h30, procedeu-se à observação do livro do projeto Baú de Leitura, intitulado ‘Histórias – A Várias Mãos’. O dia 20/09, quarta-feira, iniciou-se com a pesquisa e referências bibliográficas direcionada à preparação do relatório de estágio, no período da manhã. Seguidamente, das 10h00 às 12h00, realizou-se novamente uma sessão de *Hora do Conto Sénior*. O período das 12h00 às 13h00 foi novamente dedicado à escrita e sistematização do relatório de estágio.

O dia 21/09, quinta-feira, iniciou-se com a continuação da pesquisa e referências bibliográficas no período compreendido entre as 9h00 e às 10h00. Entre as 10h00 e as 11h00, a Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos programou uma palestra sobre *O Dia da pessoa com Alzheimer*, inserida no âmbito do dia Mundial da Doença do Alzheimer. Esta atividade teve forte cariz socioeducativo e permitiu compreender o papel da biblioteca enquanto espaço promotor de ação de sensibilização. A manhã encerrou com a elaboração do relatório de estágio.

Na sexta-feira, dia 22/09, entre as 9h00 e as 13h00, prosseguiu-se com a pesquisa de referências bibliográficas e análise de referências textuais, tendo como orientação os documentos fornecidos pelo orientador de estágio, o Dr. Armando Silva Pinho. Esta tarefa permitiu desenvolver teoricamente o projeto. Durante a tarde, foi oportuno visualizar a atividade educativa Boccia, com os alunos do ensino recorrente da Escola EB1/PE de Câmara de Lobos. Das 15h30 às 17h30, a sessão foi dedicada à elaboração do relatório de estágio.

O início da segunda semana, na segunda-feira, 25/09, foi marcada pela continuidade da análise das referências textuais, entre as 9h00 e as 13h00. As fontes utilizadas foram novamente disponibilizadas pelo Dr. Armando Silva Pinho, com o objetivo de fundamentar teoricamente as práticas observadas e planeadas. Durante o período da manhã, do dia 26/09, na terça-feira, procedeu-se à execução do *Vision Board* da proposta do projeto de estágio ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar.

No dia 27/09, entre as 9h00 e as 11h00, foi oportuno a observação e a participação na atividade Hora do Conto Pré- Escolar, dirigida ao público infantil, o que proporcionou uma perspetiva sobre a diversidade da faixa etária atendida pela Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos. O horário das 12h00 às 13h00 foi destinado para uma reflexão sobre a atividade anterior.

Entre as 13h e as 15h30, do dia 28/09 na quinta-feira, realizou-se uma sessão de observação da atividade da entidade de estágio programada com o Grupo de Apoio aos Cuidados Informais. Esta ação reforçou a importância do apoio emocional e social prestado a cuidadores e familiares. A tarde foi encerrada com o desenvolvimento teórico do relatório de estágio, entre as 15h30 e as 17h30. Na parte da manhã da sexta-feira, do dia 29/09, retomou-se a pesquisa das referências textuais orientadas pelo Dr. Armando Siva Pinho. No período da tarde, pelas 15h30 às 17h30, foi organizado novamente para o trabalho escrito do relatório.

## **6.2- Planificação do mês de Outubro 2023**

No mês de outubro, a rotina do estágio revelou-se mais tranquila em comparação ao mês de setembro. O mês de outubro caracterizou-se como uma fase de organização e

preparação das atividades que foram desenvolvidas no âmbito do projeto ARTE-Aprender, Realizar, Transformar e Executar.

O primeiro passo consistiu na finalização do cronograma do mês de setembro e na iniciação do cronograma referente ao mês de outubro, com o intuito em definir objetivos para esse período. Com uma abordagem mais pausada, foi oportuno iniciar a busca por livros de literatura infantojuvenil, na sala polivalente, da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, destinada às crianças. Esta busca tinha como propósito identificar frases que pudessem ser associadas às ilustrações a serem elaboradas pelas crianças do 4.º ano da turma da professora Águeda Pimenta. O processo de seleção foi cauteloso, uma vez que era fundamental escolher livros com frases que não só estivessem alinhadas com os objetivos do projeto, mas que também captassem o interesse das crianças, incentivando-as à leitura e à ilustração.

No decurso do estágio, foram necessárias consultas aos documentos fornecidos pelo Dr. Armando Pinho, orientador da entidade, com enfoque na temática do relatório “Arte e Literatura- Um Vínculo mais Expressivo de Integração Social e Inclusiva”. Durante esse mês, foi oportuno observar a sessão da Hora do Conto, que contou com a presença especial dos alunos do 3.º ano da Escola EB1 PE da Ribeira da Alforra, e a colaboração da oradora Márcia Sousa, técnica da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos. Era notável a interação da oradora com as crianças, proporcionando um ambiente educativo e envolvente que reforçou a importância da literatura infantil no desenvolvimento social e cognitivo dos alunos envolvidos.

Na sequência de uma das atividades desenvolvidas pela entidade de estágio, foi realizada uma breve apresentação à turma do 3.º ano da Escola EB1 PE de Câmara de Lobos, sobre a relevância do “Dia Mundial da Alimentação” celebração marcada no dia 16 de outubro de 2023. Foi uma conversa que abordou a “Roda dos Alimentos”, destacando a importância de uma alimentação equilibrada e saudável. Esta conversa, conduzida pela oradora Márcia Sousa, desenrolou-se de uma forma mais informal, sublinhando a importância das escolhas alimentares conscientes. Posteriormente, a oradora aproveitou o momento para relacionar o mês de outubro com a estação do outono.

A apresentação deste tema foi apelativa de forma a captar a atenção das crianças, utilizando elementos visuais e sensoriais para reforçar o impacto da estação do outono no ambiente envolvente. Este conjunto de atividades desenvolvidas pela Biblioteca

Municipal de Câmara de Lobos foram fundamentais e inspiradoras para o desenvolvimento do projeto ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar, não só pela execução das tarefas realizadas, mas também pela inclusão de momentos enriquecedores das crianças envolvidas. Os temas abordados durante a Hora do Conto e a conversa sobre a alimentação saudável proporcionaram uma experiência de aprendizagem, reforçando a importância de uma educação que valorize o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos.

Assim sendo, o mês de outubro foi marcado por um avanço, mais consciente, na preparação das atividades do projeto, alinhando com os objetivos indicados para a promoção e integração da arte e da leitura como ferramentas de desenvolvimento educacional.

### **6.2.1 - Enquadramento, Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Outubro 2023**

Durante o mês de outubro foram desenvolvidas diversas tarefas no âmbito do estágio curricular do Mestrado em Gestão Cultural enquadrado no protocolo estabelecido com a Universidade da Madeira, com enfoque na pesquisa e organização das referências textuais relacionadas com a temática do relatório “ Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural”. A descrição que se segue apresenta o cronograma do mês de outubro (cf. Anexo IX) que foi estruturado para definir prioridades, metas e estratégias, bem como, as tarefas desenvolvidas entre os dias 9 a 31 de outubro de 2024.

No decorrer da primeira semana do mês de outubro, no dia 9/10, na segunda-feira, procedeu-se à elaboração do cronograma mensal referente ao mês de outubro, definindo os objetivos e as atividades que foram realizadas pela entidade do estágio, de modo a garantir a coerência interna do plano de estágio. Na terça-feira, no dia 10/10, com o horário compreendido das 9h00 às 13h00, foram realizadas as pesquisas das referências textuais bibliográficas para o relatório, com base nos documentos fornecidos pelo orientador da entidade do estágio, o Dr. Armando Pinho Silva. As leituras incidiram em

torno dos textos fundamentais à compreensão das práticas artísticas, literárias e integração sociocultural.

Na quarta-feira, do dia 11/10, na parte da manhã, iniciou-se a parte teórica do relatório de estágio, com a estruturação do enquadramento teórico e metodológico. As tarefas foram intercaladas com a leitura das referências bibliográficas. No dia 17/10, na manhã de terça-feira, foi dedicada à parte escrita do relatório de estágio. Durante o período da tarde, foi oportuno observar a atividade cultural comemorativa do *Dia Mundial da Saúde Mental*, na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos.

Pelas 9h00 às 13h00, na quarta-feira de 18/10, retomou-se à pesquisa dos documentos fornecidos pelo orientador da entidade do estágio, com ênfase nos documentos referentes à temática do relatório. No período da tarde, houve a hora do conto, a atividade programada pela Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos que contou com a presença da Escola EB1/PE da Ribeira de Alforra.

A manhã da sexta-feira do 20/10, foi dedicada à continuidade da pesquisa e visualização dos documentos bibliográficos para a parte teórica do relatório de estágio e do Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar. Pelas 14h30 às 17h00, foi ocupada com a continuação da parte escrita do relatório, concretamente na fundamentação teórica.

Durante os dias 23/10 a 26/10, da segunda-feira a quinta-feira, as atividades e tarefas desenvolveram-se em tempo integral. Neste período, deu-se a continuidade da parte teórica do relatório de estágio, como também, à recolha de referências e documentos bibliográficos, assegurando a coerência entre as fontes bibliográficas e os dados recolhidos. No dia 25/10, na quarta-feira, procedeu-se, novamente, à consulta de documentos novos fornecidos pelo Dr. Armando Pinho. Já na quinta-feira, no dia 26/10, a manhã foi destinada para atualizar o diário do relatório de estágio e à organização dos cronogramas em função do progresso das tarefas realizadas.

Na segunda-feira, do dia 27/10, no período compreendido entre as 9h00 às 13h00, foi ocupado com a redação do relatório, enquanto, no período da tarde, deu-se a continuidade do *vision board* do Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar. No dia 30/10, em horário integral da segunda-feira de estágio, foi oportuno a continuidade da parte escrita do relatório de estágio, bem como, a leitura e análise dos

documentos fornecidos pelo orientador, nomeadamente, textos de planeamento de atividades e execução de projetos no contexto educativo.

No dia 31/10, durante o período da manhã da terça-feira, continuou-se a pesquisa de novas referências bibliográficas para complementar a pesquisa já realizada, como também a continuação do *vision board* do projeto na parte da tarde.

### **6.3- Planificação do mês de Novembro 2023**

O estágio, no mês de novembro, caracterizou-se pela continuidade das tarefas desenvolvidas em outubro, com a necessidade de finalizar o cronograma referente ao mês anterior e de organizar o cronograma do mês de novembro. Uma das principais tarefas do estágio foi a elaboração do presente relatório. A preparação foi orientada pelo Dr. Armando Pinho que forneceu o documento intitulado “ Formação, Perfil e Competências do Profissional da Informação”, de Armando Malheiro da Silva e Fernanda Ribeiro. A análise do documento permitiu explorar temas, e o que foi possível ter informação pertinente para a construção de uma narrativa coerente em relação aos conceitos teóricos dos bibliotecários.

Contudo, ao longo deste mês foram surgindo algumas divergências relacionadas com o espaço de trabalho enquanto estagiária. Devido à presença de seis estagiários renumerados na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, não foi possível atribuir um espaço de trabalho na entidade, o que dificultou e limitou a oportunidade de aprender as funções referentes aos bibliotecários. Essa situação já havia sido alertada antecipadamente pelo Dr. Armando Pinho. Logo, perante a situação foi oportuno alternar o espaço entre a sala polivalente dos adultos e a sala destinada às crianças. Embora a situação tenha sido controversa, na realidade, foi uma surpresa agradável ter tido algumas tarefas, garantindo uma rotina de estágio relativamente linear.

No decorrer do estágio, no mês de novembro, foi oportuno realizar o seminário curricular com o orientador, Professor Doutor Gonçalo Gouveia, no dia 22 de novembro, onde foi possível uma comunicação acessível com o intuito de organizar as necessidades e as ideias do projeto, com enfoque na temática e nas datas previstas para a realização das atividades do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar. Foi possível

pôr em dia a matéria feita à data do mês de novembro, para que, o orientador tivesse a percepção em que ponto estava no relatório teoricamente e na prática no estágio.

No dia 24 de novembro, foi possível estar presente no seminário curricular com o coorientador, o Professor Doutor Rui Guilherme Silva, onde foi possível abordar todos os momentos realizados à data do mês, com o intuito de organizar as ideias do projeto e do relatório com particular enfoque na temática da literatura e da literatura infantojuvenil, onde o coorientador prestou solidariedade em pesquisar bibliografia necessária e materiais para um impulso de pesquisa para a realização do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, de pesquisas de referências textuais bibliográficas pertinentes para realização prática do estágio.

O momento mais significativo deste período do estágio foi a oportunidade estar num espaço amplo, social e confortável para desenvolver de observar o desenvolvimento do projeto do Dr. Armando Pinho, a “Biblioteca Itinerante”. Este projeto em protocolo com a Câmara Municipal de Câmara de Lobos e a Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, visa levar às escolas do concelho de Câmara de Lobos, uma carrinha que transporta livros educativos de literatura infantojuvenil que tem como objetivo abordar temáticas de consciencialização. Foi prazeroso observar de perto, na Escola Básica EB1/PE da Marinheira, que foi direcionada a três turmas: 2.º ano, 3.º ano e 4.º ano, sendo que a turma do 4.º ano era da professora Águeda Pimenta. A experiência foi extremamente enriquecedora, permitindo observar o entusiasmo dos alunos durante a apresentação dos livros e da leitura.

A interação com as crianças foi gratificante, pois estas revelaram-se ouvintes atentos, o que resultou numa experiência que permitiu uma visão positiva sobre o papel das bibliotecas itinerantes na comunidade. Nesses momentos não foi possível registar fotograficamente, o que teria sido interessante para documentar o impacto da atividade. No entanto, as recordações e aprendizagens são inspiradoras e perduráveis. O mês de novembro, destacou-se como um período de inspiração, dedicado a uma vertente mais prática. A participação na “Biblioteca Itinerante” proporcionou uma visão ampla, reforçando a importância do papel da literatura no desenvolvimento infantil.

### **6.3.1 - Enquadramento, Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Novembro 2023**

No mês de novembro foram desenvolvidas tarefas e atividades no âmbito do estágio curricular do Mestrado em Gestão Cultural enquadrado no protocolo estabelecido com a Universidade da Madeira, com enfoque na pesquisa e organização das referências textuais relacionadas com a temática do relatório ‘Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural’. A descrição que se segue apresenta o cronograma do mês de outubro (cf. Anexo X) que foi estruturado para definir prioridades, metas e estratégias, bem como, as tarefas desenvolvidas entre os dias 6 a 30 de novembro de 2024.

A 6/11, na segunda-feira, procedeu-se à elaboração do cronograma mensal referente as atividades e tarefas desenvolvidas no mês de novembro, sendo em simultâneo, o processo de atualização da fundamentação teórica do relatório de estágio. No dia seguinte, na terça-feira, na parte da manhã, deu-se a continuidade da pesquisa das referências textuais bibliográficas, com base nos documentos disponibilizados pelo orientador do estágio da entidade institucional, tendo prosseguido com o desenvolvimento do respetivo relatório. Estas tarefas estenderam-se até a quarta-feira do dia 8/11, com particular enfoque na recolha e análise da bibliografia centralizada no projeto ARTE – Aprender, Realizar e Transformar.

Na quinta-feira, do dia 9/11, foi oportuno a continuidade do *vision board* do projeto do estágio, cuja elaboração do seu conceito visual prolongou-se ao longo do mês, servindo de instrumento orientador para as atividades agendadas do projeto de estágio. Entre as 9h00 as 10h00, na sexta-feira de 10/11, foram retomadas as pesquisas bibliográficas dos documentos para que, no período da tarde procede-se a elaboração do relatório.

Nos dias 13/11 e 14/11, segunda e terça-feira, intensificou-se a consulta das fontes bibliográficas, nomeadamente, livros alusivos aos temas da arte, literatura e da inclusão social, principais contributos para a estrutura teórica do relatório de estágio. Na quarta-feira, de 15/11, para além da continuidade da redação do relatório, foi realizada na parte da tarde, a observação da atividade cultural pedagógica ‘Biblioteca Itinerante’, na Escola EB1/PE da Marinheira, a qual permitiu recolher informações relevantes para estratégias de estruturação das atividades implementadas no projeto do estágio. Na quinta-feira, do dia 16/11, procedeu-se à análise dos documentos de apoio bibliográficos,

reforçando a coerência teórica do relatório de estágio. O dia seguinte, na sexta-feira de 17/11, o tempo de estágio foi integralmente dedicado à elaboração do relatório de estágio.

Na semana seguinte, a 20/11, segunda-feira, novamente foi oportuno a continuidade da elaboração teórica do relatório e a consolidação do *vision board* do projeto em tempo integral. Na terça-feira, dia 21/11, foram desenvolvidas pesquisas adicionais a partir de novos documentos fornecidos pelo orientador da entidade institucional de estágio, o Dr. Armando Pinho. No dia seguinte, 22/11, a manhã foi dedicada à elaboração teórica do relatório, tendo posteriormente, pelas 16h00, sido realizada uma sessão de Seminário com o orientador, o Professor Doutor Gonçalo Gouveia, para uma visualização e avaliação crítica ao relatório e ao projeto, contribuindo para a evolução da fundamentação teórica e da parte prática do projeto.

A 24/11, no período da manhã da sexta-feira, continuou-se com a elaboração da fundamentação teórica do relatório, culminando, pelas 17h00, para uma sessão de Seminário com a presença do Coorientador, o Professor Doutor Rui Guilherme Silva, cuja abordagem contribuiu para enriquecer o domínio linguístico da fundamentação teórica e o fornecimento de recursos textuais bibliográficos. No dia 28/11, na terça-feira, retomaram-se as leituras no âmbito do projeto ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar, atualizando em simultâneo o diário de estágio e o cronograma das tarefas realizadas.

Na quarta-feira, a 29/11, foram realizadas novas pesquisas bibliográficas e registos de reflexão no diário de estágio. De seguida, em tempo integral, na quinta-feira, do dia 30/11, deu-se o seguimento do *vision board* do projeto de estágio intitulado “ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executa”, reforçando, assim, a estrutura visual do projeto, uma intervenção desenvolvida ao longo do estágio.

#### **6.4- Planificação do mês de Janeiro 2024**

O estágio no mês de janeiro manteve uma continuidade das atividades realizadas nos meses anteriores, com uma progressão no âmbito das pesquisas necessárias para a fundamentação teórica do relatório. A pesquisa foi centralizada nas referências textuais do documento intitulado "Diretrizes da IFLA Sobre os Serviços da Biblioteca Pública",

realizado por Barbara Gubbin e Christie Koontz e fornecido pelo Dr. Armando Pinho, orientador do estágio da entidade acolhedora.

Consequentemente, foi efetuado o levantamento de excertos e citações de algumas obras de literatura juvenil, tais como: *As Três Histórias Infantis* de Florinda Isabel, *O Livro que cheira a Morango*, de Alice Vieira, e *Se eu Fosse*, de Richard Zimler. Esta pesquisa para o desenvolvimento do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, de forma significativa. O mês de Janeiro foi dedicado à organização da correspondência eletrónica relacionada com o estágio, nomeadamente a troca de emails com as entidades escolares, com o orientador, o Professor Doutor Gonçalo Gouveia e com o coorientador, o Professor Doutor Rui Guilherme Figueiredo, tendo em vista a marcação do seminário curricular.

Neste período, foi pertinente observar a Hora do Conto, uma atividade programada pela Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, no espaço infantil conduzida pela oradora Márcia Sousa, com a participação especial da turma do 2.º B da Escola EB1 PE de Câmara de Lobos. Além disso, voltou a repetir-se a observação da Hora do Conto dirigida à Comunidade Sénior do Centro Cidade Viva, onde destacaram-se partilhas envolventes e maduras. Igualmente, foi oportuno observar a Biblioteca Itinerante dirigida pelo Dr. Armando Pinho, que proporcionou um momento de troca de ideias com a colaboração da Escola EB1 PE do Garachico.

Durante o estágio, procedeu-se à elaboração do cronograma do mês de janeiro e a finalização do cronograma do mês de novembro, garantindo o alinhamento e a organização das atividades e os objetivos estipulados para o estágio. Por fim, foi executado o “vision board” para a proposta do projeto estágio intitulado ARTE - Aprender, Realizar, Transformar, Executar, com objetivo de promover a conceção da arte e da literatura no contexto educativo.

#### **6.4.1 - Enquadramento, Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Janeiro 2024**

Durante o mês de janeiro, o estágio desenvolveu-se de forma estruturada entre as atividades promovidas pela Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, o trabalho de

investigação de referências bibliográficas e os momentos de reflexão crítica sobre o projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar. . A descrição que se segue apresenta o cronograma do mês de janeiro (cf. Anexo XI) que foi estruturado para definir prioridades, metas e estratégias, bem como, as tarefas desenvolvidas entre os dias 8 a 30 de janeiro de 2024.

A semana teve início no dia 8/01, na segunda-feira, com a elaboração do cronograma mensal das atividades a realizar ao longo do mês, decorrendo no período da manhã, entre as 9h00 às 13h00. Durante a tarde, deu-se início à parte escrita do relatório de estágio. No dia 9/01, na terça-feira, o estágio centrou-se integralmente, novamente, na estruturação teórica e elaboração do relatório de estágio, permitindo uma análise reflexiva do percurso desenvolvido até à data. Na quarta-feira, do dia 10/01, foram realizadas pesquisas das referências textuais bibliográficas sobre a temática ‘‘Arte e Literatura: Um Vínculo expressivo de Integração Social e Cultural’’, fundamentais para estruturar teoricamente os temas do relatório. No período da tarde, foi essencial a continuação da redação do relatório.

A 11/01, na quinta-feira, decorreu uma atividade programada pela entidade do estágio, a *Hora do Conto*, dinamizada pela Técnica da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, Márcia Sousa, com a participação da turma do 2.º B da Escola EB1/PE de Câmara de Lobos, a qual se revelou muito participativa no decorrer da atividade, permitindo ser uma atividade significativa para a imaginação e o desenvolvimento da expressão oral das crianças. Já a 12/01, na sexta-feira, foi dedicada à análise dos documentos orientadores, fornecidos pelo orientador da entidade, o Dr. Armando Pinho, reforçando o alinhamento metodológico teórico do relatório de estágio.

A segunda semana, iniciou-se a 15/01, na segunda-feira, com a pesquisa de referências bibliográficas relacionadas com a temática do relatório e do projeto, seguida no período da tarde, uma deslocação à Escola EB1/PE do Garachico, para uma atividade promovida pela entidade do estágio, a Biblioteca Itinerante *A Roseta*. Esta visita evidenciou a importância das bibliotecas itinerantes na promoção da literatura infantil e no combate às desigualdades no acesso aos livros. No dia seguinte, na terça-feira, do dia 16/01, deu-se a continuidade das pesquisas de excertos literários e referências bibliográficas, e à tarde foi dedicada a parte escrita do relatório.

A 18/01 e 19/01, na quinta e sexta-feira, a investigação textual e documental de livros prosseguiu, aprofundando a fundamentação teórica do relatório de estágio. No dia 22/01, na manhã da segunda-feira, foi dedicada à parte teórica do relatório, enquanto à tarde, foi orientada para a execução do *vision board* do projeto de estágio. Este momento permitiu refletir e orientar visualmente os objetivos do projeto. No dia 26/01, na sexta-feira, teve lugar para mais uma Hora do Conto, desta vez para um público mais sénior, com a presença assídua do Centro Comunitário Cidade Viva, uma atividade programada pela entidade do estágio que visa promover a inclusão social.

A última semana do mês de janeiro iniciou-se no dia 29/01, na segunda-feira, com mais uma tarefa de pesquisa teórica de bibliografia e a continuação da parte escrita do relatório. Na terça-feira, do dia 30/01, para além das pesquisas bibliográficas, procedeu-se à atualização do diário de estágio e dos cronogramas, o que permitiu rever e reorganizar as etapas desenvolvidas, como também refletir sobre a progressão do projeto e do relatório. O momento de reflexão foi essencial para avaliar o percurso realizado, e os desafios encontrados e as aprendizagens construídas ao longo do mês de janeiro.

### **6.5- Planificação do mês de Fevereiro 2024**

O estágio, referente ao mês de fevereiro, foi importante para o projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, pois foi a concretização da primeira atividade. O impacto da primeira atividade foi notável e transformador tanto nas crianças como na professora, demonstrando um ambiente tranquilo. No progredir da atividade, tornou-se evidente a naturalidade de todos os participantes. O entusiasmo das crianças foi evidente, pois no decorrer da atividade demonstraram interesse e apreço pelas atividades propostas, havendo uma valorização do trabalho e admiração pelos trabalhos realizados. Além disso, foi oportuno observar o interesse das crianças na leitura dos excertos dos livros de literatura infantojuvenil.

No decorrer do mês, foi oportuno enquanto estagiária observar a atividade referente à Biblioteca Itinerante, sob uma perspetiva diferente a nível do ensino recorrente da Escola EB1 PE de Câmara de Lobos. Foi gratificante observar a inquietude destes alunos e o interesse deles em relação às leituras que o Dr. Armando Pinho apresentava,

destacando o carinho e a atenção da turma com algumas dificuldades motoras. A atividade ficou marcada pela sua abordagem e pela clareza na leitura dos livros, o que fomentou o interesse dos alunos pelos temas apresentados e a compreensão dos mesmos no momento da leitura.

No estágio, outra atividade em destaque foi a Hora do Conto, dinamizada pela Márcia Sousa, com a participação dos alunos da Escola EB1 PE do Estreito de Câmara de Lobos, das turmas 1.ºA e 1.º B. A sessão apresentou a temática da Páscoa, enaltecendo a importância e a tradição religiosa, constituindo um momento memorável entre a oradora e os miúdos.

O estágio no mês de fevereiro, ficou marcado pelas atividades práticas e o progresso da pesquisa necessária para a fundamentação teórica do relatório com a temática "Arte e Literatura: Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural". Foi também necessário para estruturar e organizar as temáticas a serem abordadas com a elaboração do "vision board", com o objetivo de analisar os tópicos de forma coerente. Em suma, o mês de fevereiro foi um período de desenvolvimento, de aprendizagem e de integração em relação aos conhecimentos práticos e teóricos resultantes das atividades programadas pela entidade e da pesquisa bibliográfica para a resolução do relatório e do projeto.

### **6.5.1 – Enquadramento, Descrição e Justificação do Cronograma de Fevereiro 2024**

No mês de fevereiro foram desenvolvidas tarefas e atividades no âmbito do estágio curricular do Mestrado em Gestão Cultural enquadrado no protocolo estabelecido com a Universidade da Madeira, com enfoque na pesquisa e organização das referências textuais relacionadas com a temática do relatório "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural". A descrição que se segue apresenta o cronograma do mês de outubro (cf. Anexo XII) que foi estruturado para definir prioridades, metas e estratégias, bem como, as tarefas desenvolvidas entre os dias 1 a 29 de fevereiro de 2024.

O estágio no mês de fevereiro teve início no dia 1/01, na quinta-feira, com a elaboração do cronograma mensal e a organização das tarefas a desenvolverem no mês de fevereiro. No período da tarde, procedeu-se à elaboração teórica do relatório de estágio. Nos dias 2/02 e 5/02, na sexta-feira e na segunda-feira, em tempo integral de estágio,

foram realizadas pesquisas bibliográficas e análise dos livros relacionados com a temática do relatório.

Na terça-feira, do dia 6/02, dinamizou-se pela Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, a *Biblioteca Itinerante Roseta*, com a participação do Ensino Recorrente da Escola EB1/PE de Câmara de Lobos, tendo sido realizada no período da manhã. Na parte da tarde, foi oportuno retomar à redação do relatório. A pesquisa bibliográfica prosseguiu no dia 7/02, na quarta-feira, com a continuação de livros e referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador da entidade do estágio, o Dr. Armando Pinho. Deu-se a continuidade à elaboração teórica do relatório de estágio no dia 14/02.

A semana seguinte, dos dias 15/02 e 16/02, manteve-se o foco na pesquisa bibliográfica e documental para a elaboração do relatório e do projeto. Na segunda-feira, do dia 19/02, retomaram-se às leituras necessárias dos documentos e livros bibliográficos, bem como, a continuidade da elaboração do relatório no período da tarde da terça-feira do dia 20/02. A 21/02, na quarta-feira, foi realizada a atividade prática com os alunos da turma 4.ºA da Escola EB1/PE da Marinheira, no âmbito do Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, que visou aplicar os objetivos e os princípios do projeto através de uma atividade no contexto pedagógico, explorando na prática, temas da literatura infantil e na área da ilustração.

A segunda-feira, do dia 26/02, foi destinada à elaboração e continuação do relatório de estágio, bem como, o desenvolvimento da execução do *vision board* do projeto. A tarefa da elaboração da parte escrita do relatório foi retomada, no período da tarde, do dia 27/02, na terça-feira. No dia 28/02, na quarta-feira, foi oportuno retomar à pesquisa de referências bibliográficas associadas aos temas do relatório, enquanto, foi necessário retomar à atualização do diário do estágio e dos cronogramas. Por fim, o mês culminou a 29/02, na quinta-feira, com a dinamização da atividade programada pela entidade do estágio, a *Hora do Conto Sénior*, com a presença do Centro Comunitário Vila Viva, retomando no período da tarde, a elaboração da parte teórica do relatório de estágio.

## **6.6- Planificação do mês de Março 2024**

O estágio no mês de março apresentou-se linear em relação aos meses anteriores de estágio. Foi necessária a atualização do cronograma do mês de fevereiro logo no início do mês, bem como a iniciação do cronograma referente ao mês de março. Foi igualmente oportuno, durante este período, estabelecer prioridades na relação teórica do relatório, com particular enfoque nas pesquisas e análise dos documentos fornecidos pelo Dr. Armando Silva Pinho.

No decorrer do estágio, no âmbito das atividades programadas da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, enquanto observadora, tornou-se relevante participar novamente na atividade Biblioteca Itinerante, que contou com várias turmas da Escola EB1 PE da Ribeira de Alforra. Uma das atividades programadas pela entidade foi a Hora do Conto, com a participação especial da Márcia Sousa e do grupo sénior do Centro Cidade Viva do Grupo Viva Mais. Foi oportuno ouvir as partilhas de histórias de vida no decorrer da Hora do Conto, como também na leitura de dois livros que apresentavam temáticas vinculadas ao sentido da vida e os sentimentos do ser humano.

Alem do decorrer destas atividades, sempre houve necessidade de prosseguir na parte teórica com o projeto e o relatório, assim como na atualização do diário dos cronogramas mensais do estágio. Enquanto observadora, foi novamente possível estar presente na atividade programada pela entidade, a Biblioteca Itinerante, com o ensino recorrente, onde claramente se verificou que os alunos demonstravam interesse e disposição para envolver e aprender nas temáticas dos livros de literatura infantojuvenil apresentadas pelo Dr. Armando Silva Pinho.

Assim sendo, o estágio no mês de março foi considerado um estágio com um período linear, caracterizado pela oportunidade de participação enquanto observadora nas atividades da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos e pela pesquisa bibliográfica necessária para a parte teórica do relatório.

### **6.6.1 - Enquadramento, Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Março 2024**

Durante o mês de março de 2024, as atividades desenvolvidas no âmbito do estágio curricular foram organizadas com o intuito de consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos, as práticas pedagógicas e promover uma reflexão crítica sobre o processo gradual do trabalho de investigação de referências bibliográficas do relatório com o tema: “Arte e Literatura: Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural”, e do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar. A descrição que se segue apresenta o cronograma do mês de março (cf. Anexo XIII) que foi estruturado para definir prioridades, metas e estratégias, bem como, as tarefas desenvolvidas entre os dias 8 a 30 de janeiro de 2024.

O mês teve início no dia 1/03, na sexta-feira, com a criação do cronograma mensal e consequentemente, com a elaboração do relatório de estágio. Na terça-feira, do dia 5/03, retomou-se, novamente, à parte escrita do relatório de estágio, bem como, à pesquisa de referências bibliográficas associadas à temática “Arte e Literatura: Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural”. Esta vertente teórica foi aprofundada no 6/03, na quarta-feira, com a análise dos documentos orientados pelo Dr. Armando Pinho. No período da tarde, participou-se na atividade programada pela Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, a *Biblioteca Itinerante Roseta*, na Escola EB1/PE da Ribeira da Alforra.

A 8/03, na sexta-feira, procedeu-se à execução e a continuidade do *vision board* do Projeto ARTE – Aprender, Realiza, Transformar e Executar, seguindo-se a respetiva elaboração teórica do relatório. A fundamentação teórica do relatório continuou no dia 11/03 (segunda-feira). Porém, no dia 12/03, participou-se numa atividade programada pela entidade do estágio e dinamizada pela Técnica da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, Márcia Sousa, para uma Hora do Conto Sénior, com a participação do Grupo do Centro Comunitário Cidade Viva – Grupo Mais Vida, proporcionando um momento de lazer e de promoção de leitura.

Nos dias 13/03 (quarta-feira) e 14/03 (quinta-feira), prosseguiu-se com a parte escrita do relatório, bem como, à análise de pesquisa bibliográfica para a fundamentação do relatório e do projeto. Na sexta-feira, do dia 15/03, retomou-se a análise dos

documentos fornecidos pelo orientador do estágio, e de seguida, com a elaboração do relatório de estágio. A tarefa da elaboração do relatório prolongou-se para os dias, 19/03, na terça-feira, com a atualização do diário do estágio e dos cronogramas, e na quarta-feira do dia 20/03, com a continuação e desenvolvimento do *vision board* do projeto.

O mês terminou com duas atividades distintas: no dia 22/03, na sexta-feira, participou-se numa nova sessão da *Biblioteca Itinerante Roseta*, promovida pela entidade do estágio, na Escola EB1/PE de Câmara de Lobos, e posteriormente, procedeu-se à análise e pesquisa dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio.

### **6.7- Planificação do mês de Abril 2024**

O estágio no mês de abril iniciou-se com a conclusão do cronograma do mês de março e as atividades referentes a este período, como também a iniciação do cronograma referente ao mês de abril. Durante o período de estágio foi essencial dedicar mais tempo relativamente à elaboração do relatório de estágio, identificando ajustes necessários e o ponto de situação em que o relatório teoricamente se encontrava. Os feedbacks do orientador científico, o Professor Doutor Gonçalo Gouveia e do coorientador científico, o Professor Doutor Rui Guilherme Figueiredo foram importantes para a evolução do relatório.

Durante o estágio, foi oportuno novamente observar a Hora do Conto, atividade programada pela entidade de estágio, a Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos com a participação especial do CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão), e posteriormente, com a participação do Centro Comunitário Cidade Viva. Ambas as atividades serviram momentos de interação e partilha, onde a literatura foi incrivelmente importante pois serviu de ponto de partilha em diferentes públicos.

Não sendo diferente dos meses anteriores de estágio, foi a atividade programa pela entidade, a Biblioteca Itinerante dirigida pelo Dr. Armando Pinho, que foi interessante pela dinâmica do espaço, sendo esta proporcionada no Centro Social Paroquial da Santa Cecília. A mudança do cenário permitiu uma interação entusiasta por parte do grupo, com partilhas de experiências enriquecedoras. A Biblioteca Itinerante posteriormente, voltou a proporcionar mais uma atividade, com a participação especial da turma do 4.º ano da

Escola Básica Ribeira da Alforra. O entusiasmo e a partilha de ideias em torno da literatura infantojuvenil foram pontos centrais desta atividade.

Paralelamente, dirigida pela Márcia Sousa e com a participação especial da turma do 4.º ano da Escola EB1 PE de Câmara de Lobos, foi possível observar uma dinâmica intitulada Biblioteca à Descoberta. Esta atividade programada pela Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos revelou-se interessante, pois foi notório o entusiasmo e a interação dos alunos em aprender e a explorar cada canto que a biblioteca oferece aos utentes. Seguidamente, houve uma sessão de leitura dos livros do baú da sala infantil, que captou a atenção e incentivou nos alunos o gosto pela leitura.

No âmbito do estágio, o mês de abril foi também essencial para o desenvolvimento do trabalho académico e para a progressão do mesmo, dedicando à pesquisa de referências bibliográficas e à organização de ideias para a elaboração do relatório de estágio, intitulado “Arte e Literatura: Um Vínculo expressivo de integração Social e Cultural”, bem como a parte prática do projeto do estágio, intitulado ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar.

#### **6.7.1 - Enquadramento, Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Abril 2024**

No mês de abril, as tarefas e as atividades desenvolvidas no âmbito do estágio curricular continuaram a refletir uma consolidação entre a componente prática e teórica na vertente pedagógica, com foco, no processo gradual do trabalho de investigação de referências bibliográficas do relatório com o tema: “Arte e Literatura: Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural”, e do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar. A descrição que se segue apresenta o cronograma do mês de março (cf. Anexo XIV) que foi estruturado para definir prioridades, metas e estratégias, bem como, as tarefas desenvolvidas entre os dias 3 a 30 de abril de 2024.

As atividades/tarefas iniciaram-se no dia 3/04, na quarta-feira, com a criação do cronograma mensal e a continuação da elaboração do relatório de estágio. Na quarta-feira, dia 4/04, para além da parte escrita do relatório, foi realizada a pesquisa de referências textuais relacionadas com o tema do relatório e do projeto, tarefa essa, que estendeu até o final do mês. No dia 5/04, sexta-feira, deu-se à continuidade do relatório.

Na segunda-feira, dia 8/04, para além da componente escrita, participou-se na atividade organizada pela Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, a atividade intitulada, *À Descoberta da Biblioteca*, dinamizada pela Técnica Márcia Sousa, com a participação da turma do 4.º ano da Escola EB1/PE de Câmara de Lobos. No dia seguinte, terça-feira, decorreu a atividade *Hora do Conto*, no CACI, promovida pela entidade de estágio. No período da tarde, continuou-se com a análise dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio.

A 10/04, na quarta-feira, teve lugar uma nova sessão da Biblioteca Itinerante Roseta, desta vez feita no Centro Social Paroquial da Encarnação. Nos dias 12/04 (sexta-feira) e 16/04 (terça-feira), as sessões centraram-se na elaboração do relatório e na continuação da pesquisa de referências literárias relacionadas com o projeto. Na quarta-feira, dia 17/04, retomou-se à componente escrita do relatório, sendo que, no dia 19/04, foi oportuno analisar as obras e textos literários relevantes para a fundamentação teórica do projeto.

A 22/04, na segunda-feira, realizou-se mais uma atividade com a comunidade sénior, com a *Hora do Conto*, contando a presença assídua do Centro Comunitário Cidade Viva, sendo que, no período da tarde, houve espaço para a elaboração do relatório. No dia 23/04, desenvolveu-se a continuação do *vision board* do projeto de estágio, promovendo a estruturação visual e da intervenção educativa. As atividades dos dias 26/04 e 29/04, na sexta-feira e segunda-feira, focaram-se na continuação da elaboração do relatório e na pesquisa bibliográfica.

O mês encerrou no dia 30/04, na terça-feira, com a pesquisa de referências textuais bibliográficas e com a participação na atividade programada pela entidade de estágio, a *Biblioteca Itinerante Roseta*, promovida na Escola EB1/PE da Ribeira da Alforra, com a participação do 4.º ano, reforçando a prática do estágio e a interação em diferentes contextos educativos.

## **6.8- Planificação do mês de Maio 2024**

O mês de maio foi preenchido e intensivo em relação às atividades propostas pela entidade. O início do mês foi marcado pela iniciação do cronograma do mês de abril e a

iniciação do cronograma do mês de maio. A primeira semana foi marcada pelo aniversário da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, onde foi possível assistir à comemoração e algumas apresentações literárias de livros tais como: *Natália Bonito*, *Clara Costureira – SOS Reparar e Costurar*, de Carmo Marques.

Foi possível acompanhar, ao longo do mês, diversas atividades, tais como o Teatro de Fantoques e a Hora do Conto, atividades programadas pela Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, que contou a participação especial dos alunos do Pré- escolar da EB/PE do Curral das Freiras e do Santo António. Dentro do mesmo tema de atividade, foi oportuno assistir à Hora do Conto, com a participação das turmas 1.º A e B da Escola EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos, assim como a participação da Escola do Golfinho II.

Enquanto observadora, tal como em ocasiões dos meses anteriores do estágio, pude visualizar a atividade Biblioteca Itinerante, dinamizada pelo Dr. Armando Pinho, com a participação da Escola EB1/PE da Cadeira e do Rancho, assim como outras instituições de ensino, tais como a Escola da EB1/PE do Garachico e da Quinta Grande.

Foi oportuno participar no X Seminário da Educação Transformadora, cujo tema foi Horizontes Educativos: Estratégias para uma Escola Transformadora. O seminário promoveu um espaço de debate informal e de diálogo sobre os desafios que os alunos enfrentam nas escolas atuais, bem como os educadores e decisores. O seminário contou com a participação de 13 palestrantes, como também de moderadores que desempenham um papel ativo na realização dos workshops.

O estágio, no dia 22 de maio, foi marcado pela segunda atividade do projeto ARTE - Aprender, Realizar, Transformar e Executar, com a participação especial da turma do 4.ºA, da professora Águeda Pimenta. A segunda atividade foi gratificante, pois foi possível interagir com as crianças cheias de energia, carismáticas e sempre interessadas em participar e cooperar nas atividades propostas. Desta vez, o ambiente foi mais descontraído e acolhedor, tendo de modo informal, a convite da Professora Águeda Pimenta, para a realização de futuros projetos.

Embora o estágio tenha terminado à 31 de maio pelas 13H, o relatório e a sua componente teórica manteve-se em desenvolvimento ao longo dos próximos meses, com a contínua pesquisa e aprofundamento de enriquecimento de fontes teóricas para a elaboração do relatório de estágio.

### **6.8.1 - Enquadramento, Descrição e Justificação do Cronograma do mês de Maio 2024**

Durante o mês de maio, o estágio curricular manteve a sua dinâmica marcada pelas atividades promovidas pela entidade do estágio, bem como os momentos teóricos e de reflexão crítica. Este mês destacou-se pelo envolvimento com a comunidade no contexto educativo, através da participação em atividades pedagógicas e inclusivas. A descrição que se segue apresenta o cronograma do mês de maio (cf. Anexo XV) que foi estruturado para definir prioridades, metas e estratégias, bem como, as tarefas desenvolvidas entre os dias 1 a 31 de maio de 2024.

O mês teve início no dia 1/05, na quarta-feira, com a criação do cronograma mensal das atividades e tarefas do estágio, seguida da continuação da elaboração do relatório. Na quinta-feira, do dia 2/05, decorreu uma sessão da Hora do Conto, programada pela Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, com a presença das turmas do 1.ºA e do 1.ºB da Escola EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos. No dia 3/05, no âmbito do aniversário da Biblioteca, participou-se na apresentação do livro de autoria da Natália Bonito, seguida de um workshop inserido no “X Seminário da Educação Transformadora”, o que proporcionou um espaço de partilha de experiências e inovação educativa.

Nos dias 6/05 e 7/05 (segunda-feira e terça-feira), deram-se à continuidade das celebrações do aniversário da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, com apresentação das atividades como BOCCIA e a sessão “SOS Reparar e Costurar”, de Carmo Marques, envolvendo os alunos do 4.º ano. Na quinta-feira, dia 8/05, realizou-se mais uma *Hora do Conto e Teatro de Fantoques*, com a participação das crianças da pré-escolar da Escola EB1/PE de Santo António e Curral das Freiras, uma atividade programada pela entidade do estágio que promoveu a narrativa lúdica e interativa.

No dia 9/05, na quinta-feira, foi retomada a pesquisa das referências texturais bibliográficas do relatório e do projeto. A 10/05, na sexta-feira, prosseguiu-se com a elaboração do relatório do estágio. No dia 13/05, na segunda-feira, foi oportuno participar na *Biblioteca Itinerante Roseta*, na Escola EB1/PE do Rancho e Caldeira, enquanto, no dia 14/05, na terça-feira, decorreu a segunda atividade do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, dinamizada junto da turma do 4.ºA da Escola EB1/PE

da Marinheira. Nos dias 15/05 e 16/05, foi oportuno executar o *vision board* e a elaboração do relatório de estágio.

Na sexta-feira, dia 17/05, além da continuidade do trabalho escrito, participou-se na atividade da Biblioteca Itinerante Roseta na Escola EB1/PE do Garachico. No dia 20/05, o trabalho da fundamentação teórica do relatório prosseguiu, seguido de mais uma atividade da Biblioteca Itinerante Roseta, que teve lugar na Escola EB1/PE da Quinta-Grande. Na terça-feira, do dia 21/05, no período da manhã, houve tempo para uma pesquisa de referências bibliográficas.

Nos dias 22/05 a 24/05, as atividades da entidade do estágio centraram-se na atualização do diário do estágio, na participação em sessões de leituras com as turmas do 1.º Ciclo e na execução do *vision board* do projeto. No dia 24/05, além da parte escrita do relatório, teve lugar a uma visita orientada aos cursos EFA da Escola da Ribeira Brava às instalações da Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, conduzida pela técnica Márcia Sousa. A última semana do mês incluiu mais duas atividades programadas pela entidade: no dia 27/05, na segunda-feira, com uma sessão da *Hora do Conto* na creche do Golfinho II, e nos dias 28/05 a 31/05, com a elaboração da fundamentação teórica do relatório e à execução do *vision board* do projeto, consolidando com a vertente visual e o conceito do projeto de estágio.

## **Cap. 7 – Descrição e Análise das Atividades implementadas**

### **7.1. Processo efetivo de calendarização das Atividades**

O Projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar envolveu um conjunto de diligências: troca de mensagens eletrónicas por via email, atividades, entre outras, dinamizadas no período compreendido entre outubro de 2023 e Maio de 2024, com atividades que decorreram nos dias 21 de Fevereiro e no dia 22 de Maio, ambas à quarta-feira.

Para uma maior e melhor gestão e organização da parte teórica do relatório “Arte e Literatura – Um vínculo expressivo de integração social e cultural” e prática do Projeto

ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, foram criados diversos instrumentos, configurando as ações e a sua calendarização, tais como o cronograma de horas (cf. Apêndice B), e os planos mensais (cf. Apêndice E).

Estes instrumentos assumiram-se como documentos dinâmicos e abertos, uma vez que a sua construção foi entendida considerando a atualização contínua em função das múltiplas variáveis da planificação, preparação e concretização que os envolveram, permitindo integrar e/ou alterar atividades, decorrentes de uma reflexão orientada para o melhor dos resultados do Relatório e do Projeto.

## **7.2. – A Atividade implementada no dia 21 de Fevereiro, “Ilustração Artística e Imaginação Criativa”, a partir de excertos das obras literárias infantojuvenil**

Realizada no dia 21 de Fevereiro de 2024, entre as 14:00 e as 16:30, com a presença especial de nove alunos do 4.ºA da Escola EB1/PE da Marinheira e da professora Águeda Pimenta. Iniciamos a atividade com uma breve apresentação para quebrar o gelo do grupo questionando o nome, idade e uma breve reflexão do que querem ser no futuro. Depois, foi oportuno receber pela professora Águeda as declarações de Pedido de Autorização, para recolha de imagem (fotografia e vídeo). (cf. Apêndice C)

Esta primeira atividade foi dedicada à leitura de excertos dos livros de literatura infantil: *O Mundo em Mudança*, *O rio*, *Obrigada pelas pequenas coisas*, *Três Histórias Infantis: Nuvens, Sapatos e Bicharocos*, *Livro com cheiro a Morango*, *Era uma vez uma selva*, *Se eu fosse ...*, sobre a temática em torno de animais terrestres e aquáticos.

Numa análise do que tinha sido lido, foi possível ver a sensibilidade e o entusiasmo dos elementos participantes procedida de diálogo e de partilha de experiências diárias.

Paulo Freire considera que,

[...] O diálogo e a problematização não adormecem a ninguém. Conscientizam. Na dialogicidade, na problematização, educador-educando e educando-educador vão ambos desenvolvendo uma postura crítica da qual resulta a perceção de que este conjunto de saber se encontra em interação. Saber que reflete o mundo e os homens, no mundo e com ele, explicando o mundo, mas sobretudo, tendo de justificar-se na sua transformação. (apud Freire, 1985, p.36)

Posteriormente, foi dada uma tarefa aos alunos de tirar apenas duas cores, com os olhos fechados, com o intuito de usá-las para a realização prática da atividade que consistia na ilustração dos excertos previamente lidos dos livros de literatura infantojuvenis escolhidos. Tratou-se da criação de trabalhos individuais e coletivos, com materiais de meios riscadores.

Todo o grupo se envolveu e decorreu um momento em que se promoveu uma maior interação e interajuda entre os elementos, que receberam de forma construtiva as opiniões, as ideias e as experiências que foram partilhadas.

Para Vygotsky, o desenvolvimento consiste num processo de aprendizagem do uso das ferramentas intelectuais, através da interação social com outros mais experimentados no uso dessas ferramentas. A essa luz, a interação social mais efetiva é aquela na qual ocorre a resolução de um problema em conjunto, sob a orientação do participante mais apto a utilizar as ferramentas intelectuais adequadas. (apud em Fino, s.d, p. 5)

Após finalizarem a ilustração, cada elemento escreveu uma palavra que descreveria o sentimento durante o processo do trabalho realizado. O Martim, uma criança tímida com dificuldade na leitura, ficou encarregue do excerto do livro *Era uma vez uma Selva*, de Lara Xavier e escolheu a palavra que caracterizava-o no momento que era “contente”, explicando que ficou satisfeito pela realização da tarefa e da ilustração do pinguim com um pau ao pé de um lago em forma de coração, demonstrando sensibilização em relação ao pinguim.

Depois tivemos a apresentação da Vitória, uma criança doce e atenta que ficou encarregue pela empatia do *Obrigada pelas Pequenas Coisas* de Caryl Hart, escolhendo a palavra “felicidade”, porque sentiu-se felizarda em ilustrar um excerto que permitiu enaltecer a necessidade e a empatia que o ser humano deve ter para com o próximo e para os animais que infelizmente são abandonados.

Seguidamente, foi oportuno ouvir a apresentação do Gonçalo, uma criança inteligente e perspicaz que ilustrou minuciosamente o excerto do livro *Três Histórias Infantis: Nuvens, Sapatos e Bicharocos* de Florinda Rosa Isabel, sendo este, parabenizado pelos colegas por ter sido o primeiro a finalizar a ilustração. A palavra que escolheu foi “alegria”, no fundo fez uma reflexão que se sentiu alegre no processo da ilustração porque retrata aquilo que ele quer ser no futuro, ter boas bases para construir algo que lhe permita

beneficiar financeiramente e exportar socialmente a criação de produtos alimentares biodegradáveis.

Após a apresentação do Gonçalo, foi oportuno ouvir a Constança, uma criança introvertida, porém muito atenta ao excerto extenso comparado ao dos colegas. O excerto que optou foi do livro *O Mundo em Mudança – O Rio* de David Bellamy, e a palavra que escolheu foi “Feliz”, porque segundo a Constança, sentiu-se muito feliz de ter conseguido finalizar a ilustração em prol da extensão das frases do excerto literário, pois foi necessário reler algumas vezes para conseguir ilustrar aquilo que pretendia sem desviar-se do contexto.

Continuamente, foi a vez do Alexandre, uma criança extrovertida que enalteceu o seu interesse no futebol. O excerto literário foi do livro *Era uma vez uma selva* de Lara Xavier, e a palavra escolhida foi “interesse”. Segundo Alexandre, foi interessante a leitura do excerto e a realização da ilustração, visto que, no mundo imaginário é enaltificado o exagero da realidade representando um cão em modo pirata e um papagaio como melhor amigo.

De seguida, foi oportuno a apresentação do Tomás, uma criança misteriosa que enalteceu a sua simpatia em cada canto da sala. O Tomás teve a oportunidade de ilustrar o excerto do livro *O Mundo em Mudança – O Rio*, de David Bellamy, e a palavra que escreveu na ilustração foi “tranquilidade”, pois foi tranquila a realização da tarefa, porque desenhar era algo que fazia nos seus tempos livres, logo estava familiarizado com a atividade.

Logo após a apresentação do Tomás, a Natacha voluntariou-se para apresentar a sua ilustração. A Natacha, curiosamente foi uma menina que foi oportuno conhecer antes da realização da atividade. A Natacha é uma criança peculiar, interessante, que verbaliza muito o que sente, e inclusive teve a oportunidade de ter o excerto do livro *Se eu fosse (...)*, de Richard Zimler, um excerto que retratou o seu animal favorito, a borboleta. A palavra que escolheu foi “criativa” porque auto intitula-se uma pessoa criativa que gosta de viver no mundo imaginário e que inclusive tem uma amiga imaginária que a ajudou no processo da ilustração.

De seguida, foi oportuno ouvir a apresentação da Lara, uma criança tímida, porém ambiciosa, que teve a oportunidade de ilustrar o excerto do *Livro com cheiro a Morango* de Alice Vieira. A Lara escreveu a palavra “entusiasmo” porque segundo a opinião da

Lara foi entusiasmante saber que realmente o livro cheirava a morango, mas que não fala de morangos e que foi desafiante ilustrar com apenas duas cores, sendo que, segundo a Professora Águeda Pimenta, a Lara é uma criança muito perfeccionista que tem o cuidado de ilustrar as coisas e a monocromia como elas realmente são, portanto foi um desafio para a mesma, sendo então algo que a entusiasmou pensar “fora da caixa”.

Para finalizar a saga das ilustrações da primeira atividade do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, foi oportuno ouvir a Isabela, uma criança que transborda a sua simplicidade dentro e fora do papel, que teve a oportunidade de ilustrar o excerto da obra literária *Era uma vez uma selva*, de Lara Xavier, e que por sua vez escolheu a palavra “alegria”, porque segundo a linha de pensamento da Isabela foi com alegria que começou e acabou a ilustração. Por sua vontade fazia mais duas ilustrações porque estava com muita vontade de realizar a atividade e sentia-se realizada quando começa a desenhar porque não pensa em problemas do mundo exterior.

Assim sendo, depois das apresentações das ilustrações foi oportuno recolher e distribuir posteriormente o “inquérito de satisfação” (cf. Apêndice D), para ter mais tarde dados que comprovam o nível de satisfação dos alunos em relação à primeira atividade do projeto “ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar”, com o intuito de levantamento de dados para a realização de gráficos para a parte teórica do relatório de estágio com a temática “Arte e Literatura – Um vínculo expressivo de integração social e cultural”, sendo que o balanço e o feedback no final da atividade foram muito positivos, tendo sido finalizado com um miminho para todos para adoçar o dia das crianças, sendo eternamente grata pelas crianças e que ficou um carinho especial pelas mesmas, pois contribuíram para o sucesso da primeira atividade do projeto.

## 7.2.1 – Resultados da Atividade

### Resultado #1

#### *Ilustração do Martim*



*Figura 2:* Ilustração feita pelo Martim do 4.A da Escola EB1 da Marinheira. Registro fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“O pinguim Tomé caminhava de pau de tronco de uma árvore na mão. Cambaleava, apoiando-se no pau, que de bengala não tinha nada. Parou no grande lago de gelo, e começou a desenhar uma piscina em forma de coração.” (Xavier, 2023,p.14)

O desenho elaborado a partir da referência textual, revela uma interpretação sensível e criativa. O Martim conseguiu transparecer na ilustração a linguagem visual e os elementos essenciais do texto fornecido, demonstrando assim, compreensão e intenção comunicativa. A utilização do símbolo do coração, reforça a expressividade da criança em detrimento à composição do desenho. Logo, o resultado da ilustração do Martim foi positivo, uma vez que o objetivo da atividade foi alcançado.

## Resultado #2

### *Ilustração da Vitória*



Figura 3: Ilustração feita pela Vitória do 4.A da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“Adoro as tuas patas pequenas, a tua carapaça vermelha e as tuas pintas brilhantes [...] Obrigado às margaridas tão brancas e delicadas [...] Obrigado aos baloiços que fazem voar ao pé das casas [...] Obrigado às estrelas pelo céu distante, pelas estrelas brilhantes tão cintilantes” (Hart, 2023,pp.9/12)

A ilustração apresentada, com base no excerto textual, revela uma leitura atenta e interpretação visual eficaz em relação aos principais elementos da narrativa. A Vitória ilustrou os elementos simbólicos apropriados do texto fornecido. O uso harmonioso das cores e a disposição equilibrada dos elementos representam o caráter expressivo da criança. A palavra “Felicidade” no topo reforça a dimensão emocional do texto e sintetiza o seu significado. Assim, o objetivo da atividade foi alcançado e o resultado foi muito satisfatório.

### Resultado #3

#### *Ilustração do Gonçalo*



*Figura 4:* Ilustração feita pelo Gonçalo do 4.A da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora. da autora.

Texto fornecido para referência:

“A nuvem que era pequenina e agora enormíssima e de uma utilidade incalculável na rega dos nabos, das couves, das batatas, das frutas e de tudo o que a terra produz para o bem estar dos animais e das pessoas.” (Rosa Isabel, 1993, p.18)

A ilustração do Gonçalo reflete uma leitura visual positiva do excerto textual, valorizando o impacto da natureza no bem estar coletivo. A uniformidade cromática, contribui para uma identidade visual expressiva e coesa. É um resultado positivo, porque destaca a capacidade imaginária da criança em sintetizar e uniformizar visualmente o conteúdo do texto, atribuindo-lhe uma dimensão emocional. Logo, o resultado da ilustração do Gonçalo foi positivo, uma vez que o objetivo da atividade foi alcançado.

## Resultado #4

### *Ilustração da Constança*



Figura 5: Ilustração feita pela Constança do 4.A da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“Sob o sol tórrido, junto do rio está fresco e húmido. Cisnes e patos nadam à procura de comida. [...] O sol brilha e todas as plantas verdes que se amontoam no rio produzem oxigénio que borbulha na água [...] As plantas aquáticas possuem folhas de formato diferente, conforme a sua posição seja acima ou debaixo de água [...] As tenras folhas subaquáticas são alimento para os patinhos e rãs [...] Nas rochas mais secas vive toda a espécie de criaturas. Uma aranha aprisionou uma libelinha na sua teia e uma vespa está a pôr os ovos numa fenda”. (Bellamy, 1988, pp.4/10)

A ilustração realizada pela Constança revela uma interpretação espontânea e subjetiva do texto apresentado. O desenho comunica uma sensação de harmonia no ambiente natural ilustrado. O objetivo foi alcançado, porque demonstra uma apropriação

criativa do texto, priorizando a emoção e a imaginação da criança em detrimento da precisão descritiva.

## Resultado #5

### *Ilustração do Alexandre*



Figura 6: Ilustração feita pelo Alexandre do 4.A da Escola EB1 da Marinheira. Registro fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“Cão Zé tinha uma mancha no olho esquerdo, como as palas que os piratas usam. Vaidoso, revirava as compridas orelhas para cima da cabeça, como os chapéus que os piratas usam. E tinha como ombro amigo um papagaio, de manhã até à noite, como os papagaios que os piratas usam” (Xavier, 2023, p. 30)

O desenho do Alexandre evidencia uma leitura criativa da referência textual, destacando os principais elementos simbólicos em consonância com a descrição textual. A composição revela uma preocupação e uma tentativa de organização visual, que

transmite uma narrativa própria. A figura traduz, de forma imaginativa e livre, uma atmosfera lúdica, tornando uma abordagem satisfatória.

## Resultado #6

### *Ilustração do Tomás*



*Figura 7:* Ilustração feita pelo Tomás do 4.A da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“Sob o sol tórrido, junto do rio está fresco e húmido. Cisnes e patos nadam à procura de comida. O veado deixa rasto na (cobertura de musgo e de pântano), da margem do rio gelado de águas (profundas e límpidas). (Bellamy, 1988, p.20)

A ilustração do Tomás evidencia uma leitura visual serena da referência textual, transmitindo o conceito harmonioso com a natureza. A palavra “Tranquilidade”, reforça a intenção comunicativa do desenho, que apresenta um cenário simples, porém

visualmente apelativo. A organização espacial dos elementos figurativos e a cor contida contribuem para um ambiente estável, destaca-se a capacidade da criança em converter a sensibilidade do texto com uma representação visual coesa.

## Resultado #7

### *Ilustração da Natacha*



Figura 8: Ilustração feita pela Natacha do 4.A da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“Seu eu fosse uma borboleta, podia fazer a minha sesta na flor mais linda e colorida do mundo [...] “Seu eu fosse uma nuvem podia fazer chover e alimentar os legumes e flores do Jardim” (Zimler, 2014,p.34)

O desenho da Natacha, destaca-se pela expressividade visual e criativa. Apesar da simplicidade formal, a ilustração revela um domínio consciente da cor, da composição e dos elementos narrativos visuais em detrimento ao texto de referência, que traduz com

eficácia o conteúdo poético do texto. É notório a capacidade de interpretação da criança ao ilustrar todos os elementos descritos no texto, funcionando como uma interpretação autônoma que enriquece e amplia a compreensão do texto literário apresentado.

## Resultado #8

### *Ilustração da Lara*



Figura 9: Ilustração feita pela Lara, aluna do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registro fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

Domingo de manhã: Acordar com o canto do rouxinol  
Na árvore em frente da minha casa  
Ouvir um relógio muito longe e sonhar  
No quente da cama com o mar, a chuva e o sol  
Pensar em crianças felizes e palavras felizes  
Como alegria, jardim, bicicleta e praia. (Vieira, 2006, p.15)

A ilustração da Lara revela uma leitura expressiva e sensível do texto poético., destacando pela forma como articula os elementos figurativos e os sonoros. A repetição da palavra ‘‘LA LA LA’’ e a palavra ‘‘Entusiasmo’’ representa um ambiente de alegria, captando com eficácia a atmosfera do cântico do rouxinol. Apesar da execução gráfica simples, a composição transmite de forma clara a experiência poética, enriquecendo a estética visual.

## Resultado #9

### *Ilustração da Isabel*



*Figura 10:* Ilustração feita pela Isabel, aluna do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

‘‘A Ida Baleia nadava lentamente como um caracol, com o seu chapéu de polvo na cabeça. Com uma certa idade para corridas, sorria com as gargalhadas do jovem golfinho que todos os dias a convidava para uma corrida’’ (Xavier, 2013, p.34)

A ilustração apresentada, revela uma interpretação visual rica em imaginação. A Isabel ilustrou de forma lúdica o excerto textual, representando elementos visuais criativos, evidenciando uma composição que revela uma boa articulação entre os elementos simbólicos e narrativos, utilizando formas simples, porém expressivas. No fundo, foi um resultado conseguido pela coerência visual em detrimento à narrativa do texto.

### **7.3. – A Atividade implementada no dia 22 de Maio, ‘Ilustração Artística e Imaginação Criativa’, dos excertos das obras literárias infante-juvenil**

Realizada no dia 21 de Fevereiro de 2024, entre as 14:00 e as 16:30, com a presença especial de dez alunos do 4.ºA da Escola EB1/PE da Marinheira e da professora Águeda Pimenta. Foi caloroso quando foi oportuno entrar na sala e ver a euforia dos alunos. O início da atividade foi um diálogo de forma a apresentar a planificação da atividade.

Antes de iniciar a atividade foi oportuno assistir a um diálogo proveniente da professora Águeda Pimenta sobre a importância da comunicação e interação na partilha e aquisição de conhecimentos e saberes, uma vez que:

Quer se tome a palavra ‘educação’ no sentido amplo, de formação e socialização do indivíduo, quer a restrinja unicamente ao domínio escolar, é necessário reconhecer que, se toda a educação é sempre educação de alguém por alguém, ela supõe sempre também, necessariamente, a comunicação, a transmissão, a aquisição de alguma coisa: conhecimentos, competências, crenças, hábitos, valores, que constituem o que se chama precisamente de ‘conteúdo’ da educação. (Forquin, 1993, apud em Pereira, 2012, p. 18)

Esta segunda atividade iniciou-se com a leitura de excertos dos livros de literatura infantil: *Mas como?*, *O Espantalho Solitário*, *O Dono da Festa*, *Dentro do Segredo*, *Se eu fosse ...*, tratando-se uma atividade de temática mais livre tendo como objetivos promover a expressividade individual, desenvolver a coordenação motora fina, incentivar a concentração, a imaginação e a criatividade. Esta atividade consistiu em duas tarefas: na criação de uma ilustração artística e criativa dos excertos das obras literárias infantojuvenis e na imaginação criativa, que consistia em ilustrar um enredo em torno da

personagem fictícia, em que no final da criação de ilustrar tinham que apresentar o nome da personagem fictícia. (cf. Apêndice F)

Segundo Taylor (2000), como citado em França (2014), “um dos caminhos para a formação de pessoas autónomas e inovadoras passará pela vivência de atividades de cariz artístico, nomeadamente a expressão dramática, pois autonomia e inovação implicam reflexividade e criatividade.” (p. 78).

Contudo, o enfoque é na tarefa da ilustração artística e criativa, em que os alunos tiveram a oportunidade de utilizar cores aleatórias e no final escrever uma palavra ou frase que descrevia aquilo que eles sentissem no decorrer da atividade. Na sequência da apresentação foi oportuno ouvir a Vitória que escolheu o excerto do livro *Mas Como* de autoria de Cristina Carvalho. A palavra escolhida pela Vitória foi “criativa” para descrever a personagem do excerto do livro, pois segundo a Vitória, a “estrela Reluzente” era uma estrela criativa por ser vaidosa.

Após a apresentação do desenho da Vitória, o Martim voluntariou-se em apresentar o seu desenho, que consistia em ilustrar o excerto do livro *Se eu fosse ...*, de Richard Zimler. O Martim escreveu na sua ilustração “Eu gostei muito” afirmando que no decorrer da atividade gostou muito de realizar a tarefa visto que utilizou mais cores, porém teve dificuldade em ilustrar um campo de futebol pedindo ajuda consecutivamente.

Logo após a apresentação do Martim, foi a vez do Tomás, ainda na sequência do excerto do livro *Se eu fosse...*, de Richard Zimler. A palavra que o pequeno Martim escolheu foi “tranquilidade”, pois segundo ele, foi tranquila a realização da tarefa visto que seria a segunda vez a ser feita. De seguida, foi a apresentação do Pedro, um aluno que não teve oportunidade de participar na primeira atividade por questões de saúde, porém foi calorosa a sua receção às atividades. A palavra escolhida pelo Pedro para descrever a realização da tarefa foi “felicidade” pois sentiu-se feliz em desenhar o excerto do livro *Mas Como?*, de Cristina Carvalho.

Na onda da escolha da palavra “felicidade” foi a vez da Constança, segundo a mesma, foi um momento feliz a realização da tarefa e que admitiu que aguardava ansiosamente pela realização da mesma visto que tinha gostado da última vez que a fez, ilustrando o excerto do livro *O Espantalho Solitário*, de Tim Preston. Seguidamente, foi a vez do Gonçalo que escolheu o excerto do livro menos infantojuvenil, porém vai ao encontro da temática do projeto, *Dentro do Segredo* de Luís Peixoto. A palavra que o

Gonçalo escolheu para descrever a sua ilustração foi “paciência” pois para ele foi desafiante e ao menos tempo no decorrer da tarefa mostrou-se impaciente em ilustrar o excerto, visto ter várias personagens em situações diferentes, não obstante de ter gostado da atividade.

Na sequência dos excertos do livro *Dentro do Segredo*, de Luís Peixoto, foi oportuno a vez do Alexandre, que escolheu “criatividade” que ao contrário do Gonçalo, o Alexandre sentiu-se descontraído e em simultâneo criativo ao ilustrar o excerto. De seguida, de forma voluntária, foi a Lara que apresentou o desenho que ilustrava o excerto do livro “Era uma vez uma selva”, de Lara Xavier. A Lara escolheu a palavra “imaginação”, segundo ela, foi essencial ir para além do imaginário para representar o excerto.

Para finalizar a saga das ilustrações da primeira atividade do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, foi oportuno ouvir a Natacha que escolheu o excerto do livro *O Espantalho Solitário*, de Tim Preston, e para descrever o seu desenho interpretou-se como “Relaxada” no procedimento do mesmo. Por fim, tivemos a vez da Isabel, que ilustrou o excerto do livro *O Dono da Festa*, de Estevão Betoni, e a palavra escolhida foi “divertida” pois para ela foi divertido a criação de todo o processo porque o excerto escolhido era extremamente confuso e desafiante.

Após a apresentação das ilustrações foi oportuno recolher e começar na segunda tarefa, mencionada anteriormente, “A imaginação criativa” que visou ilustrar artisticamente e criativamente a personagem fictícia a que por sua vez ao finalizar deram um nome (cf. Apêndice F). Posteriormente, foi essencial distribuir novamente o “inquérito de satisfação” referente à segunda atividade do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar (cf. Apêndice G), com o intuito de mais tarde comprovar dados referente às respostas do nível de satisfação dos alunos em relação à atividade do dia 22 de maio, com a necessidade de fazer o levantamento de dados para a realização dos gráficos para a parte teórica do relatório de estágio com a temática “Arte e Literatura – Um vínculo expressivo de integração social e cultural”, demonstrando novamente que o balanço e o feedback no final da atividade foi positivo e satisfatório, tendo sido finalizado com um chocolate para todos os participantes que embarcaram nesta aventura, manifestando a gratidão pelas crianças e o carinho especial pelas mesmas, pois

contribuíram para o sucesso da segunda atividade do projeto e para a finalização da parte prática do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar.

### 7.3.1 – Resultados da Atividade

#### Resultado #10

*Ilustração da Vitória*



*Figura 11:* Ilustração feita pela Vitória, aluna do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“Há muito tempo, no espaço astrológico, viveu Reluzente, uma pequena estrela vaidosa e amigável, que passava o seu tempo livre a brincar com outras estrelas” (Carvalho, s.d, p.22)

A ilustração da Vitória representa de forma imaginativa e sensível o universo do texto narrativo, evidenciando uma resposta estética coerente de uma leitura atenta. As

estrelas com expressões humanas, rodeadas de corações e em posições diferentes, comunicam uma sensação visual de movimento. É notório a valorização de um espaço astrológico expressivo.

## Resultado #11

### *Ilustração do Martim*



Figura 12: Ilustração feita pelo Martim, aluno do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

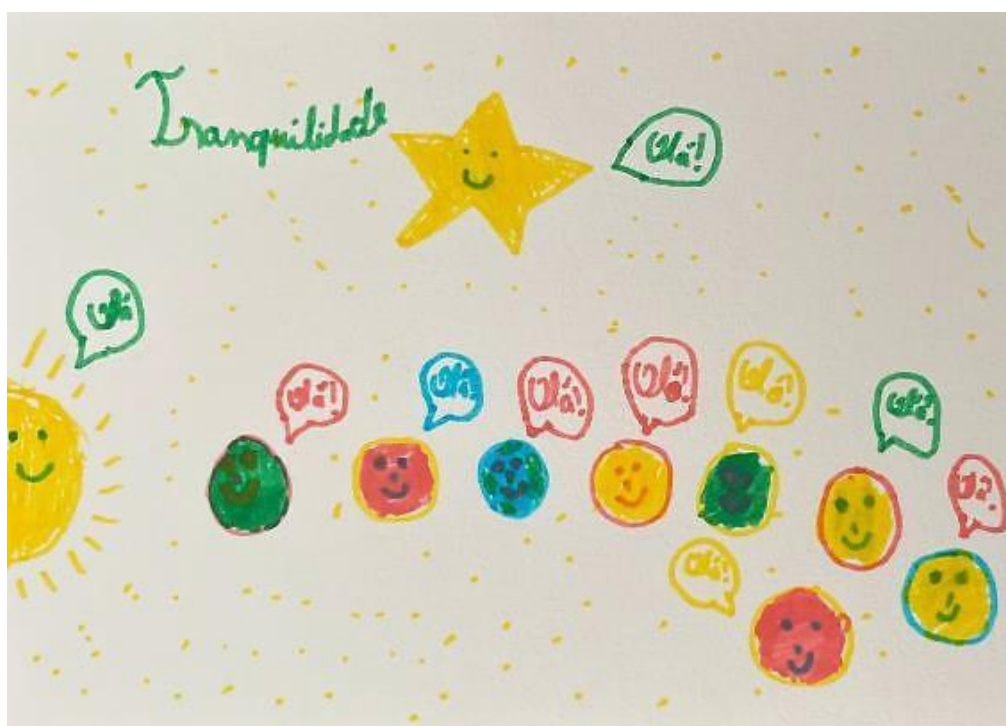
“Seu eu fosse um Polvo, podia ter um chapéu excêntrico e tocar flauta, viola, como também jogar à bola, tudo ao mesmo tempo.” (Zimler, 2014, p.25)

A ilustração do Martim revela uma interpretação criativa do texto fornecido para referência, explorando com imaginação a multiplicidade das ações da personagem principal. A inclusão de elementos visuais extras, tais como, a representação das nuvens

e do sol, mostra o envolvimento efetivo do aluno com a o objetivo da atividade. A apropriação visual versátil conseguida com elemento simples expressa a compreensão e interpretação da criança, mas também uma ilustração entusiasta.

## Resultado #12

### *Ilustração do Tomás*



*Figura 13:* Ilustração feita pelo Tomás, aluno do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“Se um fosse uma Estrela, podia fazer parte do sistema solar e conhecer os planetas mais próximos de mim” (Zimler, 2014, p.11)

A ilustração do Tomás apresenta uma leitura sensível da referência textual. Combinar elementos visuais com expressões humanas e utilizar balões de diálogo demonstra a

excentricidade de interpretação da criança. Este desenho revela uma boa capacidade em traduzir a imagem a mensagem de inclusão, descoberta e serenidade.

### Resultado #13

#### *Ilustração do Pedro*



*Figura 14:* Ilustração feita pelo Pedro, aluno do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“Numa bela noite, a estrela estava a espreitar os planetas e a questionar porque todos os planetas brilham? (...) Confusa, dirigiu-se ao avô estrela que lhe disse: Reluzente, todos os planetas brilham porque vão buscar a sua luz ao sol, o rei da luz.” (Carvalho, s.d,p.18)

A ilustração do Pedro apresenta uma abordagem expressiva da referência literária. A composição da ilustração transmite dinamismo e alegria, tanto pelas cores vivas

utilizadas, como pela disponibilização livre dos elementos visuais. O contraste entre as formas visuais e o fundo com técnica pontilhismo contribui para um efeito vibrante. O desenho demonstra sensibilidade e emoções positivas, denotando uma leitura imaginativa do texto.

## Resultado #14

### *Ilustração da Constança*



*Figura 15:* Ilustração feita pela Constança, aluna do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

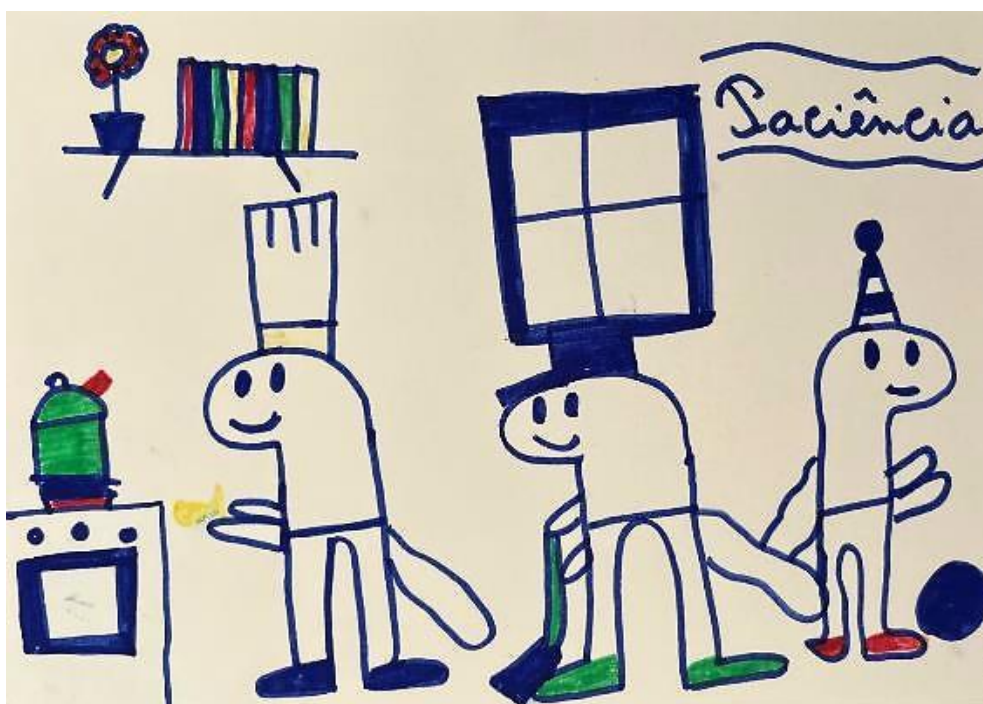
Texto fornecido para referência:

“A raposa, o coelho e os pássaros tinham curiosidade do Espantalho, pois admiravam o seu coração, os seus grandes olhos, o seu nariz torto e uma boca de dentes afiados.”  
(Preston, s.d, p.15)

O desenho da Constança traduz de forma encantadora do texto fornecido para referência. É uma ilustração que representa de forma criativa o espantinho, bem como todos os elementos visuais remetem diretamente à narrativa. O uso das cores fortes e contrastantes confere a energia do desenho. A criança demonstrou uma boa capacidade de interpretação visual.

## Resultado #15

### *Ilustração do Gonçalo*



*Figura 16:* Ilustração feita pelo Gonçalo, aluno do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“Eram animais de cimento, vestidos de pessoas a desempenharem tarefas de pessoas: um urso a varrer o chão, outro urso futebolista, outro urso a preparar-se para cozinhar um peixe.” (Peixoto, 2022, p.79)

A ilustração do Gonçalo apresenta elementos que cria uma atmosfera acolhedora, remetendo a uma situação de convívio. A escolha das cores fortes e contornos definidos demonstra segurança no traço e uma composição equilibrada. A criança revela uma boa capacidade de representar os gestos simples do quotidiano. O desenho está bem estruturado, com um toque de humor.

## Resultado #16

*Ilustração do Alexandre*



*Figura 17:* Ilustração feita pelo Alexandre, aluno do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“Uma orquestra de sapos, com uma maestrina raposa, um porco a carregar uma bandeja de frutas, entre muitos outros.” (Peixoto, 2022, p.80)

O desenho do Alexandre é uma representação do texto rica em imaginação e simbólica. O fundo azul com nuvens e um sol no canto, contribui para um ambiente onírico, onde as personagens aparentemente representam harmonia. A utilização de cores e formas diferentes reflete a criatividade da criança e a sua diversidade, com uma capacidade imaginária notável.

## Resultado #17

*Ilustração da Lara*



Figura 18: Ilustração feita pela Lara, aluna do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“Um céu coberto de nuvens, e uma gata que tinha um pelo branco e sedoso (...) Pendurava lacinhos de qualquer cor nas curtas orelhas redondas e arregalava os seus olhos brilhantes de forma provocadora. Ajeitava os longos bigodes e levantava uma das patas de forma delicada.” (Xavier, 2013, p.10)

A representação da Lara é uma ilustração encantadora. A repetição da palavra “Miau” em diferentes cores transmite dinamismo, sonoridade e uma ideia de continuidade. As nuvens azuis e arredondadas e o verdejante completam o ambiente natural e alegre. O desenho demonstra uma sensibilidade estética, e uma atenção aos detalhes. Invoca o desenho infantil de forma serena, onde a imaginação é expressa através da simplicidade do traço.

## Resultado #18

### *Ilustração da Natacha*



Figura 19: Ilustração feita pela Natacha, aluna do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“No meio do campo, sob um céu cintilante estava um espantalho (...) Tinha uma cara assustada mas o seu coração era doce.” (Preston, s.d, p.8)

A ilustração da Natacha, apresenta alguma expressividade nas formas. Este desenho evidencia uma forte capacidade emocional e simbólica por parte da criança, traduzindo sentimentos complexos através das cores vibrantes e das expressões faciais da figura apresentada. Apresenta uma composição forte que comunica, de forma simples, o estado emocional do texto fornecido.

## Resultado #19

*Ilustração da Isabel*



*Figura 20:* Ilustração feita pela Isabel, aluna do 4ºA da Escola EB1 da Marinheira. Registo fotográfico da autora.

Texto fornecido para referência:

“O Nariz chegou primeiro, sempre pontual e elegante (...) O Rosto chegou logo, a ficar cara a cara com aquele Nariz (...) Os Olhos aparecem para a grande noite estrelada (...)

As Orelhas entraram com vontade de dançar (...) A festa foi ganhando vida depois de a Boca chegar.” (Betoni, 2008, pp.6/14)

A ilustração da Isabel é marcada pela explosão de elementos visuais que remetem às festividades. As cores vivas apresentadas, reforçam a energia positiva e a leveza do texto fornecido. O uso de formas dispersas e lúdicas transmite movimento e dinamismo. Revela também, uma abordagem mais abstrata e simbólica, que valoriza os detalhes e os símbolos de celebração.

## **Cap. 8 – Reflexão Crítica sobre os resultados da implementação das atividades do Estágio**

A dimensão social do Homem abarca um conjunto de fatores dependentes das relações diretas entre os indivíduos e entre o indivíduo e o coletivo da sociedade, ou seja, a socialização de um indivíduo tem múltiplas vertentes.

Esta socialização, por vezes, enfrenta problemas específicos designados por “problemas sociais”.

É conveniente recordar, neste momento, que a elaboração da presente reflexão crítica decorre no momento final do estágio que decorreu na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos com o tema “Arte e Literatura – Um vínculo expressivo de integração social e cultural” e do projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, do Curso de Mestrado em Gestão Cultural, tendo o intuito de avaliar, de forma crítica, o percurso do estágio, cumprido ao longo destes oito meses, desde a teoria à prática.

Foram oito meses cobertos de incertezas, acompanhada de emoções, ansiedade, expectativas e companheirismo, fatores que, sendo inerentes aos processos de pesquisa e investigação, assumem, neste caso, uma importância particular, na medida em que o fator convivial das atividades desenvolvidas revelou-se essencial na obtenção de resultados.

Relativamente à prática pedagógica implicada no projeto ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar, é possível concluir que não basta olhar,

academicamente, para as problemáticas que surgem no âmbito das comunidades a intervir, é necessário saber observar, vivenciar, observar de modo contextualizado para posteriormente analisar e comunicar o que se viu, uma vez que, contrariamente ao que ocorreu até ao advento da Revolução Industrial, o ser humano passou a viver no tempo acelerado e descontextualizado dos processos universais automatizados. A contextualização torna-se, deste modo, fundamental, particularmente no que se refere ao olhar que lançamos sobre os processos culturais das comunidades humanas.

Assim como é pertinente avaliar, na prática, as pedagogias educativas presentemente no ativo, pois não basta estar plasmado em papel, é necessária uma ação coletiva concreta, direcionada para uma educação que considere a diversidade cultural, a multiculturalidade, as vivências e experiências do dia a dia, procurando incutir e ajudar no desenvolvimento de um raciocínio eficiente, mas crítico, que possibilite chegar a um dos objetivos da interculturalidade, nomeadamente, o respeito pelo “outro”. Ao longo desta “caminhada”, por exemplo, destaco as aprendizagens práticas, nomeadamente os trabalhos manuais em artes plásticas, que contribuíram para a exercício das atividades desenvolvidas no decorrer do estágio.

O Projeto ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar criado e dinamizado no âmbito do estágio, assentou numa postura de intervenção colaborativa e positiva para com o grupo participante. As atividades desenvolvidas abordaram diversas temáticas como o meio ambiente, a diferença e a biodiversidade, envolvendo a aplicação de diferentes métodos e técnicas. Um dos desafios desta longa caminhada foram os diferentes níveis de envolvimento e habilidade entre os participantes no decorrer das atividades do projeto “ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar”. Esta diversidade exigiu uma abordagem mais cuidada e facilitada de forma a garantir uma participação equitativa.

Avalio de forma positiva as diversas teorias que foram apresentadas pelo orientador da entidade o Dr. Armando Pinho Silva, como também, pelo orientador Professor Doutor Gonçalo Gouveia e o coorientador Professor Doutor Rui Guilherme Silva do curso, que são apresentadas ao longo deste relatório, cada uma com particularidades específicas, que permitiram enriquecer o meu conhecimento, trabalhar mais o meu raciocínio lógico e aprender a saber olhar para várias direções de forma diferente.

Não obstante todo o envolvimento, entusiasmo e dedicação ao longo destes oito meses de estágio, o processo não foi sempre linear, considerando os fatores tempo, estudo, trabalhos e atividades, bem como algumas dificuldades na manutenção da melhor disponibilidade para o investimento, face a uma conjuntura socioeconómica geral bastante acidentada, o que implicou ao longo de todo o processo, um ajuste pessoal constante.

Concluída esta longa, mas gratificante caminhada, posso afirmar, sem qualquer dúvida, que tudo o que aconteceu me transformou. As experiências vividas, fizeram-me ter a certeza da importância de educar para o respeito e para o colocar-se no lugar do outro, num Mundo em que cada vez mais presenciamos o individualismo, o Meu e não o Nosso.

Termino a presente reflexão, reforçando o meu aprazimento ao longo desta caminhada, que contribui para o meu desenvolvimento tanto pessoal, bem como profissional.

## **Conclusões**

Idealizar e dinamizar o Projeto ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar, em âmbito de Estágio Curricular, teve tanto de desafiante como de aliciante.

Desafiante, logo à partida porque as atividades decorreram numa instituição alternativa à opção prevista, que ofereceria, à partida, condições mais favoráveis para a sua realização, nomeadamente em termos de elementos envolvidos – uma instituição educativa da RAM com a qual não foi possível viabilizar o protocolo desejado, por falta de resposta em tempo útil.

Por outro lado, e em contraste, foi aliciante exatamente pelos mesmos motivos. O projeto foi dinamizado entre os meses de fevereiro e maio de 2024 e foi, com certeza, esta necessidade prática de sair de uma zona de conforto prevista, que mais aprendemos e crescemos pessoal e profissionalmente.

No momento em que a escala, mais reduzida, da instituição de acolhimento permitiu estabelecer relações de empatia, confiança e de escuta ativa, tornou-se possível que as

crianças se tornassem mais capazes de expor os seus anseios e manifestassem interesse em algumas temáticas como a Natureza e a cultura envolvente, entre outras.

Foi por esta via que se revelou importante conhecer mais profundamente os participantes do projeto e, por sua vez, foi através desse contato mais próximo que se revelou necessário identificar as necessidades, bem como os caminhos que podiam ser seguidos para a realização das atividades e tarefas do projeto ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar. Do mesmo modo, o ensaio dos pressupostos teóricos enunciados no relatório, revelou-se mais eficiente neste ambiente mais restrito e melhor compreendido.

Em relação ao estágio foi oportuno observar ativamente algumas atividades da Biblioteca Municipal de Câmara Lobos. Contudo, as oportunidades facultadas pela instituição para a participação ou contribuição direta para as atividades principais da instituição não foram tão amplas quanto o desejado, limitando a satisfação com a quantidade de resultados coletados, independentemente da sua qualidade. Esse descontentamento será mais sensível no ensaio do aparato teórico do relatório de estágio com o tema “Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultura”. Inicialmente não apresentavam mesmo os recursos necessários para o desenvolvimento do próprio relatório diário do estágio. Face a estes desafios, inevitavelmente causadores de ansiedade, foi necessário adaptar e desenvolver um plano alternativo para garantir a conclusão do relatório de estágio face às circunstâncias envolvidas no seu decorrer.

Em contraste, o projeto ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar que decorreu na Escola EB1 da Marinheira, focado no trabalho com crianças com características especiais identificadas, proporcionou uma experiência contrastante, caracterizada pela participação ativa e interação significativa. Neste projeto, o envolvimento direto com crianças que apresentavam necessidades de aprendizagem diversas práticas educativas inclusivas e o poder da criatividade na promoção do envolvimento. A participação entusiástica das crianças nas atividades planeadas destacou a importância de adaptar as intervenções às necessidades individuais, criando simultaneamente um ambiente de aprendizagem favorável e estimulante. Essas experiências ressaltaram o papel crítico da empatia, paciência e inovação em contextos educacionais que priorizam a inclusão.

Em conclusão, a justaposição destas duas experiências de estágio reflete uma dupla narrativa de crescimento profissional. Enquanto o estágio na Biblioteca Municipal ressaltou a necessidade de melhorias sistêmicas o projeto na Escola Marinheira demonstrou o potencial para experiências de aprendizagem transformadoras. Em conjunto, estas experiências proporcionaram uma perspectiva abrangente sobre os desafios e oportunidades inerentes aos estágios curriculares.

Considera-se que o projeto ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar, foi concluído com sucesso. De tal modo que implicou um modo diferente de olhar para as próprias questões que propunha à partida, e, mais do que identificar falhas e dificuldades numa situação particular, obrigou a questionar as causas primeiras dessas realidades.

Considerando todos os atores envolvidos e as respetivas inter-relações, que de forma direta ou indireta, contribuíram para as soluções e possibilidades avançadas, identificando e potenciando o melhor de cada um e do coletivo, desenha-se uma perspectiva de prevenção e/ou superação, rumo a uma sociedade onde o bem-estar e a equidade social revestem-se de um carácter prioritário.

## Referências

- AAVV (2002) *Pedagogias do imaginário – Olhares sobre a literatura infantil*. Edições Asa.
- AAVV. (2016). *Plano Municipal de Cultura. Município de Câmara de Lobos*. (pp. 1-36).
- Aguiar e Silva, V. (1986). *Teoria da Literatura*. (7ªed.). [VOLUME I]. Livraria Almedina.
- Aliende, F. & Condemarin, M. (2002). *A Leitura: Teoria, Ação e Desenvolvimento*. (8ª ed).
- Almeida, A. (2002). *Abordar o Ambiente na Infância*. Universidade Aberta.
- Alves, A. (2004) *Comunicação e cultura no processo de Socialização [ II Encontro Luso Galego de Comunicação e Cultura]*. Conselho de Cultura da Galiza. Santiago de Compostela. <https://hdl.handle.net/1822/3470>
- Arnold, D. (2004). *A HISTÓRIA DA ARTE – Compreender*. Edições Quási.
- Barreto, G. (1998). *Literatura para crianças e jovens em Portugal*. Campo das Letras.
- Bastos, G. (1999). *Literatura Infantil e Juvenil*. Lisboa: Universidade Aberta
- Bellamy, D. (1988). *O Mundo Em Mudança – O Rio*. Desabrochar, Editorial, Lda.
- Betoni, E. (2008). *O dono da festa*. Presença.
- Braga, W. (2018). *O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação como mecanismo de inclusão social e digital*. [Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho]. Repositorium, Universidade do Minho. <https://hdl.handle.net/1822/55408>
- Cândido, A. (1988). *O Direito à Literatura*. Duas Cidades Edições.

- Canelo, J.M.(2018). *Literatura e Cultura*. (pp 217-236). Revista Crítica de Ciências Sociais. <https://doi.org/10.4000/rccs.7862>
- Carvalho, C. (s.d). *Mas Como? Como a estrela começou a brilhar*. (1ºed). Europrice.
- Castells, M. (2000). *A sociedade em rede*. (8ª ed.). Paz e Terra.  
[https://drive.google.com/file/d/0B2vyKSOtK2MkMjdiZTYxZWMTYmMyMy00MjBILThjYmYtNTBmZDBkZjRiMTYy/view?hl=pt\\_BR&pli=1&resourcekey=0-OL6vup9M3JUjPHAbvCTD5Q](https://drive.google.com/file/d/0B2vyKSOtK2MkMjdiZTYxZWMTYmMyMy00MjBILThjYmYtNTBmZDBkZjRiMTYy/view?hl=pt_BR&pli=1&resourcekey=0-OL6vup9M3JUjPHAbvCTD5Q)
- Castro, L. (2006). *A construção da diferença: jovens na cidade e suas relações com o outro*. (Vol.11), (2), (pp.437-447), Psicologia em Estudo  
<http://www.scielo.br/pdf/pe/v11n2/v11n2a22.pdf>
- Coll, A. (2002). “Propostas para uma diversidade intercultural na era da globalização”. *Cadernos de Preposições para os Século XXI*. (2.ª ed.), Instituto Polis. (pp. 19-44) <https://polis.org.br/publicacoes/propostas-para-uma-diversidade-cultural-intercultural-naera-da-globalizacao>.
- Cortez, A. (2012). *Literatura: o diálogo da razão [crítica a 'Uma Razão Dialógica. Ensaios sobre a Literatura, a Sua Experiência do Humano e a Sua Teoria', de Manuel Gusmão*. (pp.169-178). <https://hdl.handle.net/1822/76997>
- Cunha, M. A. (1999). *Literatura infantil - Teoria e prática*. Ática.
- Cunha, C, A (2014). *Multiculturalismo e Educação Da diversidade*. (1ª ed.) WhiteBooks.  
<https://hdl.handle.net/1822/33190>
- Bourdieu. P (1983). *A distinção crítica social do julgamento*. Edusp.
- Duxbury, N (2002). *Fazendo Conexões: Cultura e Coesão Social no Novo Milênio*. (2-3)
- Faria, M. A. (2004). *Como usar a literatura infantil na sala de aula*. Editora Contexto.
- Figueiredo, J. (2014). *Da Arte em Geral*. Chiado Editora.
- file:///C:/Users/anoka/Downloads/admin,+56-203-1-CE.pdf

- Fino, C. (s.d). Vygostky e a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP): três implicações pedagógicas. *Revista Portuguesa de Educação*, 14 (2), 273-291.
- Foucambert, J.(1994). *A leitura em questão*. Porto Alegre
- Fraga, N., Pereira, G., & Gonçalves, G. (2019). A Educação de Adultos nos Espaços Pedagógicos da Intervenção Comunitária. 27 (50), 1-34.
- França, A. (2014). Contributos da expressão dramática na formação do educador reflexivo e crítico. CIE-UMa - Centro de Investigação em Educação (1.ª ed.), *Estado mínimo -Escola mínima* (pp. 71-81).
- Francastel, P. (1983). *Imagem, Visão e Imaginação*. Edições 70.
- Freire, P. (1985). *Extensão Ou Comunicação?* (8.ª ed.). Paz e Terra
- Gaston, M. (1974). *A Aprendizagem da Leitura*. Editorial Estampa
- Giasson, J. (2000). *A Compreensão na Leitura*. Edições ASA
- Gomes, J. (1991). *Literatura para crianças e jovens*. Editorial Caminho
- Gonçalves, E. (1991). *A Descoberta a Criança*. Raiz Editora.
- Guerra, I. (2002). *Fundamento e Processos de Uma Sociologia de Ação. O Planeamento em Ciências Sociais* (2.ª ed.). Principia
- Hamilton, E. (2023). *Obrigado pelas Pequenas Coisas*. Jacarandá Editora.
- <https://cm-camaradelobos.pt/servicos/cultura/plano-municipal-para-a-cultura?highlight=WyJwbGFubyIsInBsYW5vcyIsIm11bmljaXBhbCIsInBhc mEiLCJwYXJlcyIsInBhcyIsImEiLCJjdWx0dXJhIiwY3VsdHVyYWlzlI0=>
- Kayser, W. (2010). *Lo grotesco: su realizacion en literatura y pintura*. António Machado.
- Koontz, C et al. Gubbin, B. (2010). *Diretrizes da IFLA Sobre os Serviços da Biblioteca Pública*. IFLA
- Marchão, A. J. (2013). *O lugar dos livros no jardim de infância*. Aprender

- Menezes, I. (2010). *Intervenção comunitária: Uma perspetiva psicológica*. (2.<sup>a</sup> ed.). Livpsic
- Mialaret, G. (1974). *A aprendizagem da Leitura*. Editorial Estampa.
- Molina, O. (1992). *Ler para aprender: desenvolvimento de habilidades de estudo*. E.P.U.
- Paradiso, S.R. (2014). *Pós-Colonialismo, Resistência e Religiosidade Nas Literaturas Africanas: algumas perspetivas*.(2),(pp72-83). Revista Lusófona de Estudos Culturais.
- Peixoto, L (2022). *Dentro do Segredo – Uma viagem na Coreia do Norte*. Quetzal.
- Pereira, G. (2012). *O Percurso Curricular Alternativo, um desafio à Inovação Pedagógica? Uma abordagem etnográfica aos cenários de aprendizagem de uma turma de 5º ano com proposta de PCA* [Tese de Doutoramento, Universidade da Madeira] <http://hdl.handle.net/10400.13/580>
- Perret, A. Pontecorvo, C. Zittoun, T. Burge, B. (2005). *Integração Social – Aprendizagem e Interação na Adolescência e Juventude*. Instituto PIAGET
- Pimental, J. (2017). A importância das histórias no pré-escolar. [Trabalho de projeto de mestrado, Instituto Politécnico de Coimbra.] Repositório Comum [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/23129/1/JULIANA\\_PIMENTEL.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/23129/1/JULIANA_PIMENTEL.pdf)
- Preston, T. (s.d). *O Espantalho Solitário*. AMBAR.
- Ramos, A. (2007). *Livros de Palmo e Meio: reflexões sobre a literatura para a infância*. Caminho.
- Rego, A. (2016). *Comunicação Pessoal e Organizacional, Teoria e Prática*. (4º ed). Edições Sílabo, Lda.

- Ribeiro, E. (2013). *Cultura e Humanidades. Fórum.* (1-3).  
<https://hdl.handle.net/1822/41731>
- Rodrigues, D. (2002). *A Infância da Arte, a arte da infância.* Edições Asa.
- Rosa Isabel, F. (1993) *Três Histórias Infantis: Nuvens, Sapatos e Bicharocos.* DL.
- Santos, M. M. (2010). *Leitura partilhada entre o jardim de infância e a família - um projeto de intervenção.* [Trabalho de projeto de mestrado, Escola Superior de Educação Porto.] <http://hdl.handle.net/20.500.11796/1076>
- Schwanitz, Dietrich. (2012). *Cultura – Tudo o que precisa saber.* (9ªed.). Livros D’HOJE
- Silva, V . (1986) *Teoria da Literatura.* (7ª ed.), (Vol.1.), livraria almeida.
- Sobrinho, J. G. (2000). *A Criança e o Livro: A Aventura de Ler.* Porto Editora.
- Sousa, J. (2022). *O papel de Paulo Freire no currículo para o desenvolvimento comunitário, Centro de Investigação em Educação (CIE-UMa),* 131- 146.  
<https://doi.org/10.34640/universidadmadeira2022sousa>
- Sousa, V. (2022). *Educação e cidadania: leitura de Paulo Freire com vista a uma ecopedagogia.* (pp. 77-93). <http://hdl.handle.net/10400.13/4868>
- Souza, L., & Bernardino, A. (2011). *A conotação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental.* (6), (pp. 235-249).  
Educere et Educare - Revista de educação.
- Timms, B. (2022). *O Amor cresce em toda a parte.* Fábula.
- Tylor, E. (1871). *Primitive culture: Research into the development of mythology, philosophy, religion, art, and custom* (Vol. 1). John Murray
- Unesco. (2009). *Investir na diversidade cultural e no diálogo intercultural: relatório mundial da UNESCO.*

- Unesco. (2022). *Manifesto da IFLA-UNESCO para as Bibliotecas Públicas 2022 – International Federation of Library Associations and Institutions*. IFAP
- Vellutino, F. R. & Scanlon, D. M. (1987). *Linguistic coding and Reading Ability*. Cambridge University Press.
- Veloso, R. M., & Riscado, L. (2002). *Literatura infantil, brinquedo e segredo - Cadernos de Literatura para a Infância e a Juventude*, (10), (pp. 26-29). . Malasartes
- Viana, F. L. (2002). *Da Linguagem Oral à Leitura : Construção e Validação do Teste de Identificação de Competências Linguísticas*. Fundação Calouste Gulbenkian (pp.17-271). <https://hdl.handle.net/1822/10478>
- Vieira, A. (2006). *Livro com cheiro a Morango*. Textos editores, Lda.
- Xavier, L. (2013). *Era uma vez uma selva*. Editorial Estampa, Lda.
- Zimler, R. (2014). *Se eu fosse ...* Porto Editora.
- Zittoun, T.; Mirza, N. M.; Perret-Clermont, A (2007). *Quando a cultura é considerada nas pesquisas em psicologia do desenvolvimento*. (pp. 65-76).

## APÊNDICES

### **Apêndice A – Registo fotográfico da autora. da Turma do 4.ºA da Escola da Marinheira**

<file:///C:/Users/anoka/OneDrive/Ambiente%20de%20Trabalho/Turma%204.A%20Escola%20EB1%20PE%20da%20Marinheira.pdf>

### **Apêndice B- Cronograma 640 horas do Estágio**

<file:///C:/Users/anoka/OneDrive/Ambiente%20de%20Trabalho/Cronograma%20das%20640%20horas%20-%20Ana%20Rita%20Abreu%20Sousa.pdf>

### **Apêndice C – Declaração de Autorização**

[file:///C:/Users/anoka/Downloads/4156\\_001%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/anoka/Downloads/4156_001%20(1).pdf)

### **Apêndice D – Questionário de Satisfação da Atividade de 21 de Fev.**

[file:///C:/Users/anoka/Downloads/4157\\_001%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/anoka/Downloads/4157_001%20(1).pdf)

### **Apêndice E – Planos Mensais do Estágio**

<file:///C:/Users/anoka/OneDrive/Ambiente%20de%20Trabalho/CRONO%20SETEMBRO%202023.pdf>

<file:///C:/Users/anoka/OneDrive/Ambiente%20de%20Trabalho/CRONO%20OUTUBRO%202023.pdf>

<file:///C:/Users/anoka/OneDrive/Ambiente%20de%20Trabalho/CRONOGRAMAS/CRONO%20NOVEMBRO%202023.pdf>

<file:///C:/Users/anoka/OneDrive/Ambiente%20de%20Trabalho/CRONO%20JANEIRO%202024.pdf>

<file:///C:/Users/anoka/OneDrive/Ambiente%20de%20Trabalho/CRONO%20FEVEREIRO%202024.pdf>

<file:///C:/Users/anoka/OneDrive/Ambiente%20de%20Trabalho/CRONO%20MAR%202024.pdf>

<file:///C:/Users/anoka/OneDrive/Ambiente%20de%20Trabalho/CRONO%20ABRIL%202024.pdf>

<file:///C:/Users/anoka/OneDrive/Ambiente%20de%20Trabalho/CRONO%20MAIO%202024.pdf>

#### **Apêndice F – Ilustrações da Personagem Fictícia Atividade 22 de Maio**

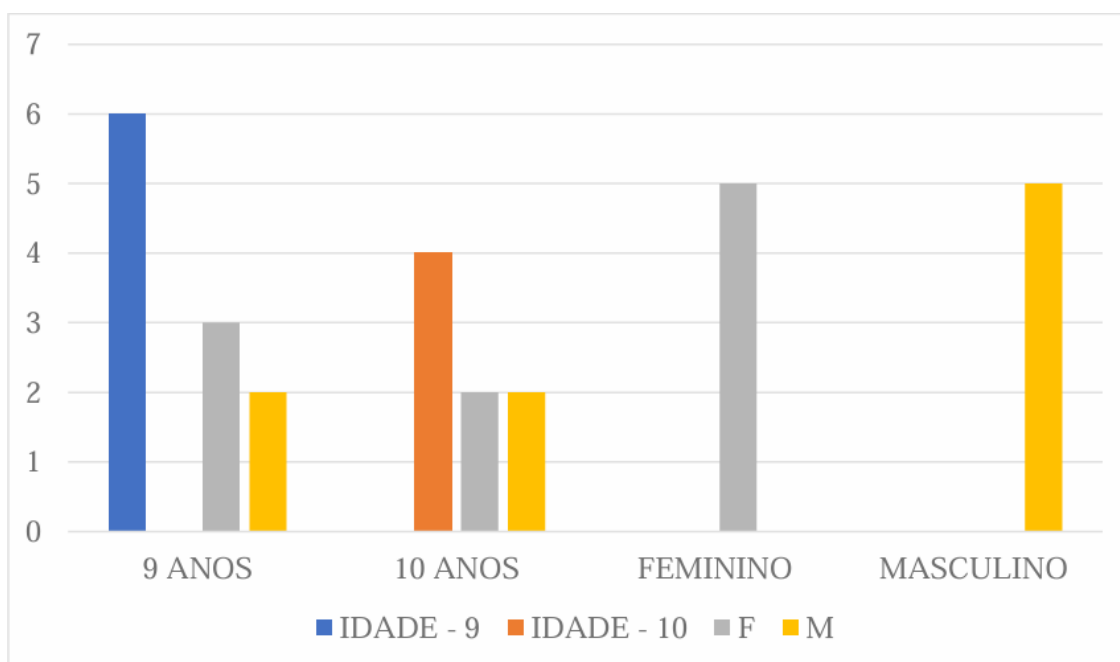
[file:///C:/Users/anoka/Downloads/4159\\_001%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/anoka/Downloads/4159_001%20(2).pdf)

#### **Apêndice G – Questionário de Satisfação da Atividade de 22 de Maio**

[file:///C:/Users/anoka/Downloads/4158\\_001%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/anoka/Downloads/4158_001%20(1).pdf)

## ANEXOS

Anexo I – Gráfico - Faixa Etária



## Anexo II – Análise SWOT

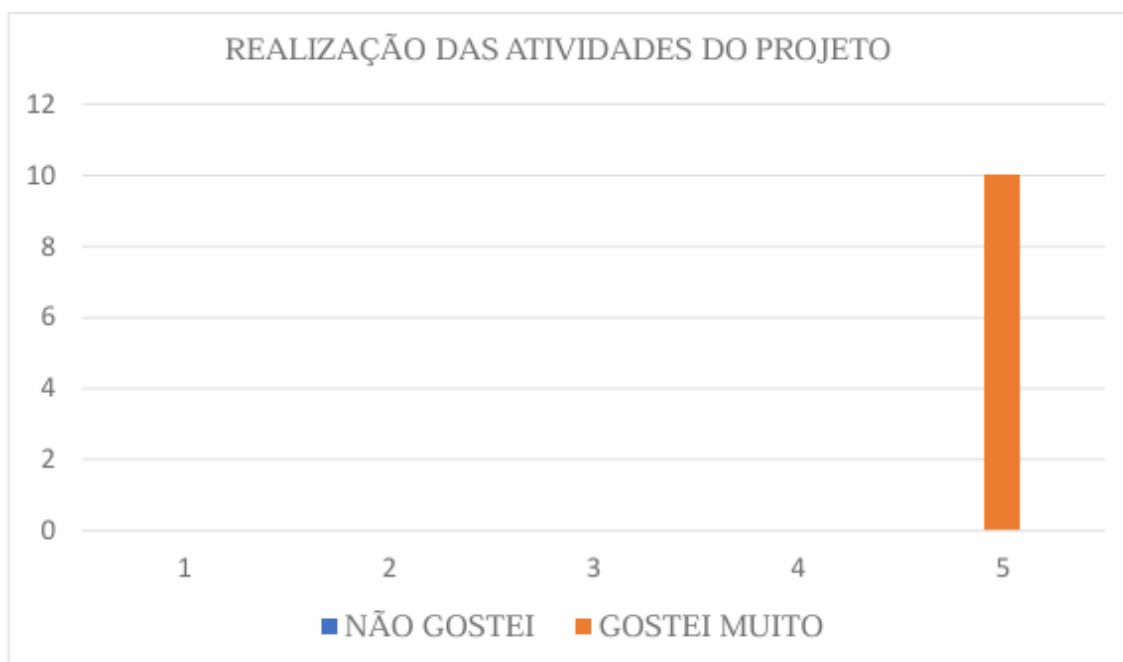
<b>FORÇAS (PONTOS FORTES)</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilidade de materiais</li> <li>• Disponibilidade de transporte</li> <li>• Disponibilidade de diversos espaços da instituição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boa localização geográfica</li> <li>• Facilidade no estabelecimento de parcerias com outras entidades</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boas instalações, com equipamentos adequados e adaptados às necessidades dos utentes</li> <li>• Diversidade de áreas de intervenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de diversos serviços públicos e privados nas imediações da instituição               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades comunitárias</li> <li>✓ Atividades culturais</li> </ul> </li> </ul>

<b>FRAQUEZAS (PONTOS FRACOS)</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poucas estratégias de divulgação das atividades</li> <li>• Fraca interação com a população do município envolvente</li> <li>• Fraca interação com o trabalhador para com o utente</li> <li>• Jovens pouco participativos</li> <li>• Pouca divulgação de marketing digital               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Horário de Funcionamento Limitado</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução dos meios comunicativos e de dispositivos eletrónicos</li> <li>• Redução do orçamento por parte do Município</li> <li>• Desvalorização da comunidade local</li> <li>• Alternativas Culturais: Cinemas, Teatros, Museus, centros culturais e eventos locais</li> </ul>

### Anexo III – Gráfico - Consentimento dos Encarregados de Educação



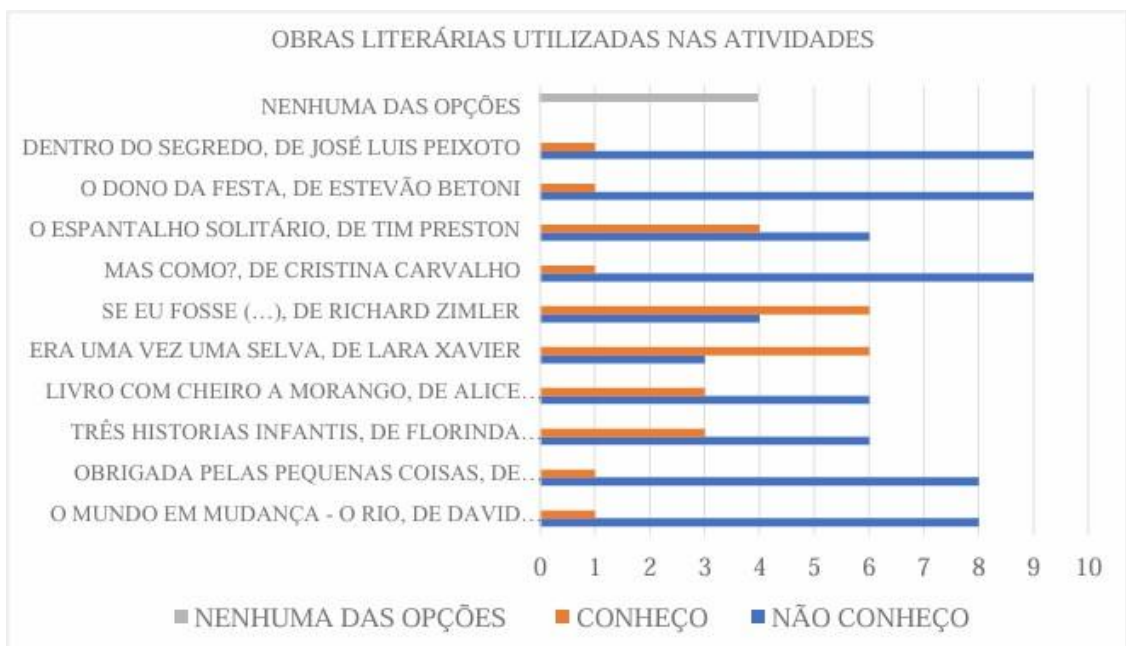
### Anexo IV – Gráfico - Classificação da Realização das Atividades do Projeto



### Anexo V – Gráfico - Tarefas/Atividades Desenvolvidas



### Anexo VI – Obras Literárias das Atividades do Projeto



## Anexo VII – Gráfico - Recomendação das Atividades do Projeto



## Anexo VIII – Cronograma do mês de setembro de 2023

<p><b>18/09 Segunda</b></p> <p><b>9H:</b>Envio da proposta do projeto de estágio para as entidades educativas.  <b>10H:</b> Criação do Cronograma – Mês de Setembro.  <b>11H-</b>  <b>12H:</b>Observação e participação na atividade programada pela entidade: Hora do Conto Sênior do Centro comunitário Vila Viva.  <b>12H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>19/09 Terça-Feira</b></p> <p><b>14:30H:</b>Observação e participação na atividade programada pela entidade: Hora do Conto Sênior do Grupo Mias Vida Elvina.  <b>16H-17:30</b>  Breve pesquisa gráfica do livro do projeto "Baú de Leitura", intitulado "Histórias - A Várias Mãos."</p>	<p><b>20/09 Quarta-Feira</b></p> <p><b>9H:</b> Pesquisa bibliográfica e preparação para a elaboração do relatório de estágio.  <b>10:30-12H</b>  Observação e participação na atividade programada pela entidade: Hora do Conto Sênior.  <b>12H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>21/09 Quinta-Feira</b></p> <p><b>9H:</b> Continuidade da pesquisa bibliográfica para a elaboração do relatório de estágio.  <b>10H-11H:</b> Atividade programada pela entidade: Dia da Pessoa com doença de Alzheimer.  <b>11H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>22/09 Sexta-Feira</b></p> <p><b>9H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho. <b>10H-13H:</b>Observação e participação na atividade programada pela entidade: Boccia - Alunos do Ensino Recorrente da Escola EB1/PE de Câmara de Lobos.</p>
<p><b>25/09 Segunda</b></p> <p><b>9H-13H:</b> Continuação da pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho.</p>	<p><b>26/09 Terça-Feira</b></p> <p><b>9H-13H:</b> Execução e "vision board" da proposta do projeto de estágio " ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar."</p>	<p><b>27/09 Quarta-Feira</b></p> <p><b>9H:</b> Elaboração do relatório de estágio.  <b>11H-</b>  <b>12H:</b>Observação e participação na atividade programada pela entidade: Hora do Conto Pré-Escolar.  <b>12H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>28/09 Quinta-Feira</b></p> <p><b>13H-15:30H</b>  Observação e participação na atividade programada pela entidade: Sessão do Grupo de Apoio aos Cuidadores Informais.  <b>15:30H-17:30</b>  Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>29/09 Sexta-Feira</b></p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho. <b>15:30H-17:30</b>  Elaboração do relatório de estágio.</p>

## Anexo IX – Cronograma do mês de outubro de 2023

<p><b>9/10 Segunda</b></p> <p><b>9H-13H:</b> Criação do Cronograma mensal das atividades do estágio referente ao Mês de Outubro de 2023.</p>	<p><b>10/10 Terça-Feira</b></p> <p><b>9H-13H:</b>Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho.</p>	<p><b>11/10 Quarta-Feira</b></p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>17/10 Terça-Feira</b></p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.  <b>14:30-17:30H:</b> Atividade programada pela entidade do estágio: Dia Mundial da Saúde. (16 de outubro)</p>	<p><b>18/10 Quarta-Feira</b></p> <p><b>9H-13H:</b>Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho. <b>14:30-17:30</b>  Hora do conto: Escola EB1 PE Ribeira de Alforra</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Anexo X – Cronograma do mês de outubro de 2023

<p><b>20/10</b> Sexta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática “Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural.”</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>23/10</b> Segunda</p> <p><b>9H-13H:</b> Continuação da pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática “Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural.”</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>24/10</b> Terça-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática “Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural.”</p>	<p><b>25/10</b> Quarta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho. Elaboração do relatório de estágio.</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>26/10</b> Quinta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Atualização do diário do estágio e cronogramas.</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>
<p><b>27/10</b> Sexta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p> <p><b>14:30-17:30:</b> Execução e “vision board” da proposta do projeto de estágio “ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar.”</p>	<p><b>30/10</b> Segunda</p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p> <p><b>14:30-17:30</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho.</p>	<p><b>31/10</b> Terça-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho</p> <p><b>14:30-17:30:</b> Execução e “vision board” da proposta do projeto de estágio “ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar.”</p>		

## Anexo XI – Cronograma do mês de novembro de 2023

<p><b>6/11</b> Segunda</p> <p><b>9H-13H:</b> Criação do Cronograma mensal das atividades do estágio referente ao Mês de Novembro de 2023.</p> <p><b>14:30-17:30</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>7/11</b> Terça-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho.</p> <p><b>14:30-17:30</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>8/11</b> Quarta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática “Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural.”</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>9/11</b> Quinta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Execução e “vision board” da proposta do projeto de estágio “ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar.”</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>10/11</b> Sexta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho.</p> <p><b>14:30-17:30</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><b>13/11 Segunda</b>  <b>9H-13H:</b> pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."  <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>14/11 Terça-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Continuação da pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."  <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>15/11 Quarta-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.  <b>14:30-17:30H:</b> Observação da atividade programada pela entidade: "Biblioteca Itinerante – EB1/PE da Marinheira".</p>	<p><b>16/11 Quinta-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho. Elaboração do relatório de estágio.  <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>17/11 Sexta-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>
<p><b>20/11 Segunda</b>  <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.  <b>14:30-17:30:</b> Execução e "vision board" da proposta do projeto de estágio "ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar."</p>	<p><b>21/11 Terça-Feira</b>  <b>14:30-17:30</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho.</p>	<p><b>22/11 Quarta-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio  <b>14:30-15:45:</b> Continuação da elaboração do relatório de estágio  <b>16:00-17:30</b> Seminário com o orientador: Professor Doutor Gonçalo Gouveia.</p>	<p><b>24/11 Sexta-Feira</b>  <b>14:30-16:45:</b> Continuação da elaboração do relatório de estágio.  <b>17:00-18:00:</b> Seminário com o coorientador: Professor Doutor Rui Guilherme Silva</p>	<p><b>28/11 Terça-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."  <b>14:30-17:30H:</b> Atualização do diário do estágio e cronogramas.</p>
<p><b>29/11 Quarta-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho.  <b>14:30-17:30H:</b> Atualização do diário do estágio e cronogramas.</p>	<p><b>30/11 Quinta-Feira</b>  <b>14:30-17:30H:</b> : Execução e "vision board" da proposta do projeto de estágio "ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar."</p>			

## Anexo XII – Cronograma do mês de janeiro de 2024

<p><b>8/01</b> Segunda</p> <p><b>9H-13H:</b> Criação do Cronograma mensal das atividades do estágio referente ao Mês de Janeiro de 2024.</p> <p><b>14:30-17:30</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>9/01</b> Terça-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>10/01</b> Quarta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>11/01</b> Quinta-Feira</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Atividade programada pela entidade: Hora do conto EB1 P/E de Câmara de Lobos 2ºB.</p>	<p><b>12/01</b> Sexta-Feira</p> <p><b>14:30-17:30</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho.</p>
<p><b>15/01</b> Segunda</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Biblioteca Itinerante ROSETA: EB1 PE Garachico.</p>	<p><b>16/01</b> Terça-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Continuação da pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>17/01</b> Quarta-Feira</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>18/01</b> Quinta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho. Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>19/01</b> Sexta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>
<p><b>22/01</b> Segunda</p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p> <p><b>14:30-17:30:</b> Execução e "vision board" da proposta do projeto de estágio "ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar."</p>	<p><b>24/01</b> Quarta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>26/01</b> Sexta-Feira</p> <p><b>14:30-17:30:</b> Atividade programada pela entidade: Hora do conto, centro comunitário cidade viva.</p>	<p><b>29/01</b> Segunda</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p> <p><b>14:30-17:30</b> Continuação da elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>30/01</b> Terça-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Atualização do diário do estágio e cronogramas.</p>

## Anexo XII – Cronograma do mês de fevereiro de 2024

<p><b>1/02</b> Quinta-Feira <b>9H-13H:</b> Criação do Cronograma mensal das atividades do estágio referente ao Mês de Fevereiro de 2024. <b>14:30-17:30</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>2/02</b> Sexta-Feira <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio. <b>14:30-17:30H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p>	<p><b>5/02</b> Segunda <b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural." <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>6/02</b> Terça-Feira <b>9H-13H:</b> Atividade programada pela entidade: Biblioteca Itinerante – Ensino recorrente da Escola EB1 PE Câmara de Lobos <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>7/02</b> Quarta-Feira <b>9H-13H:</b> Continuação da pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural." <b>14:30-17:30</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho.</p>
<p><b>14/02</b> Quarta-Feira <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>15/02</b> Quinta-Feira <b>9H-13H:</b> Continuação da pesquisa de referências textuais para o relatório. <b>14:30-17:30H:</b> Atividade programada pela entidade: Hora do conto – 1.ªA e 1.ªB da Escola EB1 PE Estreito de Câmara de Lobos.</p>	<p><b>16/02</b> Sexta-Feira <b>9H-13H:</b> Continuação da pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural." <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>19/02</b> Segunda <b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade. <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>20/02</b> Terça-Feira <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>
<p><b>21/02</b> Quarta-Feira <b>14:30-17:30:</b> Execução da temática do projeto "ARTE – Aprender, Realizar, Transformar e Executar." Visita e realização da atividade com os alunos da turma 4ªA da Escola EB1/PE da Marinheira.</p>	<p><b>22/02</b> Quinta-Feira <b>9H-13H:</b> Atividade programa pela entidade: Biblioteca Itinerante na Escola EB1 PE Câmara de Lobos – 2.ªA temática de Fantoches.</p>	<p><b>26/02</b> Segunda <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio. <b>14:30-17:30:</b> Continuação da Execução e "vision board" da proposta do projeto de estágio "ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar."</p>	<p><b>27/02</b> Terça-Feira <b>14:30-17:30</b> Continuação da elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>28/02</b> Quarta-Feira <b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural." <b>14:30-17:30H:</b> Atualização do diário do estágio e cronogramas.</p>
<p><b>29/02</b> Quinta-Feira <b>9H-13H:</b> Atividade programada pela entidade: Hora do conto, pela oradora Márcia Sousa, com a presença do centro comunitário Vila Viva. <b>14:30-17:30H:</b> Atualização do diário do estágio e cronogramas.</p>				

### Anexo XIII – Cronograma do mês de março de 2024

<p><b>1/03 Sexta-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Criação do Cronograma mensal das atividades do estágio referente ao Mês de Março de 2024.  <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>5/03 Terça-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.  <b>14:30-17:30H:</b> pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p>	<p><b>6/03 Quarta-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho.  <b>14:30-17:30</b> Biblioteca Itinerante Escola EB1 PE da Ribeira de Alforra.</p>	<p><b>8/03 Sexta-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Execução e "vision board" da proposta do projeto de estágio "ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar."  <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>11/03 Segunda</b>  <b>14:30-17:30</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>
<p><b>12/03 Terça-Feira</b>  <b>14:30-17:30H:</b> Atividade programada pela entidade: Hora do Conto, pela Márcia Sousa , com o grupo sénior CCCidade Viva Grupo Mais Vida.</p>	<p><b>13/03 Quarta-Feira</b>  <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>14/03 Quinta-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Continuação da elaboração do relatório de estágio.  <b>14:30-17:30H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p>	<p><b>15/03 Sexta-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade, o Dr. Armando Silva Pinho. Elaboração do relatório de estágio.  <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>19/03 Terça-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Atualização do diário do estágio e cronogramas.  <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>
<p><b>20/03 Quarta-Feira</b>  <b>14:30-17:30:</b> Execução e "vision board" da proposta do projeto de estágio "ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar."</p>	<p><b>22/03 Sexta-Feira</b>  <b>9H-13H:</b> Biblioteca Itinerante: Ensino Recorrente da Escola EB1 PE de Câmara de Lobos.  <b>14:30-17:30</b> Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade.</p>			

## Anexo XIV – Cronograma do mês de abril de 2024

<p><b>3/04</b> Quarta-Feira  <b>9H-13H:</b> Criação do Cronograma mensal das atividades do estágio referente ao Mês de Abril de 2024.  <b>14:30-17:30</b>                  Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>4/04</b> Quinta-Feira  <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.  <b>14:30-17:30H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p>	<p><b>5/04</b> Sexta-Feira  <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>8/04</b> Segunda  <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.  <b>14:30-17:30H:</b> Atividade programada pela entidade: A descoberta da biblioteca, pela Márcia Sousa, com a participação: Escola EB1 PE Câmara de Lobos 4.º ano.</p>	<p><b>9/04</b> Terça-Feira  <b>9H-13H:</b> Atividade programada pela entidade: Hora do Conto CACI  <b>14:30-17:30</b>                  Pesquisa de referências textuais dos documentos fornecidos pelo orientador de estágio da entidade.</p>
<p><b>10/04</b> Quarta-Feira  <b>14:30-17:30H:</b> Atividade programada pela entidade: Biblioteca Itinerante – Centro Social e Paroquial da Encarnação.</p>	<p><b>12/04</b> Sexta-Feira  <b>14:30-17:30H:</b> Continuação da elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>16/04</b> Terça-Feira  <b>9H-13H:</b> Continuação da pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p>	<p><b>17/04</b> Quarta-Feira  <b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>19/04</b> Sexta-Feira  <b>9H-13H:</b> pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p>
<p><b>22/04</b> Segunda  <b>9H-13H:</b> Atividade programada pela entidade: Hora do conto Sénior – Centro Comunitário Cidade Viva.  <b>14:30-17:30:</b>                  Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>23/04</b> Terça-Feira  <b>14:30-17:30:</b> Execução e "vision board" da proposta do projeto de estágio "ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar."</p>	<p><b>26/04</b> Sexta-Feira  <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.  <b>14:30-17:30</b>                  Continuação da elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>29/04</b> Segunda  <b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.  <b>14:30-17:30H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."</p>	<p><b>30/04</b> Terça-Feira  <b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática "Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural."  <b>14:30-17:30H:</b>                  Biblioteca Itinerante – EB1 PE Ribeira de Alforra – 4.º ano.</p>

## Anexo XIV – Cronograma do mês de maio de 2024

<p><b>1/05</b> Quinta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Criação do Cronograma mensal das atividades do estágio referente ao Mês de Maio de 2024.</p> <p><b>14:30-17:30</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>2/05</b> Sexta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Atividade programada pela entidade: Hora do Conto, 1.ªA e 1.ªB da Escola EB1 PE Estreito Câmara de Lobos.</p>	<p><b>3/05</b> Sexta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Aniversário da Biblioteca – Apresentação do livro “Natalia Bonito”.</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Workshop na sala polivalente do “X Seminário da Educação Transformadora”.</p>	<p><b>6/05</b> Segunda</p> <p><b>9H-13H:</b> Aniversário da Biblioteca – Apresentação da atividade Boccia com a turma 4.A e 4.B da Escola do Estreito.</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>7/05</b> Terça-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Aniversário da Biblioteca – Apresentação do livro “Clara Costureira – SOS Reparar e Costurar”, de Carmo Marques</p>
<p><b>8/05</b> Quarta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Atividade programada pela entidade: Hora do Conto e Teatro de fantoches, com a participação de 11 alunos do Pré-Escolar da EB/PE de Santo António e Curral das Freiras.</p>	<p><b>9/05</b> Quinta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática “Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural.”</p>	<p><b>10/05</b> Sexta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>13/05</b> Segunda</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Atividade programada pela entidade: Biblioteca Itinerante EB1/PE Rancho e Caldeira.</p>	<p><b>14/05</b> Terça-Feira</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Execução da temática do projeto “ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar”. Realização da segunda atividade com os alunos do 4.ªA da Escola EB1 PE da Marinheira.</p>
<p><b>14:30-17:30:</b> Execução e “vision board” da proposta do projeto de estágio “ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar.”</p>	<p><b>14:30-17:30</b> Elaboração do relatório de estágio</p>	<p><b>14:30-15:45:</b> Continuação da elaboração do relatório de estágio</p> <p><b>16:00-17:30:</b> Atividade programada pela entidade: Biblioteca Itinerante EB1/PE do Garachico.</p>	<p><b>9H-13H:</b> Continuação da elaboração do relatório de estágio.</p> <p><b>17:00-18:00:</b> Atividade programada pela entidade: Biblioteca Itinerante EB1/PE da Quinta Grande.</p>	<p><b>9H-13H:</b> Pesquisa de referências textuais dos livros referentes à temática “Arte e Literatura – Um Vínculo Expressivo de Integração Social e Cultural.”</p>
<p><b>22/05</b> Quarta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Atualização do diário do estágio e do cronograma das horas.</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>	<p><b>23/05</b> Quinta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Atividade programada pela entidade: Hora do Conto, 1.ªA e 1.ªB da Escola EB1 PE Estreito Câmara de Lobos.</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Execução e “vision board” da proposta do projeto de estágio “ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar.”</p>	<p><b>24/05</b> Quinta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Atividade programada pela entidade: Visita guiada Cursos SEF da Escola da Ribeira Brava 8.ºano à Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, por Marcia Sousa.</p>	<p><b>27/05</b> Quinta-Feira</p> <p><b>14:30-17:30H:</b> Atividade programada pela entidade: Hora do conto Golfinho II.</p>	<p><b>28/05</b> Quinta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>
<p><b>29/05</b> Quinta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Execução e “vision board” da proposta do projeto de estágio “ARTE- Aprender, Realizar, Transformar e Executar.”</p>	<p><b>31/05</b> Quinta-Feira</p> <p><b>9H-13H:</b> Elaboração do relatório de estágio.</p>			